



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXIV Nº 180, SEXTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 2019



BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)

Presidente

Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)

1º Vice-Presidente

Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS)

2º Vice-Presidente

Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)

1º Secretário

Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)

2º Secretário

Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ)

3º Secretário

Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS)

4º Secretário

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º - Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES)

2º - Senador Weverton (PDT-MA)

3º - Senador Jaques Wagner (PT-BA)

4º - Senadora Leila Barros (PSB-DF)



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

1 – ATA DA 223^a SESSÃO, ESPECIAL, EM 21 DE NOVEMBRO DE 2019

1.1 – ABERTURA	7
1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO	
Destinada a celebrar a canonização da brasileira Irmã Dulce pelo Papa Francisco, nos termos do Requerimento nº 858/2019, da Senadora Kátia Abreu e outros Senadores	7
1.2.1 – Apresentação do Coral do Senado Federal	7
1.2.2 – Execução do Hino Nacional Brasileiro pelo Coral do Senado Federal	7
1.2.3 – Oradores	
Senadora Kátia Abreu	7
Senador Jaques Wagner	11
Senador Angelo Coronel	13
Senador Otto Alencar	16
Senador Telmário Mota	20
Sr. Paulo Renato Campos, Assessor Parlamentar da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), representando a presidência	22
1.2.4 – Exibição de vídeo institucional da Secretaria de Educação do Governo da Bahia	23
1.2.5 – Oradores (continuação)	
Sr. Eldinei Carneiro, Pároco da Paróquia Santo Antônio em Gurupi, Tocantins	23
1.3 – ENCERRAMENTO	25



2 – ATA DA 224^a SESSÃO, ESPECIAL, EM 21 DE NOVEMBRO DE 2019

2.1 – ABERTURA	27
2.2 – FINALIDADE DA SESSÃO	
Destinada a comemorar os 40 anos de gestão da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) nas Fortalezas de defesa da Ilha de Santa Catarina, nos termos do Requerimento nº 560/2019, do Senador Esperidião Amin e outros Senadores	27
2.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro pela Banda dos Fuzileiros Navais de Brasília ...	27
2.2.2 – Exibição de vídeo institucional	27
2.2.3 – Oradores	
Senador Esperidião Amin	27
Deputada Angela Amin	29
Deputada Carmen Zanotto	30
Sr. Bruno Rodolfo Schlemper Junior, ex-Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) ..	31
Sr. Antônio Diomário de Queiroz, ex-Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	33
Sr. Lúcio Botelho, ex-Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	34
Sra. Ana Lúcia Coutinho, Presidente da Fundação Catarinense de Cultura	34
Sra. Liliane Janine Nizzola, Superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em Santa Catarina - SC	35
Sra. Kátia Santos Bogéa, Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)	36
Sra. Maria de Lourdes Alves Borges, Secretária de Cultura e Arte da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	37
Sr. Roberto Tonera, Representante da Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina	38
Sr. Ubaldo César Balthazar, Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	41
2.2.4 – Recebimento de livros pela Presidência	44
2.3 – ENCERRAMENTO	44

PARTE II

3 – MATERIAS E DOCUMENTOS DA 223^a SESSÃO

3.1 – EXPEDIENTE

3.1.1 – Discurso encaminhado à publicação

Senadora Maria do Carmo Alves – Íntegra do discurso de S. Exa., nos termos do art. 203 do Regimento Interno	46
---	----



PARTE III

4 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL	48
5 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA	51
6 – LIDERANÇAS	52
7 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS	54
8 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO	59
9 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES	62
10 – CONSELHOS E ÓRGÃOS	101



Ata da 223^a Sessão, Especial,
em 21 de novembro de 2019

1^a Sessão Legislativa Ordinária da 56^a Legislatura

Presidência da Sra. Kátia Abreu.

(Inicia-se a sessão às 10 horas e 20 minutos e encerra-se às 11 horas e 55 minutos.)



A SRA. PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - TO. Fala da Presidência.) – Bom dia a todos os nossos convidados. Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus e a bênção de Santa Dulce dos Pobres, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente Sessão Especial é destinada a celebrar a canonização da brasileira, baiana, Irmã Dulce pelo Papa Francisco, nos termos do Requerimento nº 858, de 2019, de minha autoria e com o apoio de todos os Senadores, em especial do Senador Otto Alencar, do Senador Angelo Coronel e do Senador Jaques Wagner.

Convido, para fazer parte da Mesa, os Senadores da Bahia: Senador Otto Alencar, Senador Angelo Coronel e Senador Jaques Wagner.

Convido o representante da presidência da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Rev. Sr. Pe. Paulo Renato Campos, para compor a Mesa.

Convido o Sr. Ministro do Superior Tribunal Militar, que nos honra com sua presença, Sr. Alte. de Esq. Alvaro Luiz Pinto.

Convido o Sr. Terciliano Gomes Araújo, Suplente do Senador Irajá, do Estado do Tocantins, e Presidente da União dos Vereadores do Estado do Tocantins.

Gostaria de pedir, de iniciar a apresentação e agradecer a presença do nosso extraordinário e maravilhoso Coral, que nos honra aqui com o seu talento.

Por favor.

(Procede-se à apresentação do Coral do Senado Federal.)

A SRA. PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - TO. *Fora do microfone*) – Passaremos à execução do Hino Nacional Brasileiro.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

A SRA. PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - TO) – Gostaria de agradecer, mais uma vez, o Coral do Senado da República e parabenizar a extraordinária apresentação em homenagem à Irmã Dulce.

Convido, para fazer parte da Mesa, representando a Bancada do Estado do Tocantins e a Câmara dos Deputados, o Deputado Damaso, por favor.

Quero agradecer a presença do Rev. Sr. Pe. João Firmino, representante da Arquidiocese de Brasília, e o pároco da catedral Rev. Sr. Pe. Eldinei Carneiro, pároco da cidade de Santo Antônio de Gurupi, no Estado de Tocantins. Obrigada pela presença.

Agradeço a presença da Procuradora-Geral de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal, Sra. Fabiana Costa.

Agradeço a presença do Ministro-Conselheiro e Encarregado de Negócios da República de Singapura, Sr. Desmond Wee Kwang, e do Prefeito Municipal do Estado do Tocantins, da cidade de Arraias, Sr. Antônio Wagner Barbosa, um católico atuante na nossa cidade tão querida. E a presença também honrosa da Prefeita do Município de Arapoema, no Tocantins, Sra. Lucineide Parizi Freitas. E todas as autoridades.

Senhores e senhoras, ilustres convidados, prezados amigos e amigas que vieram ao Plenário, e todos aqueles que nos assistem pela TV Senado, a presença da imprensa, especialmente da Rede Vida, o maior veículo de comunicação da Igreja Católica no Brasil, a sessão de hoje, em homenagem à Santa Dulce dos Pobres, é uma oportunidade para que o Senado da República assuma as responsabilidades e o legado da primeira santa brasileira e, seguindo o seu exemplo,



comece a discutir, com a maior urgência possível, soluções efetivas de suspensão da pobreza e das desigualdades sociais vividas pelos brasileiros.

Garantir dignidade humana a milhões de brasileiros e brasileiras é nossa obrigação. É nosso dever. Deveria ser – e tem que ser – o nosso norte.

Irmã Dulce realizou inúmeras ações de caridade e assistência para os pobres. Nascida em Salvador em 26 de maio de 1914, com o nome de Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes, ela, desde muito cedo, dedicou-se ao cuidado dos mais necessitados. Com apenas 13 anos – sob a influência da tia que ajudou a criá-la, pois ficou sem a sua mãe aos 7 anos de idade –, ela já acolhia doentes e pessoas extremamente pobres em sua casa, criando até mesmo alguns atritos com a família devido à quantidade de pessoas que já a procuravam na tenra idade. Adotou o nome de Irmã Dulce aos 19 anos em homenagem à sua falecida mãe. Foi nessa época que entrou para a vida religiosa e passou a fazer parte das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição.

Ela tirava sua força da oração e da penitência, segundo seus amigos. A oração precedia a ação na lógica da freira Irmã Dulce. Fazia preces em qualquer lugar, numa igreja, numa capela, num hospital, nas ruas, nos lugares esperando alguém... Não parava e não pensava em outra coisa a não ser nas orações. Possuía um extraordinário vigor espiritual, mesmo tendo menos de 1,5m, tendo 1,48m, e pesando 45kg. Tinha uma resistência física inabalável, viciada em trabalho, do raiar do dia até tarde da noite.

Mantinha um diálogo inter-religioso com todas as escolhas religiosas da Bahia, em respeito absoluto às crenças e às escolhas do próximo.

Viveu entre dois grandes acontecimentos que mudaram a história do mundo no século XX. Ela nasceu em 1914, 33 dias antes do assassinato do Arquiduque do Império Austro-Húngaro Francisco Ferdinando, que foi o bilhete para o início da Europa na Primeira Guerra Mundial, e faleceu em 1992, poucos meses depois do colapso da União Soviética. Esse foi o período da vida de Irmã Dulce, para nós nos situarmos na história.

Na Bahia, especialmente em Salvador, onde viveu, a caridade naquela época era um bem de primeira necessidade. Estavam convivendo com a crise econômica de 1930, a queda das exportações baianas e a seca no interior, que trouxe centenas de sertanejos pobres para a capital baiana, onde favelas enormes, cada vez maiores, foram se instalando. Foi nesse ambiente que as obras de Irmã Dulce floresceram.

Sua obsessão era que os pobres tivessem no seu hospital tratamento dos hospitais privados, particulares. Acudia os pobres quando não tinham mais a quem recorrer, a qualquer hora do dia e da noite.

Convivia com todos os políticos, não fazia distinção entre partido ou ideologia partidária. Aproveitava do seu carisma, da sua inteligência, da sua interlocução e da sua força moral para tirar desses políticos tudo o que podia para o bem das suas obras de caridade. Conviveu e recebeu a primeira doação do Presidente Gaspar Dutra, depois de João Goulart, de ONGs americanas na época de John Kennedy. Conviveu e teve muito apoio de Antonio Carlos Magalhães, Governador da Bahia, político eminente daquele Estado. Conviveu com banqueiros e empresários importantíssimos da Bahia. Conheceu João Figueiredo, que, num pitoresco acontecimento, conheceu as suas obras e disse: "Nem que eu tenha que assaltar um banco, eu vou ajudá-la". E ela respondeu de pronto: "Me avise que eu vou com o senhor". Com José Sarney, uma relação forte de proximidade. Tinha o telefone pessoal, o telefone secreto, vermelho do Presidente Sarney, que não resistia a nenhum pedido de Irmã Dulce. Teve tudo que pedia, teve em Sarney o seu benfeitor e



amigo. E, no momento final do seu Governo, no auge de uma impopularidade por conta da inflação na época, Irmã Dulce recebeu a recomendação de algumas pessoas próximas de que não nominasse o pavilhão do ambulatório novo com o nome de Sarney, e ela, mais uma vez, respondeu de pronto: "Essa injustiça eu não cometo", e colocou o nome de José Sarney nesse ambulatório.

Em 1964, poucos meses após o golpe, recebeu uma ordem superior que, para ela, foi mortal: deixar o hospital que tinha começado do zero ou abandonar a vida religiosa. Uma preocupação que sua congregação tinha na época era o medo das dívidas, pois a nossa freirinha, a nossa santinha trabalhava como louca e fazia os compromissos que tinham que ser feitos – e Deus, lá de cima, fez com que ela honrasse todos eles. No entanto, a preocupação da Igreja e de sua congregação era legítima e pediram que ela se afastasse, mas ela não aceitou, não se afastou e se rebelou, com aquela pequenez de tamanho físico, mas com a sua força moral. À época, D. Eugênio Sales não permitiu que algo grave acontecesse a ela, como uma expulsão, e determinou o seu afastamento temporário, uma licença que na Igreja chamamos de exalastração, mas que ela continuasse usando o seu hábito tão conhecido, achando esse meio termo.

Com a sua teimosia, teimosia da freira de temperamento afável na juventude, louca por futebol, retraída em público, mas com senso de humor no privado extraordinário, tinha um brilho travesso de volta em seus olhos que renascia quando ela tinha uma mania e criava apelidos para as pessoas com que conviviam, como, por exemplo, para Irmã Emerêncio, que, naquela época, tinha mais de 90 anos, e ela apelidou a sua colega freira de "garotinha".

E, neste momento, em que estamos vivendo dias difíceis, com a santificação pelo Papa Francisco da nossa querida irmã Dulce, nada mais é importante que mencionar os números e a situação que vivemos hoje, os dados da pobreza, que são alarmantes no País: 52 milhões de pessoas, segundo o IBGE, abaixo da linha da pobreza; 13 milhões de pessoas na extrema pobreza – extrema pobreza é alguém que ganha menos de R\$70; a pobreza, menos de R\$140 por mês. A FAO explicita que uma pessoa, para ser considerada pobre, come menos de 1.750 calorias por dia, e nós sabemos que há seres humanos brasileiros que não comem às vezes nem 500 calorias por dia.

O Banco Mundial diz que a consequência do fraco crescimento econômico da América Latina piorou ainda mais os indicadores sociais de toda a América Latina e do Brasil. Baseou-se, nesses números e nessa análise, em três indicadores: a taxa de desemprego, a pobreza e as necessidades básicas insatisfeitas como habitação, educação e saneamento.

Desenvolver uma rede de segurança social que apoia os mais pobres e vulneráveis durante o ciclo de baixa econômica é recomendação para a América Latina e que todos nós temos que desenvolver e temos que criar. Na hora de dificuldade, devemos estender a mão.

Após ter reconhecidos dois milagres pelo Vaticano, o Papa Francisco realizou a canonização no dia 13 de outubro de 2019, e tornou-se a primeira santa: essa, a que se preocupava com esses números que acabei aqui de mencionar, que tinha obsessão em combater a pobreza e que, com certeza, nos dias de hoje, estaria, imensamente, como nós, preocupadíssima e trabalhando cada vez mais.

É sob a inspiração do Divino Espírito Santo que peço à Santa Dulce que nos ilumine para que possamos ajudar os mais pobres do meu Tocantins e do Brasil.

Em 2010, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento adotou o critério de pobreza multidimensional, que era o critério do nosso observatório, quando ainda na CNA. Nós desenvolvemos o Observatório das Desproteções Sociais no Campo. Não podemos tratar a pobreza



apenas como a ausência de renda, mas como um conjunto de privações sociais nos campos da educação, saúde, habitação e qualidade de vida.

O PNUD foi além e organizou o critério chamado dimensões faltantes para que os pobres tenham voz, e não apenas os técnicos ou os donos de soluções.

É inteiramente verdade que podemos ter um Brasil melhor do que o Brasil que temos. Uma Nação mais próspera e mais humana. Para isso temos de lutar por uma economia crescente e uma sociedade mais justa. É totalmente possível uma economia de mercado com respeito à democracia e ao capitalismo, mas sem perder a dimensão humana.

No momento atual, os brasileiros confrontam-se com enormes desafios. Além da crise na economia, temos a falta de serviços públicos de qualidade na saúde, uma insegurança e violência nas ruas e nas cidades, um aumento na criminalidade. Não basta ter garantido na Constituição o direito de ir e vir, eu preciso ter segurança para andar pelas ruas para ter garantido o direito de ir e vir.

Sem segurança não há liberdade. Precisamos de políticas mais firmes, leis mais realistas e tribunais mais eficazes. Temos de ter coragem para reformar o que está mal e melhorar o que é possível.

Aqui e agora, neste minuto, há 12 milhões de brasileiros sem emprego, porque não há empregos sem empresas. A resposta é apostar nas micro, pequenas e médias empresas; dar soluções à burocracia e à dificuldade que elas encontram no dia a dia; fazer tudo o que está ao nosso alcance para permitir que nossas pequenas empresas possam sobreviver e enfrentar a tempestade e a criação de empregos.

O Brasil tem uma enorme dívida com jovens adultos sem escolarização, que um dia atravessaram o portão da escola e foram esquecidos e hoje, sem escolaridade e formação, vivem o drama do desemprego. Quase dois milhões de jovens, que saíram pela porta da escola e que nunca mais voltaram.

Mas sem reparar o passado não teremos presente e nem futuro. Jovens e adultos precisam da fundamental oportunidade de se escolarizarem e terem formação.

De imediato temos de buscar saídas de emergência para quem vive abaixo do limiar da pobreza. São especialmente vulneráveis as crianças, os mais velhos e os doentes, que, às vezes, não encontram nem uma refeição ao dia. A qualificação dos nossos trabalhadores, o acesso à educação pública, um atendimento mais eficiente e humanizado na saúde são caminhos que precisamos trilhar para honrar o legado da Santa Irmã Dulce dos Pobres.

Não basta ter a cama de hospital, não basta ter os medicamentos, não basta ter os médicos, nós precisamos humanizar, porque, às vezes, a doença não está só no físico, mas também no espiritual.

Ao lado do Estado, que não pode faltar a quem precisa do Estado, os pobres do Brasil precisam contar com inúmeras irmãs dulces, com um esforço suplementar de solidariedade de todos nós. Que possamos, espiritualmente, vestir o hábito de Irmã Dulce e fazer minimamente o papel que ela fazia.

Precisamos das instituições sociais, precisamos da família, precisamos do voluntariado, precisamos da Igreja, precisamos da responsabilidade social de cada um de nós, da Irmã Dulce, adormecida em cada brasileiro. Temos de reunir forças e promover uma cultura social diferente. A cada direito corresponde um dever; a cada liberdade corresponde uma responsabilidade; a cada privilégio corresponde uma obrigação de solidariedade. Nós Senadores e Senadoras não podemos



esquecer a confiança dos brasileiros que esperam de nós políticos exemplos de reação e de responsabilidade social.

Desde 2009, eu digo algo de que tenho total convicção: o maior direito dos pobres é deixarem de ser pobres. Era um lema que nós carregávamos ainda na CNA, com relação aos pequenos agricultores, especialmente os assentados da reforma agrária, que vivem em petição de miséria também no campo.

Quero aqui mencionar o livro de Graciliano Rocha, "Irmã Dulce, a santa dos pobres", que eu recomendo a todos. É ler e chorar de emoção pela força moral e pelo exemplo que essa mulher representou para todos nós.

Não é fácil, não é rápido, não é através apenas de pacotes sociais, mas a urgência de nós deixarmos os discursos menores... Uma semana discutindo temas que não têm nada a ver com a sociedade, temas menores, que não vão fazer diferença na vida das pessoas, discutindo temas do Judiciário, de pacotes ou não pacotes da economia, que vão gerar emprego e vão crescer... Nós estamos fazendo nosso dever de casa, mas, durante toda uma semana de debates outros, nenhum debate, nas últimas três semanas, nas últimas quatro semanas, foi direcionado a solucionar a vida dos mais pobres que estão neste momento sem um prato de comida.

A reforma da previdência nós aprovamos por responsabilidade com o País. Todas as medidas econômicas que nós achamos justas, enviadas pelo Governo Federal, o Senado teve a responsabilidade e votou, às vezes enfrentando até de dissabores publicamente, mas, por responsabilidade que nós temos como Senadores da República, aprovamos todas as medidas. Inclusive, a oposição ao Governo tem ajudado e colaborado em prol dos desempregados, mas isso não basta. Essas são soluções que virão no médio e longo prazo.

Nós estamos falando do trabalho de Irmã Dulce, aquele trabalho que começa às quatro, cinco da manhã, e termina na madrugada – aqueles que estão na urgência, e não podem esperar o mercado reagir, que não podem esperar as empresas abrirem portas para o emprego, porque isso acontecerá em médio e longo prazo. O que fazer com o prato de comida vazio? O que fazer com aqueles que estão sem teto, aqueles que estão na rua, aqueles que estão despejados à disposição da droga?

Isso é emergencial, e esta Casa, não só o Senado como a Câmara dos Deputados, tem o dever e a obrigação de encontrar a solução, apesar da crise, apesar da ausência de dinheiro, pois Irmã Dulce, com toda a pobreza com que trabalhou, com toda a miséria que enfrentou, os seus doentes, as suas crianças órfãs, os seus desabrigados tinham um prato de comida no mínimo três vezes ao dia. É esse exemplo que devemos seguir.

Agradeço à Irmã Dulce por tudo que fez, pela Bahia em especial, por Salvador, mas, acima de tudo, por ter sido um grande exemplo de abnegação.

Quero, neste momento, passar a palavra aos nossos Senadores baianos e inicio pelo ex-Governador da Bahia Jaques Wagner, do Partido dos Trabalhadores.

À tribuna, para uso da sua palavra.

O SR. JAQUES WAGNER (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - BA. Para discursar.) – Bom dia a todos.

Cumprimento a todos que nos acompanham na Mesa desta sessão solene na pessoa da Senadora Kátia Abreu e, em tempo, eu a parabenizo porque ela foi mais rápida que os baianos. O natural seria que algum Senador baiano propusesse esta sessão solene, mas como ela é uma Senadora muito ativa, uma mulher extremamente de fé... Ela mesma que outro dia disse para



mim: "Eu sou muito carola e tenho uma afeição muito grande por essa primeira santa". Primeira santa, porque é a primeira santa mulher brasileira; é óbvio que já temos santos brasileiros. A Senadora Kátia Abreu se apressou e me surpreendeu, apesar de que nos convocou a todos para estarmos aqui e já estariámos como estivemos, com muito orgulho, no dia 13, em Roma, presenciando ao vivo aquele momento tão nobre para todos nós brasileiros e, particularmente, para os baianos, que conviveram mais com a obra social de Irmã Dulce, na proclamação da Santa Dulce dos Pobres, que, seguramente engrandecerá mais ainda o olhar sobre a obra ao longo de sua vida, que eu não tive a oportunidade de acompanhá-la tanto quanto os Senadores Angelo Coronel e, particularmente, o Senador Otto Alencar, que, inclusive, serviu nas obras sociais, como médico, Irmã Dulce, então teve a glória de conviver com uma santa, como já muito bem colocado pela Senadora Kátia Abreu, de obstinação, de determinação e de uma qualidade que a fez santa que nós temos tanta carência nos dias de hoje, que é a solidariedade. Hoje as pessoas se voltam muito para si, para os seus e esquece que ninguém será um oásis cercado de deserto de pobreza e exclusão por todos os lados.

E, quando a gente fala de violência, eu digo sempre que a violência não é consequência da pobreza, é consequência da exclusão. A pessoa, quando se sente expelida do grupo social, da sociedade, reage contra esse grupo social muitas vezes na forma violenta como nós presenciamos.

Eu tive a glória e a oportunidade junto com minha esposa Maria de Fátima Carneiro de Mendonça, também extremamente católica, de nos aproximar muito das obras sociais Irmã Dulce através de Maria Rita, e tivemos a oportunidade de contribuir com as obras sociais. Contribuímos muito para que ela concluísse um sonho, que era a unidade de oncologia, feita contígua às obras sociais Irmã Dulce. Fizemos a desapropriação de um terreno, foi todo um episódio em que Maria Rita e Fátima lutaram com muita obstinação, como a Santa Dulce dos Pobres também fazia, até que conquistaram aquela unidade hospitalar.

Eu lembro que Maria Rita disse: "Eu quero fazer uma homenagem à sua esposa e quero batizar o hospital de Hospital Maria de Fátima Carneiro de Mendonça". Eu, como tenho uma formação de Colégio Militar do Rio de Janeiro, sou muito disciplinado e respeitador das normas e das leis, disse: "Não pode, Maria Rita, não se homenageia quem ainda está em vida". Ela disse, talvez imitando a tia: "Pois bem, vocês não querem, eu vou botar Hospital Nossa Senhora de Fátima. Então, indiretamente eu estou a homenageando".

Mas eu queria só saudar este momento. Eu acho que a fé cristã, particularmente a Igreja Católica, cresce com o reconhecimento, pelo Papa Francisco, da Santa Dulce dos Pobres, porque a sua vida toda é santificada. Na verdade, ela não media esforços para se solidarizar e acolher – começou num galinheiro. Nós conseguimos ajudar: promovemos, fizemos o filme da vida de Irmã Dulce, beata agora, a Santa Dulce dos Pobres. E, realmente, é admirável a obstinação dessa senhora, pequeninha – como disse – de tamanho, mas gigante de alma, de fé, de espiritualidade e de solidariedade.

Eu quero, Senadora Kátia Abreu, além de parabenizá-la pelas palavras e pela ideia da sessão, registrar uma particularidade a qual V. Exa. citou na sua fala, que Irmã Dulce, Santa Dulce tinha um contato inter-religioso, até porque a Bahia, como terra-mãe do Brasil, e Salvador como a primeira capital, é a terra de todas as crenças, de todos os credos, fez de um judeu, cuja comunidade é muito pequena – que sou eu – Governador daquela terra, para mostrar a generosidade e a amplidão do povo baiano.



Eu digo sempre que Deus escreve certo por linhas que nós mortais não comprehendemos; eu não gosto de dizer por linhas tortas, porque eu acho que as linhas estão sempre certas, nós é que não as alcançamos. E esta sessão que estava prevista para uma outra data, por questões que eram impossíveis de realizar, foi transferida para o dia 21, um dia depois da data em que se comemora no Brasil o Dia da Consciência Negra, que é uma marca também de Santa Dulce dos Pobres quando em vida aqui, porque ela sempre foi da tolerância, do acolhimento, da compreensão, fosse qual fosse a sua etnia, a sua religião.

Então, eu chamo a atenção para que as bênçãos de Santa Dulce dos Pobres, além de tudo que V. Exa. já citou, possa inspirar mentes e corações brasileiros para que a gente diminua o nível de intolerância que a gente vem vivendo nos últimos anos, em que as pessoas se dão ao direito de ofender por divergir. E não há nada mais belo na democracia do que a pluralidade, o caleidoscópio brasileiro com todas as ideias, com todas as crianças, com todas as convicções políticas, com toda a fé religiosa.

Então, eu espero que Santa Dulce dos Pobres, que serviu a todos sem distinção, que tinha um coração aberto e totalmente contra a discriminação, possa inspirar a todos nós para que nós, em paz, na convivência democrática, na convivência inter-religiosa, possamos encontrar os melhores caminhos para fazer deste Brasil uma Pátria de todos nós, que acolha nossos filhos, de ricos e pobres, mas não de miseráveis e de excluídos.

Esse é o esforço que esta Casa tem que fazer, que é a minha caminhada de vida inteira como político, na política institucional ou no movimento sindical, e que é sempre a minha palavra. As pessoas, às vezes, me admiram, porque eu converso com todo mundo, e eu digo: "Se se quer viver em paz na democracia, há que se conversar com todos, principalmente os que pensam de forma diferente, porque com os que pensam de forma igual é fácil de se conversar". O bonito é encarar a divergência e produzir os consensos possíveis.

Salve Santa Dulce dos Pobres!

Parabéns, Senadora Kátia Abreu.

E que Deus abençoe o Brasil e o povo brasileiro. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - TO) – Muito obrigada, Senador Jaques Wagner, que, como Governador, também teve o privilégio de conviver com Irmã Dulce e também de fazer parte da sua obra social.

Convido o Senador da Bahia Angelo Coronel para fazer uso da palavra.

Eu registro a presença da Procuradora-Geral da Justiça da Bahia, Dra. Ediene Lousado. Eu também agradeço a presença dos padres do Tocantins: Pe. Jucimar, de Porto Nacional, da Paróquia de Nossa Senhora das Mercês; Pe. Osteval Glória, da cidade de Gurupi, da Paróquia Santo Antônio; e Pe. Marcílio de Sousa, do Tocantins, mas hoje na Paróquia de Aparecida de Goiânia.

Muito obrigado por estarem todos aqui.

O SR. ANGELO CORONEL (PSD - BA. Para discursar.) – Bom dia a todos e a todas.

Eu quero cumprimentar a Presidenta e requerente desta sessão de homenagem, a Senadora atuante Kátia Abreu. Em nome dos baianos, agradeço essa deferência em homenagem à nossa Santa Dulce.

Eu quero aqui saudar o representante da Associação Obras Sociais de Irmã Dulce, ele que militou como médico, que iniciou sua vida naquele hospital, o meu amigo baiano Senador Otto Alencar.



Eu quero saudar aqui o Senador Jaques Wagner, que teve um papel fundamental também no crescimento das obras sociais de Irmã Dulce.

Eu quero saudar o Senador Telmário e o Senador Arolde, que se encontram também presentes nesta sessão.

Eu quero saudar o Deputado Federal Osires Damaso e o Ministro do Superior Tribunal Militar Sr. Almirante de Esquadra Alvaro Pinto.

Eu quero saudar o Sr. Terciliano Gomes de Araújo, Presidente da União dos Vereadores do Estado do Tocantins.

Eu quero saudar o representante da Presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, o assessor parlamentar da CNBB, Reverendo Padre Paulo Renato Campos.

Eu quero aproveitar também para saudar a todos os baianos presentes, nas pessoas da Procuradora-Geral da Bahia, nossa querida e atuante Dra. Ediene Lousado, e também do Promotor do Ministério Público da Bahia presente Dr. André Bandeira de Melo.

Eu quero saudar também os demais convidados nas pessoas da Dra. Fabiana e do Dr. Moacir, representando o Ministério Público aqui do Distrito Federal.

Eu quero saudar todos os membros das religiões presentes, em especial os católicos, que prestigiam esta sessão.

Quero saudar todo o povo brasileiro, que nos assiste através da TV Senado, em especial os meus conterrâneos da Bahia; saudar a imprensa, a todos que estão presentes nessa galeria.

Sra. Presidente, nobres colegas, subo a esta tribuna para falar desse exemplo de ser humano que foi Maria Rita de Sousa Brito Lopes Pontes, nossa querida Irmã Dulce, o Anjo Bom da Bahia, que, desde o último dia 13 de outubro, podemos chamar de Santa Dulce dos Pobres.

Falar de Irmã Dulce exige, antes de qualquer coisa, falar de sua vocação em cuidar dos órfãos, dos pobres, dos doentes, dos desempregados, dos aflitos; enfim, Santa Dulce era dessas figuras universais que tinha como missão de vida se doar pelo ser humano, como só os verdadeiros filhos do Evangelho conseguem fazer.

Por isso, foi com devoção e muita honra, não apenas para mim, mas para o povo baiano, que pude ir à Praça São Pedro, em Roma, ver o Papa Francisco reconhecer o Anjo Bom da Bahia como a primeira santa da história do Brasil, o País que reúne o maior número de católicos no mundo.

Como legado de sua vida de doação e caridade, a freira baiana Irmã Dulce nos deixou as Obras Sociais Irmã Dulce (Osid), instituição criada por ela no dia 26 de maio de 1959, há 60 anos. A instituição é fruto da trajetória de amor e serviço e da persistência da religiosa, que peregrinou, durante mais de uma década, em busca de um local para abrigar pobres e doentes recolhidos das ruas de Salvador.

As raízes da Osid datam de 1949, quando a Irmã, sem ter para onde ir com 70 doentes, pediu autorização à sua superiora para abrigar os enfermos em um galinheiro situado ao lado do Convento Santo Antônio. O episódio fez surgir a tradição de que o maior hospital da Bahia nasceu a partir de um simples galinheiro, senhores e senhoras.

Atualmente, a entidade filantrópica abriga um dos maiores complexos de saúde 100% SUS do País, com cerca de 4,5 milhões de atendimentos ambulatoriais por ano aos usuários do Sistema Único de Saúde: idosos, pessoas com deficiência e com deformidades na cabeça e no rosto, moradores de rua, usuários de drogas e crianças e adolescentes em situação de risco social.



O atendimento é distribuído em 21 núcleos, que prestam assistência à população de baixa renda nas áreas de saúde, assistência social, pesquisa científica, ensino em saúde, educação e na preservação e difusão da história de sua fundadora.

O legado de Irmã Dulce foi sendo construído ao longo de décadas e a partir dos gestos mais singelos, e ainda hoje talvez não consigamos medir o alcance e o real número de vidas tocadas. Hoje, suas obras são geridas por sua sobrinha, a querida Maria Rita, mulher focada, comprometida com o social, o retrato vivo de sua tia Dulce, e por entidades como Amigas de Dulce, da qual minha esposa, companheira de 41 anos, amor de minha vida, Eleusa, faz parte.

Sei que, neste momento, todos estão ligados na TV Senado, nesta sessão, lá no Estado da Bahia, para termos uma noção do que é feito. Podemos citar: 2,2 milhões procedimentos ambulatoriais por ano – 2,2 milhões procedimentos ambulatoriais por ano; 954 leitos hospitalares; 3 mil funcionários; 787 crianças e adolescentes acolhidos no centro educacional.

Esses números grandiosos, caros colegas, senhores e senhoras, são pequenos perto de quem foi Irmã Dulce, do seu amor pelo semelhante, algo que tem faltado no mundo de hoje, inclusive entre a classe política e também inclusive entre muitos que se dizem cristãos e que frequentam igrejas, centros e templos País afora.

Irmã Dulce era exemplo de religiosa, porque cumpre exatamente a função de uma religião, que é de fazer com que as pessoas melhorem como seres humanos, que ajudem os outros a viver melhor, ajudem a construir um mundo melhor. Era uma freira que transcendia o catolicismo. Foi exemplo para todas as correntes religiosas e também para quem não tem religião ou mesmo nem acredita em Deus, mas que é preocupado com o semelhante, com o ser humano.

Humildemente lembro que, para homenagear este ser humano de luz e bondade, é de minha autoria o projeto de lei que tramita na Comissão de Educação, Cultura e Esporte deste Senado Federal, o PL nº 4.028, de 2019, que institui o dia 13 de outubro, dia da canonização de nossa Santa, como Dia de Santa Dulce dos Pobres, um dia para refletirmos ainda mais sobre um mundo melhor e homenagearmos essa mulher que é motivo de orgulho não apenas para nós baianos, mas para todos nós brasileiros preocupados em construir um país mais justo e uma sociedade mais fraterna.

Aliás, esse é o fundamento que demonstra importância do projeto de lei que propus. Com ele não busco colocar uma religião acima de qualquer outra, o que é vedado pela nossa Constituição, mas, para além da religiosidade, que não podemos esquecer que é o traço cultural do brasileiro, o projeto reconhece em Santa Dulce dos Pobres a personificação de valores constitucionais, como a solidariedade, o bem-estar social e a dignidade humana, o que justifica a homenagem.

Neste momento, ao encerrar, Irmã Dulce sempre se conduziu por outro valor cristão fundamental: a humildade. Justamente por conta desse traço nobre do caráter de Irmã Dulce é preciso reconhecer que a sociedade brasileira é que se valoriza e enriquece ao prestar esse reconhecimento a esta figura singela, ao ícone que é a Santa Dulce dos Pobres.

Vou encerrar lendo a oração de Santa Dulce.

(Soa a campainha.)

O SR. ANGELO CORONEL (PSD - BA) – Neste momento peço a todos que se concentrem e orem:

Senhor Deus, recordando a vossa serva Dulce Lopes Pontes, ardente de amor por Vós e pelos irmãos, nós Vos agradecemos pelos seus serviços a favor dos pobres e excluídos.



Renovai-nos na fé e na caridade e concedei-nos, a seu exemplo, vivermos a comunhão com simplicidade e humildade, guiados pela doçura do Espírito Santo, bendito nos séculos dos séculos. Amém.

Muito obrigado, Senadora Kátia Abreu. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - TO) – Muito obrigada, Senador baiano Angelo Coronel, por suas palavras.

Agora passo a palavra para o Senador Otto Alencar, também da Bahia, que, além de Senador da República, representa aqui nesta solenidade a OSID – Obras Sociais da Irmã Dulce –, dirigida por sua sobrinha Maria Rita. Está aqui, foi determinada a representação da OSID.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA. Para discursar.) – Valorizo muito estar representando aqui as Obras Sociais da Irmã Dulce. Maria Rita, a sua sobrinha, que hoje é responsável por todas as obras sociais – são 21 obras sociais na Bahia –, não pôde estar presente, ela já tinha um compromisso. Maria Rita tem essa responsabilidade de substituir Irmã Dulce, e o faz com muita dedicação e com muita renúncia até da sua vida pessoal.

Eu queria saudar o Senador Jaques Wagner, ex-Governador da Bahia. Como disse aqui, trabalhou e ajudou muito a expansão das Obras Sociais da Irmã Dulce. O Senador Angelo Coronel também colaborou e ajudou bastante. Está aqui o nosso Senador e amigo Sérgio Petecão, o Senador Telmário Mota.

Queria saudar o Almirante Alvaro, que serviu a Bahia e é considerado um baiano de coração pelos grandes serviços prestados à nossa terra; o Ministro-Conselheiro Encarregado dos Negócios de Cingapura, o Sr. Desmond; a Procuradora de Justiça Distrito Federal, Sra. Fabiana Barreto; o Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado da Bahia, Sr. André Bandeira de Melo; o Prefeito do Município de Arraias, Sr. Antônio Barbosa Gentil; a Prefeita do Município de Arapoema, Sra. Lucineide Freitas; o Subsecretário da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e Pároco da Paróquia de São João Del Rei, Minas Gerais, Rev. Sr. Pe. Dirceu de Oliveira Medeiros, em nome de quem eu quero fazer uma saudação a todos os padres e religiosos que compareceram aqui hoje; a Procurador-Geral de Justiça do Estado da Bahia, Ediene Lousado; e todos os senhores e senhoras que compareceram hoje para esta homenagem à Santa Dulce dos Pobres, de nome Maria Rita Lopes Pontes.

Realmente, eu tive uma graça muito grande de, ainda nos anos 70, ao lado de um colega, Taciano Campos, que foi muito importante para as Obras Sociais da Irmã Dulce, até porque ele se formou em Medicina, era meu colega. Eu fazia ortopedia, e ele cirurgia geral. E nós começamos a ajudar o hospital. Taciano Campos, depois de Maria Rita... Eu quero fazer homenagem, inclusive, póstuma a ele, porque ele já faleceu. Ele talvez tenha sido uma das pessoas mais importantes para as Obras Sociais de Irmã Dulce. Ele começou a trabalhar e resolveu se dedicar, a sua vida inteira, até o último dia da sua vida, às obras sociais. Então, foi médico exclusivo das Obras Sociais da Irmã Dulce e era um grande médico, um grande cirurgião. Fez residência médica, operava muito bem. E ele deixou um serviço prestado enorme. Organizou praticamente todo o serviço de assistência médica e de cirurgia do Hospital da Irmã Dulce.

Nós começamos juntos, àquela época, nos anos 70, e o Hospital Santo Antônio começava a surgir como um hospital pequeno, um hospital de caridade. Nós todos éramos, como fomos a vida inteira, voluntários. Não tínhamos ideia nenhuma de contrapartida material. A contrapartida realmente era ajudar as obras sociais, e ela nos induzia muito, com muita coragem e muita fé.



Eu acho que a Irmã Dulce, que era da Ordem de São Francisco de Assis e também devota de Santo Antônio, como ela mesmo dizia, praticamente se inspirou num dos livros importantes do Novo Testamento, que é o Livro de Tiago, que diz que "a fé, sem a obra, é morta em si mesma". Então, eu acho que a inspiração dela foi esta: muita fé e fazer a obra não só de evangelização, mas a obra de servir as pessoas pobres daquela época na Bahia.

Então, era uma coisa fora de qualquer limite material, acima de todo limite espiritual de alguém que se comovia com a dor, a pobreza e a miséria das pessoas. Então, a Irmã Dulce, quando o hospital iniciou, saía na Cidade Baixa, nas mercearias, nos mercados que existiam, em qualquer lugar, pedindo alimento para levar para as suas obras sociais, e as pessoas doavam, doavam e ela parecia que multiplicava aquilo. Era com uma capacidade de doação a quem precisava muito grande, com uma solidariedade humana que não conheci em nenhum outro ser humano com que convivi até hoje – e já convivi com várias pessoas que também trabalham se dedicando à obra social, e não vi ninguém com essa capacidade de superação. Era uma pessoa frágil, 1,45m de altura, 42kg, tinha um problema de pulmão, um enfisema pulmonar – respirava com dificuldades –, e se superava e trabalhava naquele hospital atendendo pessoas e pacientes vítimas da desnutrição, da fome e da falta de assistência médica.

Chamava-me atenção essa convivência com pessoas portadoras de tuberculose, em todas as suas formas – no caso da ortopedia, a tuberculose tem várias formas: tem a forma pulmonar, intestinal, óssea, articular –, com pacientes portadores de infecções generalizadas, como mielite hematogênica em crianças. Quantas vezes chegavam não só da Bahia, mas chegavam de outros Estados crianças com dez, doze anos com infecção nos ossos, infecção hematogênica? E nós operávamos lá.

E o hospital, quando iniciou, não tinha a estrutura que tem hoje. Naquela época, até o centro cirúrgico, às vezes, o local de operar não tinha estrutura necessária.

Eu me lembro que, nesse período, eu operava e não tinha um ar-condicionado, então uma das auxiliares de enfermagem ficava com a compressa, colocando, assim, na testa para o suor não cair na ferida cirúrgica. Não caía, nunca caiu, e o doente parece que, por milagre da mão dela, se recuperava com muita facilidade. Então, eu acho que o grande milagre foi este: passar a vida inteira ali dentro, ela convivendo com pessoas com doenças infectocontagiosas, que se transmitiam com facilidade, e ela nunca ter sido acometida de tuberculose. Por nenhuma outra doença foi acometida a Irmã Dulce.

(Soa a campainha.)

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Porque me parecia... Eu tenho certeza absoluta e, depois da confirmação dos milagres e da canonização pelo Papa Francisco, da identificação realmente do milagre, como médico que sou já com 48 anos de formado em Medicina, ortopedia e traumatologia, não tenho nenhuma dúvida, pelo que aconteceu ao longo da minha vida, de tantas e quantas cirurgias que fiz em ambiente até sem muita condição técnica, de que a fé cura. Não tenho a menor dúvida disso, até porque, nesses casos todos, faltavam a alta tecnologia, os medicamentos mais necessários, toda a estrutura para a cirurgia e, ainda assim, a gente fazia e os resultados eram os melhores possíveis.

Esse hospital, o Hospital Santo Antônio, tem quase mil leitos e há especialidades de todas as mais dedicadas e as mais sensíveis e de alto nível para o atendimento da população. Hoje nós temos lá o tratamento para a oncologia, para a cirurgia oncológica, para a quimioterapia, para a radioterapia; há a cirurgia geral, há a clínica médica, há todo tipo de atendimento.



Recentemente – eu quero até saudar o povo da Bahia que deve estar assistindo aqui pela TV Senado e Rádio Senado –, Senadora Kátia, eu fui lá no hospital – às vezes vou ao santuário para assistir à missa de domingo. Na última vez em que eu estive lá, foi o padre Giovanni que celebrou –, onde vou, às vezes, visitar doentes. Tenho costume de ir lá porque trabalhei por lá. Fui visitar recentemente uma paciente que estava com câncer de colo do útero e que estava recebendo o tratamento lá: Rita Palmeira de Brito, uma pessoa do interior.

Eu fui visitá-la porque eu a acompanhava e via que ela estava precisando, e, quando eu fui procurar – ela, que chegou lá com muita dificuldade e de uma forma um tanto quanto sem expectativa –, cheguei ao leito dela e ela era outra pessoa: a coragem, a força, aquela sensação de que se recuperaria da sua dor, da sua doença e teria a sua saúde de volta.

Então, essas coisas que acontecem a quem se dedica sem a ideia da contrapartida, do que vai fazer na formação ou na dedicação da evangelização das pessoas, na recuperação da saúde, na capacidade de querer salvar vidas, só alguém ligado diretamente a Deus, a Cristo, que tenha fé pode fazer. E Irmã Dulce tinha essa fé, essa fé inabalável. Ela conseguia, na sua forma simples de se dirigir às pessoas, falar com a sua voz – qualquer ser humano fala com a sua voz –, mas ela falava de uma forma que eu nunca vi nenhum ser humano falar: ela falava com os olhos. Pelos olhos dela, você percebia que ela queria executar e que você fizesse aquilo que ela desejava. Bastava olhar e ela estava conquistando. Por isso, ela conquistou autoridades de várias tendências partidárias e ideológicas que se renderam ao seu trabalho.

A Senadora Kátia falou do ex-Presidente da República no período militar, João Baptista Figueiredo, que lá esteve e que a ajudou; ex-Governadores; o ex-Presidentes José Sarney colaborou muito e tinha também uma dedicação muito grande a ela; e outras lideranças empresariais que, com o seu olhar, ela trouxe para ajudar essas obras sociais. Eu podia lembrar aqui: o Dr. Ângelo Calmon de Sá, que foi até lá ao Vaticano; o já falecido, um dos empresários mais corretos e decentes do Brasil na época, fundador da empresa Odebrecht, Dr. Norberto Odebrecht, que faleceu há muito tempo e era um dedicado às obras sociais da Irmã Dulce. Dr. Norberto deixou um grande legado de ajuda, ele era presidente do conselho das obras sociais, ele ajudou, quando não tinha recursos e não tinha o credenciamento do Sistema Único de Saúde, a pagar a folha – a maior preocupação dela no fim do mês –, a pagar os salários, a pagar no fim do ano o décimo terceiro. Como conseguir o décimo terceiro? E não tinha dinheiro para pagar; de repente, o dinheiro aparecia como se fosse uma coisa assim que ela atraia as pessoas que ajudavam.

Então, eu tive essa oportunidade de conhecê-la e trabalhar no hospital, levado por ela e por Taciano Campos, e convivi muito tempo com a Irmã Dulce. E, depois, a graça maior que Deus me concedeu foi, tendo sido eleito, em 1990, Deputado Estadual pela Bahia, ao lado do Governador Antônio Carlos Magalhães – que ajudou muito as obras sociais Irmã Dulce, e se rendia a ela também; apesar de ter aquela força política, ele se rendia à Irmã Dulce –, ele me nomeou secretário de saúde. E meu primeiro ato, meu primeiro dia foi chegar ao hospital e perguntá-la o que ela desejava, o que ela ia exigir de mim como secretário de saúde. E ela determinou ao Taciano que eu fizesse aquilo que o hospital desejava. A primeira coisa: fizemos o primeiro convênio de cooperação técnica com as obras sociais da Irmã Dulce; eu assinei o primeiro convênio. Passamos o recurso para contratação de pessoal, para pagamento de pessoal e para aliviar aquela tensão que ela tinha de, no fim do mês, não ter os recursos para pagar aos seus funcionários. Começamos esse trabalho.



E eu pude também, a partir daí, credenciá-lo pelo Sistema Único de Saúde, que, às vezes, é um sistema muito criticado, mas que tem dado solução a tantas e quantas vidas, que são salvas através dele. Fizemos o convênio e credenciamos o hospital, para ter, a partir daí, uma renda própria, não só as doações, as ajudas que as pessoas davam. Isso foi em 1991, quando eu assumi a Secretaria de Saúde. E trabalhamos ajudando a Irmã Dulce.

Ela tinha a sua maneira de ser. Quando Maria Rita, que hoje substitui Irmã Dulce – e ela é formada em jornalismo –, se formou no Rio de Janeiro, eu me lembro de que, na formatura de Maria Rita, Irmã Dulce foi para a formatura. Sabem como é que ela foi? Ela foi, na época, com um carro chamado Caravan um carro da Chevrolet. E, para fazer a viagem, que, se não me engano, foi em 1976 ou em 1977, ela teve que ir com suprimento de oxigênio, porque a respiração dela era deficiente pelo problema que ela tinha no pulmão. Ela fez a viagem de Salvador ao Rio de Janeiro numa Caravan, o que deve ter demorado uns dois dias, com oxigênio para assistir à formatura daquela que, por obra de Deus, hoje é a sua substituta e faz muito bem lá, que é Maria Rita Lopes Pontes, que trabalha de corpo e alma se dedicando às obras sociais da Irmã Dulce.

Aqui tenho um relatório que eu vou passar aqui para o Senado. São em torno de 12 mil cirurgias por ano, ou seja, por ano, o hospital da Irmã Dulce faz mais cirurgias do que eu fiz ao longo da minha vida de 48 anos de cirurgião. Eu acho que eu devo ter operado por volta de 12 mil, 13 mil pessoas, graças a Deus, todas muito bem. O Senador Tasso Jereissati, às vezes, brinca aqui comigo. Eu sou ortopedista, e ortopedista não pode deixar de fazer a cirurgia certinha – a perna tem que estar certinha, o braço tem que estar certinho. O Tasso Jereissati, Almirante, brinca comigo muito: quando entra qualquer pessoa mancando aqui no Senado, ele diz que fui eu que operei. E eu tenho 12 mil cirurgias, nunca tive problema com Cremeb. Meu amigo Antonio Brito, Deputado Federal, todos foram muito bem cuidados. E eu creio que esse relatório que eu tenho aqui em minhas mãos mostra que são 3,5 milhões de procedimentos anuais de atendimento ambulatorial, como exames de laboratório, bioimagens, pequenos procedimentos ambulatoriais.

Irmã Dulce foi essa alma, esse espírito elevado, essa pessoa de alta luz como poucas... Eu não convivi com ninguém com essa força espiritual, com esse olhar que determinava aquilo que ela queria fazer, com essa mão que eu tenho certeza absoluta de que ajudava a curar a dor, a recuperar a saúde, a salvar vidas. Ela é hoje a Santa Dulce dos Pobres, primeira santa brasileira, para orgulho de todos nós que convivemos com ela, dos baianos e dos brasileiros. E deixa uma história de vida que deve ser seguida por quem tem poder na mão, porque há qualquer tipo de poder para ajudar e estender a mão aberta e levantar as pessoas que, por acaso, caem na dura estrada da vida.

Então, a Irmã Dulce, na minha visão, é aquela santa que seguiu exatamente o que está em Tiago 2: 14-26: "A fé, sem a obra, é morta". E ela fez uma obra maravilhosa que cuida também do educandário Santo Antônio, no Município de Simões Filho, que educa 800 crianças pobres e deixadas à margem da vida e são acolhidas para educação, treinamento, saindo de lá como técnicos que podem servir à Bahia e podem servir ao Brasil.

Eu vou deixar aqui a última frase dela que me encantava muito e me serviu como exemplo não só como médico cirurgião, professor da Universidade Federal da Bahia – foi muito tempo trabalhando e ajudando e operando pessoas que não tinham condições de ter esse tratamento em hospitais privados; a maior parte da minha vida foi trabalhando com indigentes, operando e ajudando... Então, eu deixo aqui, por último, a frase que eu achava que talvez fosse a frase que



mais me chamou e mais me elevou espiritualmente: "Para ser nobre, tem que estender a mão e elevar o pobre".

Era isso que eu queria dizer aqui hoje. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - TO) – Muito obrigada, Senador Otto Alencar, que teve o privilégio de conviver com a Irmã Dulce e dá um passo importante, como Secretário de Saúde, decisivo ao assumir a folha dos profissionais do hospital, o que angustiava aquela pobre mulher todo fim de mês. Os empresários sabem o que é isso, todos nós que estamos aqui temos nossos funcionários e sabemos o que significa um grupo tão grande de pessoas que devem ser pagas no fim do mês.

Muito obrigada.

Quero dizer da presença dos alunos do curso de Direito da Universidade Regional de Blumenau, Santa Catarina, que estão aqui nos visitando; cumprimentar o Deputado Antonio Brito, da Bahia, que veio aqui participar e parabenizar a Irmã Dulce e o Senado Federal pela homenagem à Irmã Dulce.

Quero registrar a presença do Senador Donizeti Nogueira, do Tocantins, meu suplente; do Dr. Moacyr Filho, Promotor de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – muito obrigada pela presença; do Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado da Bahia, Sr. André Bandeira de Melo; do Subsecretário da CNBB, Rev. Sr. Pe. Dirceu de Oliveira Medeiros; do representante da Arquidiocese de Brasília, Rev. Pe. João Firmino, que aqui vem representar o nosso arcebispo; e cumprimentar a maestrina do Coral do Senado Federal, a Sra. Glicínia Mendes.

Passo a palavra para o Senador Telmário Mota, do Estado Roraima, que fez questão de vir até o Plenário fazer também a sua homenagem à santificação de Irmã Dulce. (*Pausa.*)

O SR. TELMÁRIO MOTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RR. Para discursar.) – Sra. Presidente, Senadora Kátia. Quero cumprimentar também o Senador Otto Alencar, o Senador Angelo Coronel, o Senador Jaques Wagner, que já teve que se retirar. Quero também cumprimentar o Deputado Federal Osires Damaso; o Ministro do Superior Tribunal Militar, Sr. Almirante de Esquadra Alvaro Luiz Pinto, o Vereador do Município de Araguaína e Presidente da União dos Vereadores do Estado do Tocantins, Sr. Terciliano Gomes; e o representante da CNBB, Reverendo Padre Paulo Renato Campos e a todos que estão hoje aqui, senhoras e senhores. Quero também registrar aqui a presença da Dra. Fabiana Costa Oliveira Barreto, Procuradora-Geral de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios e também do Promotor Moacir Reis Filho, todos que estão aqui presentes.

Presidenta, eu ia viajar hoje, Senadora Kátia, e fiquei sabendo dessa justa homenagem. Então, pedi para adiar a minha viagem para amanhã. São várias as razões. Liguei para o meu gabinete e falei: "Prepara aí um discurso, porque hoje vão homenagear a Irmã Dulce e eu quero, naturalmente, fazer as minhas homenagens".

Ao chegar aqui a este Plenário, eu recebi coisas lindas sobre a Irmã Dulce. Mas eu olhei aqui para a Presidente Kátia Abreu, olhei o busto de Rui Barbosa e falei: "Meus assessores e eu não temos Rui Barbosa ou os adjetivos e o vocabulário que S. Exa. tinha para homenagear essa mulher". Então, eu falei: "Eu vou agora... Seja curto para agradar". Eu pensei logo nisso. Eu vou discorrer a biografia dela todinha depois de ouvir esses três monstros sagrados, baianos, Senadores.



O Senador Otto viveu, junto com Irmã Dulce, parte da grande obra dela. O Jaques, como Governador, oportunizou as obras dela. O nosso Coronel, como Deputado, como homem público, naturalmente disse aqui tantas coisas bonitas das suas obras. E o que eu pensei? O destino, às vezes, nos dá grande oportunidade. Eu nasci em Roraima, sou Senador por Roraima. Sou filho de Roraima. Minha mãe é uma empregada doméstica; meu pai, um vaqueiro. Os dois estudaram na escola do mundo, semianalfabetos.

Meu pai, montado numa burra, foi Prefeito do terceiro maior Município do meu Estado e minha mãe, uma empregada doméstica, no final da vida dela, se encarregou de rezar pelas pessoas. A casa dela vivia cheia. Tanto meu pai quanto minha mãe diziam: "Meu filho, estude". Ele tinha um ditado engraçado, em que dizia assim... Ele não mandava ler, ele dizia assim: "Veja as letras" – ou coisa dessa ordem. O que ele queria dizer? Vá aos livros e capte mais a cultura do povo, acumule, faça isso.

Mas olha como o destino é bom comigo: eu estou aqui porque a minha vida acadêmica e a da minha esposa, Senadora Kátia Abreu, foram na Bahia. Eu morei 14 anos na Bahia. Eu era auditor de banco na Bahia. E ali eu me formei em economia e a minha esposa se formou em medicina, por isso eu sou conterrâneo dos nossos Senadores e da Irmã Dulce.

E olha como o destino realmente capricha e é maravilhoso: eu, como auditor, um dia ia visitar, fui lá falar com um dos diretores do banco em que eu trabalhava, e a Irmã Dulce estava ali sentadinha. Ela tinha um olhar tipo Tancredo Neves, para baixo. E o Senador Otto disse com muita propriedade: ela tinha dificuldade de respiração. Ela ficava ali, naquele seu um metro e quarenta, sentada, esperando. Vários outros empresários queriam falar com o diretor do banco. E eu perguntei: essa não é a Irmã Dulce? Aí, o rapaz que estava comigo, o Luciano, que trabalha hoje até com o Governo da Bahia, disse: "É". Aí, eu entrei lá com o diretor e ele falou: "A Irmã Dulce está aí, acho que ela está atrás de doações".

Então, veja você, olha como a vida é interessante. Há um ditado que diz o seguinte: não espere ter tudo para aproveitar a vida; você já tem a vida para aproveitar tudo. Olha como Deus mede as pessoas: Irmã Dulce não esperou ter tudo para fazer as suas obras; ela aproveitou a vida para fazer as obras maravilhosas sobre as quais aqui foi muito bem discorrido. Deus não mede as pessoas, Senadora Kátia, pelos seus olhos azuis, pela sua cor, pelo seu tamanho ou pelo seu patrimônio, mas mede pelo seu amor. Mede pelo seu amor.

Por isso, eu queria dizer o seguinte: o amor está sobre todas as transgressões, todas, todas. E a Irmã Dulce era isso: um metro e quarenta de amor.

E, para encerrar, para não ser longo, eu queria aqui fazer um pedido especial para vocês, para todos que estão aqui presentes. Quando eu disser "quem na Terra foi amor?", eu gostaria que todos dissessem "Jesus". Quando eu disser "na Terra, quem foi o anjo do amor, na Bahia, e que hoje está sendo homenageada?", digam "Irmã Dulce". Vamos ensaiar?

Na Terra, quem foi amor?

(Manifestação da plateia.)

O SR. TELMÁRIO MOTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RR) – Na Terra, quem foi o anjo do amor, na Bahia, que está sendo homenageada hoje?

(Manifestação da plateia.)



O SR. TELMÁRIO MOTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RR) – Para você, Irmã Dulce, para você Jesus, que implantaram o amor. É com amor que nós vamos reconstruir esta Nação, é com amor que nós vamos fazer as obras que a Irmã Dulce fez.

Muito obrigado pela oportunidade. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - TO) – Muito bem, Senador, maravilhoso. Sua história é uma história muito bonita e são emocionantes aqui as suas palavras. Muito bem.

Eu gostaria, para trazer a sua mensagem, o Rev. Sr. Pe. Paulo Renato Campos, representante aqui da CNBB, da Confederação Nacional dos Bispes do Brasil, da Igreja Católica.

O SR. PADRE PAULO RENATO CAMPOS (Para discursar.) – Prezada Senadora Kátia Abreu, Presidente e requerente desta sessão de homenagem, cumprimento a senhora, cumprimento na sua pessoa toda a Mesa. Uma saudação aos Parlamentares presentes, na pessoa do Senador Otto Alencar e do Senador Angelo Coronel, que compõem a Mesa.

Cumprimento todos os padres, meus irmãos do presbitério, na pessoa do Pe. Dirceu Oliveira, Subsecretário-Geral da Conferência dos Bispes do Brasil, e do Pe. João Firmino, que representa aqui o Cardeal Sérgio da Rocha, Arcebispo de Brasília.

Nós temos a missão aqui, Senadora Kátia Abreu, de trazer à senhora a saudação de D. Walmor Oliveira, Arcebispo de Belo Horizonte e Presidente da Conferência Nacional dos Bispes do Brasil, e de trazer também a saudação de D. Joel Portella, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro e Secretário-Geral da Conferência Nacional dos Bispes do Brasil.

Esse convite chega para nós com muita alegria e reconhecimento neste momento tão importante da nossa história no Brasil. Esta sessão tem um objetivo de, primeiro, homenagear, e eu creio que isso seja muito importante. Reconhecer o papel da Irmã Dulce é prestar-lhe uma homenagem, mas homenagear a vida da Irmã Dulce é lembrar que a irmã Dulce não viveu para ela, viveu para os outros. Então, nós não poderíamos deixar de aproveitar essa oportunidade para agradecer a senhora, aos Senadores da Bahia que aqui estão, que proporcionaram esse momento para que a Igreja também possa trazer à luz duas dimensões muito importantes que nós temos experimentado nesses últimos tempos.

A primeira é a de que toda vez que nós falamos em trabalho na Igreja com os pobres, trabalho com os mais necessitados, como foi explicitado pelo Senador Otto que a fé sem obras é morta, e pelo Senador Telmário, que fala do amor... Nós estamos vivendo num tempo tão difícil, tão complicado, como disse o Papa Francisco há pouco tempo. Quando nós falamos de políticas públicas, de política, de estender a mão para os mais necessitados, a primeira intenção que aparece em um grupo, e que infelizmente deturpa o sentido do Evangelho, é imaginar que ali existe um grupo de comunistas, de pessoas engajadas em ideias atrapalhadas e que não estão ligadas à fé católica, e isso não é verdade.

A oportunidade de homenagear a Irmã Dulce é trazer aqui uma verdade teológica da Igreja: a fé e a vida não podem se separar. No momento em que, no Brasil, se usa muito o nome de Deus, é importante que esse "utilizar o nome de Deus" seja acompanhado pelas práticas em nome de Deus. A Irmã Dulce explicita isso, e essa homenagem nos permite trazer essa verdade, que é teológica.

A segunda coisa que a senhora nos proporciona nesse momento, e a Conferência gostaria de utilizar nesse instante para lembrar, é que a Igreja Católica, na pessoa da Irmã Dulce, tem uma ação social muito forte no nosso País, e esta ação social, que fica muitas vezes escondida nas



pequenas cidades, nos pequenos Municípios, nos lugares mais afastados e que não é vista, neste momento pode ser aqui lembrada por pessoas espalhadas por esse Brasil inteiro. E aqui eu trago um agradecimento ao Senado, na pessoa do Senador Otto e dos Deputados que nos ajudaram também.

Nós temos vivido uma pressão muito grande com relação à filantropia, e a filantropia deve ser muito bem entendida, muito bem compreendida. Trazer e homenagear a Irmã Dulce é homenagear tantas instituições que conseguem estender a mão a pessoas necessitadas no nosso País afora.

Senadora, eu só tenho que utilizar esse final da minha fala, esse tempo generoso que a senhora nos concede, para, mais uma vez, parabenizar pela iniciativa, trazer o abraço da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, nas pessoas de Dom Walmor e de Dom Joel Portella. Muito obrigado pela atenção.

Deixo aqui o que tenho certeza que cada irmão no presbitério que está presente aqui, cada padre, cada religioso gostaria de fazer: uma benção de Deus a esta Casa para que o exemplo da Irmã Dulce, que tinha sua vida inteiramente focada no próximo e no próximo mais necessitado, seja uma preocupação de todos aqui nesta Casa. Deus abençoe a senhora, os senhores e o mandato dos senhores e das senhoras. Muito obrigado. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - TO) – Muito obrigada, Reverendo Padre Paulo Renato Campos, por suas palavras. Leve ao nosso Secretário-Geral da CNBB o meu maior respeito, o respeito desta Casa, como cristã e especialmente católica, convicta da importância da Igreja para o nosso País, da Igreja Católica para o nosso País.

Em respeito a todas as outras igrejas, a todos os credos, eu tenho que reconhecer o trabalho da Igreja Católica em todos os rincões, nas cidades mais distantes, na Amazônia, no meu Tocantins, no Matopiba. Em lugares, às vezes desprovidos, a presença da Igreja Católica tem sido muito alentadora para muitas pessoas.

Eu gostaria de pedir que passassem o vídeo especial que nós temos aqui, em homenagem a nossa Irmã Dulce.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

A SRA. PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - TO) – Antes de encerrar a nossa sessão, gostaria de convidar o Reverendíssimo Pe. Eldinei Carneiro para dar uma benção final.

Queria agradecer também e homenagear a minha sogra, a Dra. Conceição Gomes, que é baiana, de Salvador – meu sogro é de Ilhéus, meu marido também é baiano –, e que me presenteou com esse livro maravilhoso, quando soube da homenagem à Irmã Dulce, para que eu conhecesse mais detalhes de sua vida, pois também, em Salvador, ela conviveu e conheceu a Irmã Dulce na sua mocidade. E ela está viva e forte – a minha sogra – até hoje, também é uma legítima guerreira baiana.

O SR. PADRE ELDINEI CARNEIRO (Para discursar.) – Eu queria, rapidamente também, só deixar uma breve mensagem, antes da benção, em nome dos padres que vieram do Tocantins. Quero saudar a Senadora Kátia Abreu, nossa querida Senadora, uma pessoa muito católica, devota do Divino Espírito Santo, e que também defende a bandeira da fé cristã; os



demais Senadores do Estado da Bahia; Parlamentares; o representante também da CNBB, Pe. Paulo; e demais sacerdotes aqui presentes.

A Bahia e Tocantins têm muitas coisas em comum, a começar pela fé. Na Bahia há um grande santuário em Bom Jesus da Lapa, e nós temos também o Santuário do Senhor do Bonfim. E também a Região Norte e a Região Nordeste trazem o traço da luta, a bandeira do esforço humano, da dedicação da pessoa simples. E há outra semelhança: a minha Paróquia Santo Antônio leva o nome do hospital da Irmã Dulce, o Hospital Santo Antônio.

E eu queria destacar quatro características na vida de um santo que são comuns: a primeira é a oração, todos os santos foram pessoas dedicadas à oração, à intimidade com Deus; a segunda é a fé, não há santidade sem a fé; a terceira é a cruz, o santo também passa pela cruz – quantas vezes a Irmã Dulce também experimentou a rejeição, pessoas que a ignoraram, então, significa a cruz de Cristo –; e o quarto elemento, que é mais forte também na vida de um santo, é a caridade – não existe santidade sem a caridade.

E, por fim, eu queria terminar com dois pensamentos. Primeiro, um pensamento de Aristóteles, um filósofo grego, ele dizia: "A grandeza [de um homem] não consiste em receber honras, mas em merecer-las".

E o outro pensamento é relacionado à vida da Irmã Dulce, às obras sociais, como o Padre bem lembrou, às vezes escondida, mas o quanto a Igreja preza pela caridade. Quantos membros da Igreja... Às vezes, não a Igreja institucional, com o padre ou a freira, está ali, mas um leigo, um cristão está ali também representando a Igreja. E o outro pensamento é este: "O remédio cura o corpo, mas o que cura a alma é o amor".

Agora, eu queria que todos ficassem em pé e que nós terminássemos este momento rezando o Pai Nossa: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu, o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

Antes da benção, agradeço os colegas que vieram comigo: Pe. Jucimar, de Porto Nacional; Pe. Marcílio, que trabalhou em Tocantins, em Palmas, mas que está morando em Goiânia, e eu o convidei; e o Pe. Osteval, um pioneiro da nossa cidade.

Muito obrigado, Senadora, pelo empenho e pela lembrança também de nos convidar para esta sessão. É a primeira vez que eu venho ao Senado Federal. E a gente se sente também honrado, feliz com esta homenagem prestada à Irmã Dulce.

Desçam sobre cada um de vocês, sobre esta Casa de Leis, onde estão os legítimos representantes do povo, a mais alta Casa de Leis do Brasil, as mais preciosas e copiosas bênçãos do céu, por intercessão da nossa querida Irmã Dulce, do Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - TO) – Obrigada, Pe. Eldinei.

Eu quero convidar a todos, ao final da solenidade, para um pequeno *coffee break* oferecido pelo Senado Federal.

Ainda leio aqui uma mensagem de D. Sérgio da Rocha, Cardeal Arcebispo de Brasília, que, carinhosa e atenciosamente, enviou uma mensagem justificando a sua ausência e afirmando a



representação através do Pe. Firmino Galvão Neto, Pároco da Catedral de Brasília. Muito obrigada pela mensagem ao nosso Cardeal Arcebispo de Brasília.

Registro também a presença honrosa do Deputado Molon, do Estado do Rio de Janeiro, também católico, que vem homenagear a nossa Irmã Dulce.

Cumprida a finalidade da sessão, agradeço as personalidades que nos honraram com seu comparecimento, agradeço a todos os nossos convidados.

Que, mais uma vez, nós possamos pedir ao Espírito Santo que acenda, no coração de cada um de nós, na nossa alma, na nossa espiritualidade, aquela luz que possa estar apagada, talvez adormecida, precisando ser acesa, aquela luz que poderá significar um pouco da Irmã Dulce, que é a representação da obstinação, da caridade, do amor, da fé, do impulso e da vontade de fazer, do sentimento de urgência que essa mulher tinha e que nós todos temos que ter. Que o Espírito Santo possa acender em cada um de nós essa pequena lâmpada que representa a nossa Santa.

Está encerrada a sessão.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

(Levanta-se a sessão às 11 horas e 55 minutos.)



Ata da 224^a Sessão, Especial,
em 21 de novembro de 2019

1^a Sessão Legislativa Ordinária da 56^a Legislatura

Presidência do Sr. Esperidião Amim.

(Inicia-se a sessão às 14 horas e 7 minutos e encerra-se às 15 horas e 41 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC)

– Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial é destinada a comemorar os 40 anos da gestão realizada pela Universidade Federal de Santa Catarina nas Fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim, de Santo Antônio de Ratones e de São José de Ponta Grossa, construídas pela Coroa Portuguesa, a partir de 1739, para proteção da Ilha de Santa Catarina, nos termos do Requerimento nº 560, de 2019, de vários Srs. Senadores.

Convido para compor a Mesa a Deputada Federal, pelo Estado de Santa Catarina, Angela Amin. (*Palmas.*)

A Deputada Carmen Zanotto, se já se encontra no Plenário. (*Pausa.*)

O Prof. Ubaldo César Balthazar, Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina. (*Palmas.*)

A Profa. Maria de Lourdes Alves Borges, Secretária de Cultura e Arte da Universidade Federal de Santa Catarina. (*Pausa.*)

O Sr. Roberto Tonera, Representante da Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina. (*Pausa.*)

A Sra. Kátia Bogéa, Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. (*Palmas.*)

Convido ainda os ilustres ex-Reitores da Universidade Federal de Santa Catarina, os Profs. Bruno Schlemper, Antônio Diomário de Queiroz e Lúcio Botelho, para, igualmente, comporem a Mesa. (*Palmas.*)

Agradecendo muitíssimo à Marinha do Brasil, que é parceira neste empreendimento, convido a todos para, de pé, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional do Brasil, que será executado pela Banda dos Fuzileiros Navais de Brasília.

(*Procede-se à Execução do Hino Nacional.*) (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC)

– Reitero o convite à Sra. Deputada Federal Carmen Zanotto para que venha a se integrar à composição da Mesa.

Registro, com grande satisfação, a presença entre nós da Profa. Ana Lúcia Coutinho, Presidente da Fundação Catarinense de Cultura, que, como açorianista, conhece perfeitamente essa história.

Registro, com grande satisfação, a presença da Dra. Liliane, Superintendente do Iphan no nosso Estado, os demais integrantes dos quadros da Universidade Federal de Santa Catarina. E ao longo do evento, farei os registros que a assessoria me permitir fazer.

Assistiremos agora a um vídeo institucional acerca do assunto.

(*Procede-se à exibição de vídeo.*)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC)

– Senhoras e senhores, como já foi anunciado, este ano nós celebramos os 40 anos de gestão da Universidade Federal de Santa Catarina, nas fortalezas históricas mencionadas e há pouco descritas.



Essas fortalezas guardam muitas histórias, além das que já foram narradas, não só do Brasil Colônia, mas também do turbulento período da Proclamação da República.

Em 1938, as fortalezas foram declaradas Patrimônio Histórico Nacional, mas restaram, como se comprovou há pouco, abandonadas por muitos anos.

Há várias histórias sobre abandono, algumas inclusive folclóricas, da visita de turistas de procedência europeia que se defrontaram, na Fortaleza de Anhatomirim, com o trabalho que estava sendo feito por apenados, e indagaram ao guia da visita, feita em baleeira ainda na época, nos anos 70, quem eram aqueles que estavam limpando o território da fortaleza. E para não revelar a verdadeira natureza dos operários, foi dito: "São estudantes!". E os europeus ficaram muito impressionados com o tipo de serviço comunitário que os estudantes prestavam. Isso faz parte de uma documentação publicada pela Universidade Federal de Santa Catarina, faz parte do folclore também.

O fato é que a partir de 1979, por acordo de cooperação com a Marinha – a quem eu quero agradecer também pelo fato de ter cedido a sua quase insuperável banda para nos alegrar com seus acordes – com o Iphan – aqui representado tanto pela Dra. Kátia Bogéa quanto pela nossa Superintendente Estadual Dra. Liliane –, que a Fortaleza de Santa Cruz passou a ser gerida pela Universidade Federal de Santa Catarina. Em 1984, já estava totalmente restaurada e foi aberta à visitação pública.

Depois, no início da década de 90, as Fortalezas de Santo Antônio de Ratones e São José da Ponta Grossa também passaram a ser administradas pela universidade, compondo, portanto, o triângulo que quem concebeu o sistema considerava inexpugnável, mas que na prática não foi. Foram restauradas e finalmente abertas ao público em 1992.

Localizadas na baía norte da Ilha de Santa Catarina, as três fortalezas foram palco de momentos decisivos na história do Brasil.

Em 1777, os espanhóis tomaram as fortalezas, tomaram a ilha e, só no ano seguinte, com a assinatura do Tratado de Santo Ildefonso, devolveram a ilha à Coroa portuguesa.

Mais de um século depois, durante a Revolução Federalista, que desejava restaurar, sob certos aspectos, a monarquia no Brasil, o Forte de Anhatomirim foi usado como local de prisão e execução de muitos opositores do recém-instaurado governo republicano.

Essas narrativas não são meras curiosidades históricas e culturais. Mais do que isso, trata-se de preservar a nossa memória coletiva. Se não fizermos isso, depois de algumas gerações, as pessoas já não sabem mais o valor de certas coisas e vivem sua vida cotidiana como se nada tivesse ocorrido antes.

Naquele local histórico, naqueles fortes, naquelas águas, foram definidos o destino e a identidade de um povo que, em razão das constantes investidas da Coroa espanhola, hoje poderia falar outra língua, mas fala português; poderia ter outra nacionalidade, mas é brasileiro; um povo que, à época da Proclamação da República, era majoritariamente monarquista e que viveu até a mudança do nome da nossa capital do Estado.

Fatos que hoje são tomados como absolutamente naturais, o linguajar florianopolitano, o nome da cidade, o próprio sistema de governo, tudo isso foi forjado a ferro e fogo e também a sangue por nossos ancestrais. Tudo isso tem profundas causas históricas. Nossa identidade regional e nacional, nossas raízes, nossa cultura, nosso sentido de pertencimento, tudo isso foi construído historicamente, não surgiu do nada. Da mesma forma, tudo que fizermos hoje de bom e de ruim estará visceralmente conectado ao amanhã. Somos apenas um elo na corrente das gerações e temos



de abraçar essa missão com muita consciência, com responsabilidade pelo futuro e com reverência pelo passado. Esses 40 anos permitiram que houvesse treinamento de guias turísticos, aulas ao vivo, atividades de defesa do Patrimônio Histórico e Artístico Natural, formando uma consciência.

Cabe parabenizar os que propiciaram essa iniciativa, sem dúvida, exitosa e exemplar. Parabenizo igualmente a nossa Marinha, que cedeu o uso das fortalezas e suas instalações, pela sensibilidade e pelo espírito patriótico. Volto a parabenizar também o Iphan, que auxilia, com a sua *expertise*, na restauração – inclusive, em breve, com mais capítulos a respeito – e na conservação desses monumentos. E quero, na condição de ex-aluno e de professor, parabenizar a Universidade Federal de Santa Catarina, especialmente a Coordenadoria das Fortalezas, na pessoa de servidores como – apenas para indicar um – Salvador Norberto Gomes, e reiterar o convite ao Prof. Tonera para que integre a Mesa de trabalhos – já tinha sido chamado antes. Creio que essa conjugação de esforços é um bom exemplo de cooperação, não pelo passado, mas para o futuro. Por isso, creio que apresento, em nome dos catarinenses, um muito obrigado e votos de sucesso no nosso futuro.

Vou conceder a palavra sucessivamente a diversos oradores. Inicialmente, tenho obrigação de conceder a palavra às Parlamentares aqui presentes. Vou conceder a palavra à Deputada Angela Amin e depois à Deputada Carmen Zanotto, estabelecendo um prazo de até cinco minutos para os seus pronunciamentos – não será completamente germânico, mas será quase tão germânico quanto o que os alemães entendem por horário.

A SRA. ANGELA AMIN (Para discursar.) – Eu gostaria de agradecer esta oportunidade dada pelo Senador Esperidião Amin.

Eu gostaria de agradecer a presença, nesta sessão especial, da Deputada Carmen Zanotto; do Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, com quem nós tivemos a oportunidade de conviver como alunos da universidade; da Presidente do Iphan, que sem dúvida, vem deixando uma marca altamente positiva nacionalmente e, sem dúvida, regionalmente dentro da nova consciência brasileira da importância da preservação do patrimônio histórico, a Sra. Kátia, que realmente faz esse papel; do ex-Reitor Bruno Schlemper, sendo que eu tive a oportunidade de conviver com o seu pai num trabalho muito forte, muito importante na busca de resgate da cidadania de pessoas que usam drogas, a marca deixada por ele é altamente positiva na nossa cidade e no nosso Estado; do ex-Reitor Antônio Diomário de Queiroz, com quem nós tivemos a oportunidade de conviver, fazendo da cidade de Florianópolis referência na área da tecnologia, entendendo que ele deixa essa marca positiva no seu trabalho para a nossa cidade; e do ex-Reitor Lúcio.

Aqui eu gostaria de fazer uma referência especial de gratidão da cidade de Florianópolis pela abertura que a universidade federal deu, quando Prefeita de Florianópolis, na construção do maior marco possível de referência de atendimento à criança, do direito à vida, atendimento à gestante, com a cobertura de 100% das gestantes do Município de Florianópolis a partir de maio de 1997 e de todas as crianças que nasceram naquele Município. Só foi possível a reversão da mortalidade infantil de 23 em 1.000 nascidos vivos, sem nenhum acréscimo de recursos públicos, usando a inteligência da cidade de Florianópolis, em especial da Universidade Federal de Santa Catarina, fazendo com que a capital dos catarinenses fosse a única capital que, até hoje, tem apenas um dígito na mortalidade infantil. Eu entendo que, naquele momento, o envolvimento da universidade federal, assim como de várias outras entidades da área médica, deixou um marco indelével. E nós jamais vamos esquecer a importância da nossa universidade nesse processo.



Gostaria de cumprimentar, em especial, a Maria Lúcia, que é Superintendente da Fundação Catarinense de Cultura, com quem tivemos a oportunidade de conviver como funcionárias da Codec.

Eu gostaria de aqui colocar a importância e a história da preservação dessas fortalezas e aquilo que faz com que a Universidade Federal de Santa Catarina preserve e busque esse conhecimento na importância da preservação da nossa história e do nosso patrimônio. Esse compartilhamento do conhecimento só foi possível graças ao envolvimento da nossa universidade, de quem ajudou na reconstrução, como aqui bem dito pelo ex-Reitor Bruno Schlemper, e da Fundação Banco do Brasil, que aportou, naquela oportunidade, os recursos necessários para o início desse processo.

O que eu considero mais importante – acho que o Esperidião já colocou aqui um pouco do histórico – é a mudança de postura dos cidadãos sobre a necessidade de nós preservarmos o nosso patrimônio, a nossa história e aquilo que realmente foi construído por nossos antecessores no Brasil, no Estado de Santa Catarina e em Florianópolis. A nossa gratidão. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC)

– Como já tinha iniciado, concedo a palavra à Deputada Carmen Zanotto. E, a seguir, já anuncio a palavra do Reitor, se assim o desejar.

A SRA. CARMEN ZANOTTO (Para discursar.) – Boa tarde a todas as senhoras e senhores.

Quero iniciar minha saudação com o nobre Senador Esperidião Amin e parabenizá-lo por esta iniciativa de reconhecer o trabalho da nossa universidade e de reconhecer aquilo que é mais importante para os homens e mulheres que pensam no futuro: preservarmos o nosso passado e a nossa história, mantermos os patrimônios culturais dentro das condições dignas de visitação para que possamos continuar avançando sempre. Parabéns, nobre Senador Esperidião Amin!

Quero saudar a nossa colega Deputada Angela Amin, que foi Prefeita da capital e, com certeza, como Prefeita e moradora da capital, sabe e, provavelmente, acompanhou, acredito, *pari passu*, muitos desses momentos da recuperação desse belíssimo patrimônio histórico do nosso Estado.

Quero saudar o Magnífico Reitor, o Prof. Ubaldo, e, em seu nome, a nossa Vice-Reitora, a Profa. Alacoque, todos os professores e todos os Pró-Reitores da nossa Universidade Federal do Estado de Santa Catarina.

Quero saudar e agradecer à nossa Presidente do Iphan, Kátia, porque ela tem contribuído muito junto com a nossa Diretora, no Estado de Santa Catarina, à Liliane, que faz um trabalho belíssimo, um trabalho técnico, um trabalho que conseguiu superar as mudanças de governos, em função da qualidade e da competência com que desenvolve o seu papel frente a essa belíssima instituição.

Quero saudar os nossos ex-Reitores aqui: o Prof. Lício Botelho, com quem eu tive oportunidade de trabalhar, como Secretária adjunta de Estado da Saúde; o nobre Prof. Bruno Schlemper; o nosso querido Prof. Diomário; e, em seus nomes, todos os demais Reitores da nossa querida Universidade Federal do Estado de Santa Catarina.

Quero saudar o Sr. Roberto, que é o chefe da Divisão de Restauração.

E quero dizer, Senador Esperidião Amin, que a nossa preocupação com o patrimônio histórico precisa ir além, além do que aqui tão bem foi apresentado através desse vídeo, que é a preservação, com a preservação, a recuperação feita pela Universidade Federal de Santa Catarina



nesses 40 anos, a manutenção desse patrimônio histórico. Quem dera se, em nosso País, em nosso Estado, a nossa história fosse preservada com essa qualidade, com essa eficiência na gestão dos recursos públicos. Talvez pouquíssimos catarinenses e brasileiros saibam que a nossa universidade ultrapassa o papel do saber e do formar; ela vai além, sai dos limites do seu pátio, do seu território – seria muito mais confortável cuidar apenas do espaço da universidade e do papel de formação – e apoia iniciativas dessa magnitude, mostrando, inclusive, para os acadêmicos das áreas afins a importância de preservar.

E, como Parlamentar da nossa bancada, Senador, aqui já quero fazer uma propositura: que, no ano que vem, procuremos garantir, dentro das 15 emendas parlamentares que nós temos direito de indicar, a preservação dos demais patrimônios do nosso Estado, bem como a segurança desse patrimônio. Nós não podemos deixar acontecer o que aconteceu com o Museu Nacional, um incêndio, para depois dizer que poderíamos ter preservado. E é papel também nosso a indicação de recursos, em especial no momento em que se têm poucos...

(Soa a campainha.)

A SRA. CARMEN ZANOTTO – ... recursos, e um pequeno olhar para essa importante história da nossa cidade de Florianópolis, da capital do Estado, do nosso Estado de Santa Catarina, e do País como um todo.

Parabéns.

Kátia, continue com esse olhar para todo o nosso País. E, mais uma vez, obrigada por terem declarado a nossa Procissão de Nossa Senhor dos Passos, da nossa grande instituição Hospital de Caridade, que fica na capital, que tem essa história belíssima... E eu sou irmã dessa instituição, o nobre Senador Esperidião também o é, assim como a Deputada Angela Amin. E, para nós, foi muito comovente o momento do reconhecimento como Patrimônio Histórico da Humanidade, com a história de Santa Catarina lá preservada a partir desse reconhecimento.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) – Cumprimentos à Deputada Carmen Zanotto, especialmente por evocar outros exemplos do nosso patrimônio imaterial.

Concederei a palavra aos ex-reitores aqui presentes. E, por uma ordem cronológica, concedo a palavra ao Reitor Bruno Rodolfo.

O SR. BRUNO RODOLFO SCHLEMPER JUNIOR (Para discursar.) – Boa tarde a todos.

Quero cumprimentar, antes de mais nada, o Senador Esperidião Amin por esta bela iniciativa, esta oportunidade de trazer a Brasília, trazer ao Senado Federal a existência e os 40 anos de gestão da universidade em relação às nossas fortalezas.

Senador, eu vou me ater a alguns fatos históricos e talvez resgatar um pouco algumas pessoas envolvidas nesse projeto, porque ele é de todos, não é de uma gestão, não é de uma universidade somente. Somente a universidade não teria capacidade se não fosse a aliança feita com o Estado de Santa Catarina, com a Prefeitura de Florianópolis, com a Prefeitura de Governador Celso Ramos, onde fica a Ilha de Anhatomirim, e com várias outras entidades institucionais e privadas que participaram ativamente desse projeto.

Quero me lembrar, Senador, do nosso conhecido e nosso amigo Armando Gonzaga. Eu me recordo de que, assim que assumi a Reitoria, em 1988, recebi a visita de Armando Gonzaga, quando me narrou parte do que foi narrado aqui no vídeo. E ele participava, naquela



oportunidade, do desmatamento da Fortaleza de Anhatomirim. Ratones era praticamente inacessível, e, na Fortaleza de São José da Ponta Grossa, existia quase uma comunidade dentro da própria fortaleza. Então, ele me levou, sensibilizado, pedindo nosso respaldo, nosso apoio para isso, e chamou realmente a atenção para esse trabalho. E, depois disso, com essa fortaleza que nós tínhamos, com ele próprio, os esclarecimentos, começamos a tomar iniciativas.

Surgiu um fato interessante, que me permitam narrar, para entender onde fomos buscar recursos para isso. A Deputada já mencionou a Fundação Banco do Brasil. Quero resgatar essa história, porque foi fundamental e decisiva a participação da Fundação Banco Brasil. Na época, conseguimos aportar cerca de US\$1 milhão para a restauração, que quem trabalha ali sabe que é muito cara, que custa muito dinheiro, que precisa muito de pessoas especializadas para fazer isso tudo. Então, esse conjunto de pessoas, liderado pelo Tonera, é que conseguiu fazer isso. E o fato foi o seguinte: havia a inauguração da agência do Banco do Brasil dentro do *campus* da universidade. Um calor, um sábado em Florianópolis, 40 graus. Recebemos a visita do Presidente do Banco do Brasil, que foi junto com o Presidente da Fundação Banco do Brasil. Após a solenidade de inauguração da agência do banco dentro do *campus* da universidade, nós os levamos à fortaleza, na lancha da universidade – não sei se ainda há a lancha, Reitor, mas naquela época existia uma lancha da universidade, que era mais para fazer o tráfego de pessoas e turistas até a Fortaleza de Anhatomirim. Claro, camarão, peixe, caipirinha, e já tínhamos um projeto preparado. Na época, também quero ressaltar aqui a minha Pró-Reitora de Cultura – nós criamos a Pró-Reitoria de Cultura na nossa gestão –, a Profa. Maria de Lourdes Souza, uma enfermeira, que nos ajudou, que era de um dinamismo, de uma capacidade de trabalho enorme, impressionante, e coordenava todas essas entidades, todos esses setores envolvidos na restauração da fortaleza. O Iphan foi fantástico também no trabalho. Aí, depois dessa permanência na Ilha de Anhatomirim, do almoço, do camarão e da caipirinha, no retorno, entregamos ao Presidente do Banco do Brasil o projeto. Tínhamos um projeto, claro, preliminar, incompleto, faltando ainda uma análise mais especializada. Eu me lembro muito bem deste fato em que o Presidente chamou o Presidente da Fundação Banco do Brasil e disse: "Olhe, eu quero que você apoie esse projeto".

Dali as coisas continuaram e ampliaram-se. O próprio Presidente da Fundação foi várias vezes à universidade. O Tonera já estava, nessa oportunidade, acompanhando isso e disse: "Esse projeto tem que ser mais aperfeiçoado, tem que ser mais caro, porque, senão, não vai dar para vocês fazerem isso, etc."

Eu quero ressaltar esse apoio...

(*Soa a campainha.*)

O SR. BRUNO RODOLFO SCHLEMPER JUNIOR – ... fundamental, que foi da Fundação Banco do Brasil, para poder fazer esse trabalho.

Hoje vemos que é uma obra que não é só nossa – nossa, diga-se, não é só de Florianópolis, de Santa Catarina, do Brasil; é do mundo.

Com muito orgulho, tenho a oportunidade de fazer uso da palavra, agradecer esta oportunidade e parabenizar aqueles que estiveram envolvidos nesse magnífico projeto.

Muito obrigado pela atenção. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) – Convidado para fazer uso da palavra o prezado amigo e ex-Reitor Antônio Diomálio de Queiroz, ao tempo em que faço o registro também da presença entre nós do Sr. João de Carvalho, representando aqui a Embaixada da República de Angola. Seja muito bem-vindo!



O SR. ANTÔNIO DIOMÁRIO DE QUEIROZ (Para discursar.) – Boa tarde a todos.

Em nome do Senador Esperidião Amin e do Magnífico Reitor Ubaldo Cesar, saúdo todos os presentes.

Começo por homenagear o trabalho inicial, já destacado pelo Prof. Bruno, de Armando Luiz Gonzaga, que, desde os anos de 1969, traçou trilhas a facão nas Ilhas de Ratones e Anhatomirim para desvendar os vestígios históricos das duas fortificações. Foi ele quem levou o Reitor Erich Gaspar Stemmer a visitar essas duas ilhas, motivando-o a assinar esse primeiro convênio de responsabilização pela cultura e resgate do patrimônio de Anhatomirim, juntamente com o Iphan e com o Ministério da Marinha.

O meu contato, na administração, com essas ilhas se deu na gestão do Reitor Lúcio Botelho. Eu era o Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão, e uma das minhas corresponsabilidades, como reitor, foi a de gerir o processo de recuperação das duas ilhas e do Forte de São José, o que procuramos realmente fazer dentro das limitações orçamentárias. Até então, não tínhamos ainda esse projeto, mencionado pelo Prof. Bruno, com a Fundação Banco do Brasil, que veio depois a viabilizar todo o processo de recuperação desse patrimônio.

O meu segundo contato se deu na condição de reitor, de 1992 a 1996. E, naquele momento, o grande problema era como viabilizar econômica e historicamente a condição turística das duas ilhas para garantir a sua manutenção, pois a ideia original dos convênios assinados era que elas se transformassem ali num centro de pesquisa oceânica e ambiental, mas já tinham chegado à conclusão de que aquela localização, sem as mínimas condições de permanência, com dificuldades inclusive de locomoção, não trazia as condições indispensáveis para a pesquisa e que, do próprio *campus* universitário, havia uma possibilidade de atingir mais diretamente o conjunto dos ecossistemas marítimos e ambientais da nossa ilha.

E a questão era que...

(Soa a campainha.)

O SR. ANTÔNIO DIOMÁRIO DE QUEIROZ – ... tínhamos um patrimônio. E como viabilizá-lo?

E aí foi feito todo um esforço para viabilizá-lo turisticamente e culturalmente, com os apoios do Governador Vilson Kleinübing, que garantiu a iluminação das ilhas, e outros apoios que viabilizaram todas as condições que proporcionaram aumentar de 40 mil para mais de 200 mil visitas às ilhas e a geração dos recursos próprios, que deram condições de viabilidade econômica, turística e ambiental para efetivamente tocar esse projeto até hoje.

Então, é um patrimônio que representa a função de extensão da universidade...

(Soa a campainha.)

O SR. ANTÔNIO DIOMÁRIO DE QUEIROZ – ... extensão ao mesmo tempo cultural, mas ao mesmo tempo uma manifestação que traz alta repercussão social em benefício da cidade e de todos os cidadãos.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) – Concedo a palavra ao ex-Reitor, Prof. Lúcio Botelho, e a seguir convidarei para usar a palavra, se assim desejar, a Profa. Ana Lúcia Coutinho.



O SR. LÚCIO BOTELHO (Para discursar.) – Enferrujado! Faz tempo que eu não falo em público. Saí da reitoria em 10 de maio de 2008 e voltei a supervisionar os ambulatórios na periferia da nossa amada cidade.

Emocionei-me muito com a Angela, porque ela sabe da luta que foi, e tenho o maior orgulho de que a base do Capital Criança foi a minha dissertação de mestrado.

Aproveito para saudar a Profa. Maria de Lourdes Souza e o Prof. Manoel Américo Barros Filho, que era o Secretário de Saúde à época, ambos do meu departamento, do Departamento de Saúde Pública da universidade.

Queria saudar efusivamente o Senador Esperidião Amin, de Santa Catarina, do Brasil, a Deputada Angela, a Deputada Carmen e, em nome do meu reitor, saudar todos nós ex-reitores.

Quero saudar a Kátia, como a grande parceira da universidade, porque o Iphan é um parceiro de muito tempo e muito forte.

Sem demagogia, eu queria saudar, de maneira muito especial, o Tonera, pela luta dele ao longo desse espaço, e muitos outros servidores, como o Hamilton e o Dinho, que, durante muito tempo, gente, sustentaram e suportaram as fortalezas, mesmo com as dificuldades por nós impostas, porque, em alguns momentos, nós tivemos seriíssimas dificuldades.

Queria começar abordando um ângulo que pouca gente aborda. As nossas fortalezas – Tonera participou do estudo na nossa gestão... Nesses anos todos, Senador, foi a única gestão que fechou a fortaleza por um tempo, porque a gente não conseguia mantê-la. O *trade* turístico de Florianópolis, sentado com a gente, gerou um novo momento com a produção de pôsteres com um refinanciamento, porque o estudo conduzido por nós mostrou que as fortalezas faziam com que as pessoas permanecessem em Florianópolis mais dias, e isso gerava uma arrecadação importantíssima para a cidade, que nem sempre tinha retorno. Foi nesse momento que nós quase que obrigamos o *trade* turístico a pagar – certo, Tonera? – o atracadouro.

Eu nasci e me criei na ilha. Tenho um orgulho brutal. Fiz uma brincadeira outro dia dizendo que as fortalezas são ilhas que defendem a Ilha. E, para quem é ilhéu, é sempre poeticamente importante saber que uma ilha tem tantos pontos de fuga quanto a sua periferia. Mas os pontos de fuga são os pontos de entrada, e a nossa cidade, a nossa Ilha só é diferente, porque há a Universidade Federal de Santa Catarina instalada nela. Ela se tornou cosmopolita por causa disso. Então, a primeira grande manifestação em relação à fortaleza é quão forte é a nossa universidade para conseguir, durante esses anos todos, manter um patrimônio, que, durante algum tempo, foi visto como um empecilho, como uma via de gasto. Hoje, a gente a entende num processo muito mais amplo, e espero que as gerações futuras não percam de vista esse processo maravilhoso que é juntar cultura, extensão, pesquisa...

(Soa a campainha.)

O SR. LÚCIO BOTELHO – ... e ensino.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) – Por favor, da tribuna. Reiterando o cumprimento ao Prof. Lúcio Botelho, concedo a palavra à Profa. Ana Lúcia Coutinho, Presidente da Fundação Catarinense de Cultura. A seguir, concederei a palavra à Dra. Liliane Janine Nizzola, Superintendente do Iphan de Santa Catarina.

A SRA. ANA LÚCIA COUTINHO (Para discursar.) – Boa tarde a todos.

Quero cumprimentar o Senador Esperidião Amin por esta iniciativa – gratidão por isso! – e as demais autoridades.



Eu quero dar um depoimento aqui, neste momento, não como Presidente da Fundação Catarinense de Cultura do Estado de Santa Catarina; eu quero dar como cidadã e uma pessoa diferente do senhor, Prof. Queiroz, que conheceu e teve convivência com as fortalezas, mais tarde indo até elas. Eu tenho convivência desde criança, desde que nasci, porque eu tive a felicidade de nascer no Município de Biguaçu e atravessava de baleeira para visitar a Ilha de Anhatomirim. Fazia parte desse processo. Depois, aos 18 anos de idade, como aluna da Universidade Federal de Santa Catarina do curso de História, eu tive a felicidade também de encontrar duas pessoas na minha vida, que foram Armando Gonzaga e Dalmo Vieira Filho, que me convidaram, junto com outros alunos, para que a gente fosse trabalhar na Ilha de Anhatomirim e também no Forte São José da Ponta Grossa. Não tínhamos habilidade com foices nem com enxadas, mas fazíamos o papel como alunos naquele momento.

Então, fazer parte desse processo e hoje estar à frente da Fundação Catarinense de Cultura enche de orgulho a todos os catarinenses e também ao Brasil, porque eu acho que esse monumento não é mais só da Ilha de Santa Catarina, não é só de Santa Catarina, não é só do Brasil, ele atravessa fronteiras da qualidade desse trabalho que foi feito por "n" mãos. A Universidade Federal, papel fundamental; o Iphan de Santa Catarina, papel fundamental; os alunos, papel fundamental, e também a população que acolheu e que entendeu a importância desse patrimônio histórico para a sua vivência também dos Municípios vizinhos, ainda que timidamente, mas faz parte desse processo e dessa construção.

Então, quero gratidão ao Senador e a todos por este momento de estar aqui dando esse depoimento, porque isso faz parte da história do nosso Estado.

Obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC)

– Com a palavra a Dra. Liliane Janine Nizzola, Superintendente do Iphan em Santa Catarina, e, a seguir, a Dra. Kátia Bogéa. (*Pausa.*)

A SRA. LILIANE JANINE NIZZOLA (Para discursar.) – Boa tarde a todos.

Queria cumprimentar a Mesa, cumprimentar o Senador Esperidião Amin e, em nome do Senador, cumprimentar a todos aqui presentes, parabenizar pela iniciativa. Acho que é uma iniciativa louvável. Queria parabenizar a universidade por estes 40 anos de gestão ininterrupta e louvável e dizer que o Iphan esteve sempre presente. As fortificações que estão hoje sob a administração da universidade são tomadas pelo Iphan. Hoje duas delas estão como candidatas a patrimônio mundial.

Conseguimos finalmente recursos para restaurá-las, porque elas infelizmente ainda não estão em condições de receber os nossos turistas como gostaríamos, então felizmente conseguimos este ano, num esforço conjunto de todos, recursos junto ao Ministério da Justiça e, ano que vem, no início do ano, já iniciaremos duas obras em São José da Ponta Grossa e Santo Antônio de Ratones.

Então, é uma alegria para a gente poder participar deste momento, saldar a universidade, dizer que o Iphan continua sempre parceiro, porque acho que, juntos, somos mais fortes, e cumprimentar, especialmente, o Roberto Tonera, que eu acho que foi um incansável nesta trajetória toda. Quero lembrar, como vários lembraram aqui, o Armando Gonzaga, que foi uma pessoa realmente pioneira, vanguardista, em todo o Estado de Santa Catarina, uma pessoa que, infelizmente, não está mais conosco, mas que merece todas os nossos louvores e as nossas salvas de palmas, porque ele foi um incansável lutador pelo patrimônio cultural catarinense, e dizer que nós



precisamos avançar em relação às nossas fortalezas. É isso que o Iphan vem pensando. Precisamos colocar as fortalezas em um outro patamar, mais usufruídas, em melhores condições e também turisticamente mais acessíveis. Com esse esforço conjunto da candidatura, acho que conseguiremos isso. É um rol de várias instituições que estão engajadas nesse procedimento e nesse processo que buscam, sim, conseguir recursos e conseguir um trabalho conjunto, para que alcancemos esse outro patamar que essas nossas fortificações merecem.

Florianópolis é conhecida pela ilha de praias paradisíacas, mas nós temos um patrimônio ali que, em poucos Estados, nós temos e que precisamos divulgá-lo. Se o *trade* turístico já fez esse esforço, acho que está na hora de fazer novamente. O Iphan, agora no Ministério do Turismo, acho que vem juntar, é uma junção de esforços que vem bem a calhar para esse nosso próximo passo, que eu acho que a gente tem que dar, em relação às nossas fortalezas e fazê-las alcançar um outro patamar de visibilidade nacional e até fora do País. E o Iphan está aqui incansavelmente trabalhando, sendo parceiro e buscando isso.

Então, muita gratidão pelos que participaram, que estiveram sempre nesse processo e que fizeram essa gestão admirável. Contem conosco.

Obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC)

– Concedo a palavra à Dra. Kátia Bogéa e, em seguida, chamarei a Sra. Maria de Lourdes Alves Borges, Secretária de Cultura e Arte da Universidade Federal, também para usar da palavra.

A SRA. KÁTIA SANTOS BOGÉA (Para discursar.) – Boa tarde a todos e a todas aqui presentes. É um prazer e uma honra estar aqui hoje.

Eu queria cumprimentar a todos, em nome do nosso querido Senador Esperidião Amin, e dizer que esta iniciativa de comemorar esses 40 anos interruptos de uma gestão da universidade em prol do patrimônio, de fato, é algo... E o Senador, por ser um homem muito sensível e amante não só das artes, mas amante da história e do patrimônio, de forma – acho – muito sensível, promoveu ao povo brasileiro hoje esta sessão solene.

A nossa Constituição diz que é dever de todos a proteção do patrimônio cultural brasileiro, e o Iphan vem trabalhando duramente para que essa proteção, de fato, aconteça dentro de um sistema com a responsabilidade de todos: dos governos municipais, dos governos estaduais, do Governo Federal, da sociedade civil organizada e das instituições.

O exemplo de Santa Catarina, senhor magnífico reitor e ex-reitores, no que vocês fizeram na gestão ininterrupta de 40 anos, é um exemplo como poucos neste País e merece, de fato, ser muito louvado. Essa é uma ação exemplar, porque a dificuldade não é apenas conseguir os recursos, a dificuldade não é apenas fazer o difícil trabalho e projetos de restauração e de pesquisa, de gente abnegada, como o Tonera, que aqui é um exemplo que realmente tem que ser aplaudido, de técnicos como o Dalmo Vieira, que foi um dos nossos principais diretores do Iphan ao longo desses 82 anos e que ocupou uma diretoria cujo diretor, durante muitos anos, foi Lúcio Costa... Então, é preciso dizer que esses técnicos abnegados, o dinheiro, o trabalho, o projeto, nada disso é suficiente se o principal não for feito. E o principal é fazer com que esses monumentos sejam usufruídos através de uma boa gestão, porque, se a gente não conseguir preservar o nosso patrimônio, seja pelo empoderamento, pelo pertencimento da população, seja pelo comprometimento dela e das instituições, ele volta a se deteriorar, e o trabalho entra num círculo vicioso. É impossível se trabalhar se não for dentro de parcerias. O parceiro é o fundamental.



Então, eu queria, com a licença do nosso Senador, agradecer à Universidade Federal de Santa Catarina por ter dado esse exemplo magnífico ao Brasil. Oxalá que todos acompanhem vocês nesse exemplo.

E queria aqui fazer uma menção à nossa Superintendente, a Liliane, à Ana, que é nossa parceira, ao Estado, ao Município, todos. Todos são parceiros. Não podemos trabalhar sozinhos. Não existe isso. E quero dizer aos nossos legisladores, aos nossos Deputados, que são incansáveis... Aqui nós temos dois grandes exemplos, que é o Senador Esperidião Amin, que agora conseguiu, lutando no Senado, uma emenda, porque o orçamento do Iphan...

(Soa a campainha.)

A SRA. KÁTIA SANTOS BOGÉA – ... foi cortado em 72%. E foi o Senador Esperidião Amin que, dentro da Comissão de Educação e Cultura do Senado, conseguiu recompor, botar uma emenda de 111 milhões para que o patrimônio, as 82 obras do Iphan em execução neste País não fossem paralisadas. É muito, é muito. Não há gratidão suficiente para o esforço que vocês fazem na preservação do patrimônio brasileiro. A Deputada Zanotto, que sempre foi uma parceira – temos uma reunião daqui a pouco –, já preocupada com outras questões do patrimônio; Liliane, muito obrigada a você e a toda a sua equipe; Dalmo, que está lá em Santa Catarina, você sabe que foi um gigante; e todos vocês que lutam pelo patrimônio... E a gente não trabalha pelo passado. A gente trabalha pelo futuro, porque a gente está legando às futuras gerações a possibilidade de entender o seu País, a sua história e, principalmente, a nossa identidade cultural.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) – Cumprimentos à Dra. Kátia Bogéa.

Concedo a palavra à Sra. Maria de Lourdes Alves Borges e, em seguida, concederei a palavra ao Roberto Tonera.

Quero apenas fazer um registro sobre o discurso da nossa querida Kátia Bogéa. O Iphan em Santa Catarina, com a ajuda desses servidores que a senhora mencionou, como o Dalmo – não fique com pena do Dalmo, não; se o tempo estiver bom lá, ele deve estar velejando; está melhor do que nós, portanto –, conseguiu transformar o Iphan num parceiro cooperativo, lúcido das melhores iniciativas culturais de nosso Estado.

Com a palavra a Sra. Maria de Lourdes.

A SRA. MARIA DE LOURDES ALVES BORGES (Para discursar.) – Boa tarde a todas e a todos.

Inicialmente, eu gostaria de cumprimentar o Presidente desta sessão, o Senador Esperidião Amin, agradecer imensamente por esta iniciativa e também agradecer aos outros Senadores que apoiaram essa iniciativa.

Eu gostaria também de cumprimentar a Sra. Deputada Angela Amin, a Sra. Deputada Carmen Zanotto, os ex-Reitores da Universidade Federal de Santa Catarina Bruno Schlemper, Diomário de Queiroz, Lúcio Botelho e o nosso atual Reitor, Ubaldo Cesar Balthazar.

Esses 40 anos de gestão da UFSC das fortalezas da Ilha de Santa Catarina foram sem dúvida objeto de muito trabalho, além de ter sido de muita satisfação também. Na gestão do Reitor Prof. Alvaro Prata, nós fizemos uma discussão se a Coordenadoria das Fortalezas, na época o Projeto Fortalezas, deveria ir para a Secretaria de Cultura e Arte ou permanecer numa Pró-Reitoria de Extensão.



E naquele momento nos entendemos que a Coordenadoria das Fortalezas, então Projeto Fortalezas, deveria fazer parte de uma Secretaria de Cultura e Arte, porque nós entendemos que a preservação das fortalezas é principalmente a preservação de algo que tem um valor histórico, cultural e artístico.

E nós entendemos que as fortalezas são o exemplo de um patrimônio histórico extremamente valioso, mantido com muita dificuldade pela nossa universidade. E por que nós mantivemos, então, esse projeto, que é dispendioso? Muitas vezes nós temos dificuldades na manutenção das fortalezas não só devido aos recursos, mas porque as atividades das fortalezas muitas vezes são diferentes das atividades que nós temos na universidade, na graduação, na pós-graduação, na pesquisa. E nós, muitas vezes, temos dificuldade realmente de dar conta dessa tarefa.

Nós entendemos que a universidade é uma universidade não só de graduação, de pós-graduação, de ensino, de pesquisa, de extensão, mas também de cultura e arte, e que essa é uma dimensão extremamente importante para a formação do ser humano na sua totalidade.

Por isso, então, nós temos uma Secretaria de Cultura e Arte na Universidade Federal de Santa Catarina; por isso, nós, apesar das dificuldades, continuamos fazendo a gestão das fortalezas da Ilha de Santa Catarina.

Nós tivemos, nesses 40 anos, muitas alegrias, mas muitas dificuldades, e nós conseguimos superar essas dificuldades. Eu agradeço nesse sentido a todos os reitores da universidade e, especificamente, a esses que estão presentes aqui por realmente não terem esmorecido e terem realmente...

(Soa a campainha.)

A SRA. MARIA DE LOURDES ALVES BORGES – ... feito essa tarefa, que é árdua, de preservação do nosso patrimônio.

Eu gostaria, então, de fazer uma homenagem a estas que são as pessoas que realmente conseguiram manter as fortalezas. Uma homenagem ao Tonera; uma homenagem também à nossa grande parceira Liliane, do Iphan; a todas essas pessoas que dão seu sangue realmente para manter esse patrimônio.

Além disso, gostaria de saudar aqui os outros colegas que estão presentes, o Jaci, a Dalânea, e fazer também uma saudação especial ao Joicledson, que foi coordenador das fortalezas durante um bom tempo.

Então, agradeço novamente a todos. Obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) – Concedo a palavra ao Sr. Roberto Tonera e finalmente, depois, ao Magnífico Reitor. (*Pausa.*)

Informo ao Sr. Roberto Tonera que tudo indica que ele vai poder...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) – Não, vai poder retirar do saldo passivo a Praça do Forte São Luís.

O SR. ROBERTO TONERA (Para discursar.) – Aquela sineta vai tocar muito aqui na minha fala, porque são 40 anos. Vou tentar resumir em cinco minutos. Não vai ser fácil.

Inicialmente gostaria de agradecer ao Senador Esperidião Amin, que está aqui presidindo a sessão, foi o proposito de desta homenagem, e por extensão a todos os Senadores e demais autoridades aqui à mesa, o nosso Reitor Ubaldo, os nossos vice-reitores.



Neste momento, acho que são 40 anos. Desses 40 anos, eu participo das fortalezas já há 30. É uma grande satisfação ter iniciado esse trabalho lá em 1989, quando voltei de umas férias. Acharam os meus colegas que eu tinha uma missão ingrata. A Reitoria da Universidade, a Profa. Maria de Lourdes, havia indicado ou solicitado que um arquiteto da universidade fosse o responsável pelo acompanhamento das obras de restauração, com os recursos da Fundação Banco do Brasil, como o Prof. Schlemper comentou. E o nosso setor de projetos, o DPAE, antigo Etusc, que deveria indicar esse arquiteto. Como eu estava de férias e todos os meus colegas não queriam trabalhar com patrimônio histórico, indicaram o meu nome na minha ausência. Mas quando eu voltei, eles ficaram mais surpresos ainda, porque foi o maior presente que eu recebi, estando em férias, de iniciar esse trabalho de 30 anos com as fortalezas.

Comemorar esses 40 anos... Há uma série de instituições que precisam ser lembradas. É provável que eu me esqueça de algumas aqui, mas a gente não poderia deixar de citar a Fundação Banco do Brasil, a Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (Acif), de que o Armando Gonzaga também já foi presidente.

A Acif, desde o primeiro momento, atuou de forma decisiva na campanha pela recuperação do Forte de Santo Antônio, em 1983 e 84, quando a fortaleza ainda era uma ruína.

Durante todos os sábados e domingos, por dois anos, essas pessoas se deslocaram à fortaleza, de forma voluntária, para fazer o trabalho de limpeza da vegetação e impedir que a fortaleza se arruinasse completamente e pudesse ser posteriormente recuperada em 1989.

Obviamente, a Marinha do Brasil e o Exército Brasileiro foram parceiros nesse período, assim como a Secretaria do Patrimônio da União e o ICMBio, que é agora o nosso parceiro em Anhatomirim. Estamos a ponto de implementar – e espero que isso não demore tanto – um centro ambiental, dentro da fortaleza, para que a gente possa trabalhar com a questão da preservação do patrimônio cultural, aliado ao patrimônio histórico, o que é essencial para nós nessa área.

Quero agradecer a algumas pessoas que já foram citadas aqui, como o Cyro Lyra; o Dalmo Vieira; o La Pastina; o nosso amigo Paper, do Paraná; funcionários mais humildes das fortalezas, como o Sr. Altino, que apareceu no início do vídeo, uma pessoa que tem 42 anos de fortaleza – tem mais do que nós, professor, mais do que a UFSC! Ele entrou lá trabalhando pela empresa...

(Soa a campainha.)

O SR. ROBERTO TONERA – ... de restauração e, dois anos depois, foi contratado pela própria universidade para trabalhar lá e está lá há 42 anos.

Quero agradecer ao Sr. Hamilton, que também já teria tempo suficiente para se aposentar, a toda equipe de pró-reitores e secretários de departamentos, gestores da fortaleza, companheiros de trabalho, que durante todo esse tempo vêm se dedicando a esse trabalho que é diurno.

Precisamos agradecer também à Fundação Catarinense de Cultura, à minha colega Ana Lúcia, ao Iphan, à Kátia, à Liliane e a toda equipe do Iphan, que sempre foi parceira, desde a primeira hora. E em 1979, a restauração já havia sido iniciada com recursos do Iphan – antes de 1979...

(Soa a campainha.)

O SR. ROBERTO TONERA – ... só que havia a necessidade de uma instituição que pudesse adotar a fortaleza e essa instituição foi a universidade. Quem levou o Prof. Stemmer à Ilha de Anhatomirim foi o Armando Gonzaga, assim como depois levou o Prof. Bruno Schlemper à



Fortaleza de Ratones. Então, são pessoas como essas, abnegadas, que fazem a diferença nesse processo todo.

Seguindo meu roteiro, vou deixar de falar só umas 300 páginas. Vou resumir.

A fortaleza, Prof. Lúcio, ao contrário do que muitas pessoas pensam, tem aspectos ligados a vários fatores do patrimônio histórico.

(Soa a campainha.)

O SR. ROBERTO TONERA – O Prof. Lúcio é médico, o Prof. Schlemper é médico e a nossa mais importante pró-reitora – com o perdão de todos os demais – foi a Maria de Lourdes de Souza, que era enfermeira. Vocês vejam que a área médica tem uma participação enorme na preservação das fortalezas e as fortalezas também têm uma vivência muito intensa com a questão da saúde, porque foram locais de isolamento para doenças epidêmicas do século XVIII, que foram os lazaretos. Então, a gente vê que a importância das fortalezas dentro da área acadêmica vai muito além da arquitetura, muito além da história e está vinculada inclusive à história da saúde em Santa Catarina.

Após a abertura da fortaleza à visitação pública, que foi em 1984...

(Interrupção do som.)

(Soa a campainha.)

O SR. ROBERTO TONERA – ...200 mil visitantes. É um número recorde se a gente considerar que essas fortalezas estão em ilhas e não no centro da cidade. Por todas as dificuldades que temos para chegar a essas fortificações, isso, então, passa a ser considerado um fenômeno, uma das maiores atrações turísticas e culturais do sul do Brasil.

Para não me estender mais, gostaria apenas de dizer que, nesses 40 anos, saímos de ruínas, como bem disse o Prof. Ubaldo, a quase já Patrimônio Cultural da Humanidade. E o trabalho feito por todas essas pessoas que durante todos esses anos se envolveram com as fortalezas me lembra – só para encerrar, antes que toque de novo a sineta – de uma frase do Paulinho da Viola, vascaíno, que diz mais ou menos o seguinte...

(Soa a campainha.)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) – Não sou eu que estou tocando. A sineta é programada para tocar – viu, Tonera? –, não é o meu dedo que está apertando.

O SR. ROBERTO TONERA – O Paulinho da Viola, só para encerrar – e com isso faço uma homenagem aos meus colegas todos, aos ex-reitores e a todas as pessoas que trabalham nas fortificações, as que estão aqui, as que estão lá e as que já não estão mais aqui –, diz assim: não sou eu que vivo no passado, é o passado que vive em mim. E o Prof. Stemmer, quando assumiu a fortaleza, disse uma frase no seu discurso que nós vamos hoje consolidar nesse documento aqui, que é o documento dos depoimentos de todos os reitores que participaram da história da restauração das fortalezas, além de depoimentos dessas outras pessoas que mencionamos aqui, como o Armando, como o Cyro, como o Dalmo, entre outros...

(Soa a campainha.)

(Interrupção do som.)



O SR. ROBERTO TONERA – ...e que é muito atual no momento em que a universidade vive essa crise talvez de retirada da sua autonomia, no momento de crise financeira. Lendo essas palavras de 1979, elas me parecem extremamente atuais. Disse o Stemmer ao assumir a fortaleza:

Dentro das limitações usuais do orçamento da Universidade Federal [alguma similaridade, Prof. Ubaldo, com a situação atual?], fiquei temeroso de assumir a responsabilidade pela manutenção da Ilha de Anhatomirim, receoso de trazer para a UFSC tão grande responsabilidade técnica e financeira. Somente depois de sentir o carinho e o interesse de todo o povo florianopolitano...

(*Soa a campainha.*)

(*Interrupção do som.*)

O SR. ROBERTO TONERA –

...Anhatomirim, é que comprehendi que a Universidade não poderia deixar de dedicar-se, de corpo e alma, a essa tarefa e nem poderia fugir da missão de administrar, manter e utilizar essas construções históricas. A UFSC não poderia furtar-se ao desejo de toda a comunidade em ver preservada esta Ilha.

Neste momento em que somos candidatos a patrimônio mundial, que saímos de ruínas a patrimônio mundial, eu acho que este é o espírito coletivo de toda a sociedade catarinense: o espírito de buscar parcerias e construir com coragem a valorização e a preservação desses monumentos. É esse espírito do Prof. Stemmer que eu acho que todos nós deveríamos recuperar novamente para a universidade e para a nossa sociedade catarinense e brasileira.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) – Vou passar a palavra ao reitor, nosso prezado Prof. Ubaldo Cesar Balthazar, explicando, mais uma vez, ao Roberto Tonera que não fui eu que toquei a campainha. Acredite!

Parabenizo-o pelo seu pronunciamento, especialmente pela evocação dessas palavras tão atuais do Reitor Stemmer.

Com a palavra o Prof. Ubaldo Cesar Balthazar, Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina.

O SR. UBALDO CESAR BALTHAZAR (Para discursar.) – Obrigado, Senador.

Eu cumprimento justamente o Senador Esperidião Amin, autor desta proposta de homenagem aos 40 anos de administração das fortalezas por conta da Universidade Federal de Santa Catarina; a Sra. Deputada Federal Angela Amin; a Deputada Federal Carmen Zanotto; a Sra. Presidente do Iphan, Kátia Santos Bogéa; os nossos ex-reitores, pela ordem, Bruno Schlemper Junior, Diomário de Queiroz e Lúcio Botelho, aqui presentes.

Cumprimento a nossa Secretária de Cultura e Arte, Profa. Maria de Lourdes Borges. Obrigado por estar aqui também. Cumprimento o Tonera pelo tempo que tem dedicado, por estar aqui e pelo tempo que tem dedicado às fortalezas.

Gostaria de dirigir um cumprimento especial também à Liliane, Superintendente do Iphan em Santa Catarina. Já tivemos algumas reuniões, até alguns entreveros, mas tudo superável.

Gostaria de cumprimentar também, para deixar o registro, e deixo na pessoa do meu assessor institucional Gelson Albuquerque aqui presente. Ficam com o meu cumprimento todos os



servidores técnico-administrativos e o pessoal da gestão, que vem assumindo também esse trabalho de preservação das nossas fortalezas lá da Ilha de Santa Catarina.

Ao cumprimentar o professor da UFSC, Esperidião Amin, egresso da nossa universidade e, em função disso, um grande amigo da Universidade, gostaria de parabenizá-lo por ter sido mentor desta belíssima iniciativa. Aos demais Senadores signatários da proposição de realização desta sessão solene em homenagem aos 40 anos de gestão das fortalezas da Ilha pela UFSC, o nosso muito obrigado.

Estar nesta Casa é uma ocasião carregada de significados. Da última vez em que a nossa universidade foi lembrada neste Plenário, a homenagem foi ao saudoso amigo Luiz Carlos Cancellier de Olivo, nosso Reitor, tragicamente arrancado do convívio do ambiente que tanto defendia. Desde então, nosso cotidiano tem sido um misto de sensações, de boas e más sensações.

Vivemos um ano de 2019 com imensas dificuldades, com incertezas, com críticas, com ameaças, mas também um ano de júbilos, de comemorações, como o fato de estarmos entre as dez melhores universidades brasileiras, sendo a quarta melhor universidade federal situada entre as melhores colocações no ensino, na pesquisa, nas relações com a sociedade e reconhecida como a sexta universidade mais empreendedora do País. Somos líderes em inovação, em internacionalização, lembrando, inclusive, que um dos últimos *rankings* nos coloca como uma das universidades...

(Soa a campainha.)

O SR. UBALDO CESAR BALTHAZAR – ... cujo corpo científico é um dos mais citados no exterior dentre as universidades brasileiras. Isso não é pouca coisa. É o reconhecimento de que a ciência que se faz na Universidade Federal de Santa Catarina é ciência de ponta, é ciência de qualidade. Estamos, então, entre as melhores no *ranking* mundial de universidades. Isso é fruto de um trabalho de cada servidor técnico-administrativo, cada docente, cada estudante que, ao longo de quase 60 anos, construíram e mantêm nossa instituição tão forte e resistente. Aliás, eu já sugiro ao Senador Esperidião uma nova proposta: fazermos uma sessão solene também pelos 60 anos da universidade, que nós vamos comemorar no ano que vem – a universidade foi criada em 1960 pelo então Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

A força da universidade também se demonstrou há 40 anos, quando se decidiu assumir a guarda e a gestão desses importantes e imponentes monumentos históricos que nos trazem hoje a esta sessão solene. Isso é resultado da ousadia, da coragem, da visão de futuro que nossos gestores tiveram desde aquele novembro de 1979, que já foi bastante citado aqui. Gestores como Caspar Erich Stemmer, Ernani Bayer, Rodolfo Pinto da Luz, Bruno Schlemper Junior, Antônio Diomário Queiroz, Lúcio Botelho, Alvaro Prata e Roselane Neckel. Cada um desses ex-reitores e suas equipes tiveram, a seu tempo, protagonismo no ato de seguir o compromisso que a UFSC firmou com a sociedade catarinense ao devolver, restaurados...

(Soa a campainha.)

O SR. UBALDO CESAR BALTHAZAR – ... os fortes de Santa Cruz, Santo Antônio e São José. Por isso, o registro desses nomes. Também vários anônimos atuaram para garantir a preservação e o funcionamento dos monumentos, pessoas que talvez sequer imaginassesem a dimensão daquelas ruínas, esquecidas por tanto tempo, e que, reveladas anos depois, passaram a receber milhares de visitantes, inúmeros pesquisadores, alunos de escolas de ensino fundamental e médio. Enfim, foram devolvidos ao ambiente que merecem. Estar aqui nesta tarde é expressar



nosso mais sincero reconhecimento a todas as instituições e pessoas que fizeram parte dessa história de 40 anos, já citadas aqui hoje. Agradeço a esta Casa pela lembrança e pela homenagem, ainda mais valorizada quando parte do Senado Federal, cujos membros constituem uma salvaguarda do Estado democrático de direito, conquista da qual não podemos abrir mão.

O papel de cada uma das nossas instituições é preservar nossas memórias, enaltecer nossos feitos, compartilhar nossas ações no sentido de construir, cada vez mais, uma Nação da qual possamos todos nos orgulhar, um País em que a educação, o conhecimento e a ciência sejam sempre preservados. Que saibamos restaurar nossas ruínas, reconstruir relações, edificar fortalezas que nos protejam da intolerância e do ódio e que possamos deixar nosso legado em defesa da vida.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) – Cumprimentando o Magnífico Reitor Ubaldo Cesar Balthazar pelas suas palavras, desejo reiterar o meu agradecimento pessoal e do Senado à presença de todas as senhoras e de todos os senhores.

Àqueles catarinenses que aqui puderam estar ou poderão assistir à reprodução desta sessão deve ser reservado um prazer especial. O reconhecimento registrado em todos os depoimentos, particularmente no depoimento da Sra. Presidente do Iphan, de que este é um bom exemplo; um bom, vivo e concreto exemplo, que vale mais do que mil palavras, sobre parceria, sobre boa finalidade e sobre boa gestão, boa administração, com frutos que são engrandecidos pelo relevo cultural, pelo patrimônio e para o turismo, seja para a qualificação das pessoas, seja para a qualificação da economia.

Não concluo as minhas palavras sem antes registrar a presença do Prefeito e do Vice-Prefeito de Gaspar aqui presentes. Para os que não sabem, o gasporense também atende pelo adágio de quebra-tigela, que sempre é... Não deixa de ser uma ameaça e também uma expectativa para eventuais cirurgiões plásticos, interessados nas consequências do quebrar a tigela. Eles se sentaram ao lado – os possíveis geradores de clientes – do Dr. Zulmar Accioli, não por acaso.

Quero, ao encerrar minhas palavras, fazer aqui um registro: nós todos queremos que a nossa Universidade Federal de Santa Catarina continue a desempenhar tarefas como esta, que hoje celebramos, mas queremos vê-la ponteando na pesquisa, na qualidade do ensino, que é a razão da minha relação com a universidade, como aluno. Depois que eu descobri que a carteira da OAB dele é mais recente do que a minha, eu vi que nem sempre os números expressam a realidade histórica.

Então, eu que fui aluno da universidade federal a partir de 1966 – e, no ano que vem, se Deus permitir, estarei completando 50 anos de formado no curso de Direito, como estou, neste ano, completando 50 anos no curso de Administração –, quero ver a nossa Universidade Federal de Santa Catarina ponteando.

E, neste particular, assim como tive a aventura de, na Comissão de Educação, fazer aquela defesa do Iphan, tive também a aventura de apresentar a emenda, na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, em favor da restauração do prédio do Itamaraty no Rio de Janeiro, que também recebeu uma dotação orçamentária, por unanimidade, na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.

E a mão do destino me proporcionou, neste ano, como Senador, fazer a indicação da emenda impositiva da bancada de Santa Catarina. Eu gostaria que fosse para as universidades federais de Santa Catarina, mas, por antiguidade, casualmente, ficou para a Universidade Federal de Santa Catarina, de forma que vamos trabalhar para reduzir aquelas dificuldades, não com efeito



retroativo – até o discurso do Prof. Stemmer –, mas, pelo menos, com efeito vindouro para atenuar as dificuldades que nós sabemos que o Brasil e a Universidade Federal de Santa Catarina, que faz parte do Brasil, estão a viver.

Creio que foi plenamente cumprida a finalidade desta sessão, especialmente nos seus efeitos vindouros, didáticos, pedagógicos, decorrentes do bom exemplo.

Agradeço às personalidades que nos honraram com seu comparecimento e declaro encerrada esta sessão.

Ainda vou segurar o encerramento da sessão, porque acho que são...

(Manifestação da galeria.)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC)
– Do estágio?

(Manifestação da galeria.)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC)
– Instituto porto-alegrense, é isso? Como Porto Alegre, na sua origem, tem o nome de Porto Alegre dos Casais Açorianos, que fizeram escala em Desterro antes de fundar Porto Alegre dos Casais Açorianos... E nós estamos aqui homenageando as fortalezas de defesa da Ilha de Santa Catarina, que foram construídas também para permitir a ida dos açorianos para o Rio Grande do Sul, porque fazem uma escala, não é isso, Tonera?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC)
– E, quando iniciado o ciclo açorianista – confere, Ana Lúcia? –, exatamente nessa época, na década de 40 do século XVIII... Portanto, há uma coincidência e uma convergência, tanto que a Praia de Naufragados, sul da Ilha de Santa Catarina, recebeu esse nome em função do naufrágio de duas sumacas que transportavam parte dessa corrente açoriana para a fundação de Porto Alegre dos Casais Açorianos.

São muito bem-vindos!

Acho que o Tonera quer fazer uma entrega ao Senado Federal de três livros. Eu acho que ainda faz parte da sessão. *(Pausa.)*

Se a memória não me falha, na p. 147 deve estar... *(Pausa.)*

Na p. 139, consta o plano do Forte de São Luís da Praia de Fora, cuja praça, a do Forte São Luiz, afinal, parece que se tornará realidade.

Então, peço uma salva de palmas para o Tonera, por esse trabalho ao qual ele dedica a sua vida. *(Palmas.)*

E recebo, em nome do Senado, essas publicações que farão parte da Biblioteca do Senado.

Muito obrigado a todos.

Reitero – agora é para valer –: está encerrada a sessão. *(Palmas.)*

(Levanta-se a sessão às 15 horas e 41 minutos.)



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 223^a SESSÃO

EXPEDIENTE

Discurso encaminhado à publicação



21/11/19



Gabinete da Senadora Maria do Carmo Alves

PRONUNCIAMENTO QUE FAZ A SENADORA MARIA DO CARMO ALVES (DEM/SE), NA SESSÃO ESPECIAL EM COMEMORAÇÃO À CANONIZAÇÃO DE IRMÃ DULCE, EM 21 DE NOVMBRO DE 2019

Senhor Presidente,

Senhoras Senadoras e Senhores Senadores,

Esta é uma sessão muito especial para mim e para todos os brasileiros, em que o Senado Federal comemora a canonização da Irmã Dulce, ocorrida no dia 13 de outubro passado, pelo Papa Francisco.

Irmã Dulce, agora Santa Dulce dos Pobres, é a primeira santa da Igreja Católica nascida no Brasil. Mais do que orgulho, tê-la como santa nos deixa um exemplo muito próximo de bondade, de amor e de caridade, como nunca tivemos a oportunidade de ter, pois nos chega de alguém que viveu esses tempos em que vivemos e que se santificou com obras que poderiam estar sendo desenvolvidas por qualquer um de nós. Digo qualquer um de nós, mas tenho que reverenciar todo o diferencial de sua vida, o supremo amor que tinha a Deus, a quem via nos pobres, e, principalmente, a grande fé que lhe habitava a alma.

Tenho refletido muito sobre o exemplo de fé que Santa Dulce dos Pobres nos deixou. Através de sua história de vida vejo que a fé, tal qual a que percebíamos nela, exige uma entrega absoluta, uma confiança inquebrantável em Deus, assim como em Santo Antônio, de quem era extremamente devota.

A fé que Santa Dulce professava era uma fé tão ingênua quanto o olhar de menina que conservou até o fim da vida. Era uma fé que passava além de qualquer tipo de razão, uma fé de quem sabia confiar e esperar.

Fundou em 1936, com os operários Ramiro Mendonça, Nicanor Santana, Jorge Machado e o Frei Hildebrando, a União Operária São Francisco, primeira organização operária católica da Bahia, que viria a se transformar no Círculo Operário. Professora, Irmã Dulce inaugurou, em 1939, o Colégio Santo Antônio, uma escola comunitária destinada aos operários e aos filhos de operários.

Dez anos depois, por força das circunstâncias, deu início a um serviço de atendimento de saúde, num tempo em que ainda não existia o SUS, ocupando um galinheiro ao lado do Convento Santo Antônio de Salvador, para acolher 70 doentes.

M

Recebido 21/11/19
JL



**Gabinete da Senadora Maria do Carmo Alves**

Esse ato resultou em um dos maiores hospitais de Salvador, onde várias especialidades médicas atuam voluntariamente e onde ela própria cuidava dos enfermos, não deixando que lhes faltassem o tratamento e os medicamentos adequados, além do carinho especial que lhes destinava, curando-lhes também a alma, num resgate da dignidade humana.

Em 1959, com obrigações financeiras que assustavam e que iam muito além das que praticavam sua congregação, foi instalada oficialmente as Obras Sociais Irmã Dulce (Osid) e, inaugurado, já no ano seguinte, o Albergue Santo Antônio.

Quisera ela ter pensado nas dificuldades de realização das coisas, e nada teria feito. Só mesmo na entrega, na confiança de que seria atendida, de que Deus estava com ela olhando por seus filhos vulneráveis, que pôde realizar tão grande feito. E o dinheiro para manter suas obras aparecia, como um milagre. E como um grande milagre, perdura ainda hoje, dando sustentação às suas obras.

Temos, o povo sergipano, uma ligação especial com a Santa Dulce. Ela começou seu noviciado em São Cristóvão, primeira capital de Sergipe e quarta cidade mais antiga do Brasil. No Convento Nossa Senhora do Carmo, Maria Rita de Sousa Brito Lopes Pontes iniciou sua missão de fé, tornando-se freira, ainda no começo da década de 1930, pela Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus.

Também nos deu a grande alegria de promover em terras sergipanas o seu primeiro milagre reconhecido pelo Vaticano, livrando da morte Claudia Cristiane Santos, que estava desenganada por uma hemorragia pós-parto, na cidade de Itabaiana.

Devemos registrar, inclusive, senhoras e senhores, a supremacia religiosa de Santa Dulce, cujo amor e caridade não olhavam credos nem religiões, sendo hoje venerada e querida por todos, independentemente da crença professada.

São muitas as considerações a fazer sobre a vida e a obra de Santa Dulce, senhor presidente, mas restrinjo minha fala agradecendo a Deus por esse exemplo de amor e de exercício da fé, tão vivos para todos nós brasileiros, concluindo com afeto: roguem por nós, Santa Dulce dos Pobres!

Obrigada.



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56^a LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

PSD - Otto Alencar*
PSD - Angelo Coronel**
Bloco-PT - Jaques Wagner**

Rio de Janeiro

PODEMOS - Romário*
PSD - Arolde de Oliveira**
Bloco-PSL - Flávio Bolsonaro**

Maranhão

Bloco-PSDB - Roberto Rocha*
Bloco-CIDADANIA - Eliziane Gama**
Bloco-PDT - Weverton**

Pará

Bloco-PT - Paulo Rocha*
Bloco-MDB - Jader Barbalho**
Bloco-PSC - Zequinha Marinho**

Pernambuco

Bloco-MDB - Fernando Bezerra Coelho*
Bloco-PT - Humberto Costa**
Bloco-MDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PSDB - José Serra*
Bloco-PSL - Major Olímpio**
Bloco-PSDB - Mara Gabrilli**

Minas Gerais

Bloco-PSDB - Antonio Anastasia*
PSD - Carlos Viana**
Bloco-DEM - Rodrigo Pacheco**

Goiás

Bloco-MDB - Luiz do Carmo* (S)
Bloco-CIDADANIA - Jorge Kajuru**
Bloco-PP - Vanderlan Cardoso**

Mato Grosso

Bloco-PL - Wellington Fagundes*
Bloco-DEM - Jayme Campos**
PODEMOS - Juíza Selma**

Rio Grande do Sul

PODEMOS - Lasier Martins*
Bloco-PP - Luis Carlos Heinze**
Bloco-PT - Paulo Paim**

Ceará

Bloco-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PDT - Cid Gomes**
PODEMOS - Eduardo Girão**

Paraíba

Bloco-MDB - José Maranhão*
Bloco-PP - Daniella Ribeiro**
Bloco-PSB - Veneziano Vital do Rêgo**

Espírito Santo

Bloco-MDB - Luiz Pastore* (S)
Bloco-REDE - Fabiano Contarato**
PODEMOS - Marcos do Val**

Piauí

PODEMOS - Elmano Férrer*
Bloco-PP - Ciro Nogueira**
Bloco-MDB - Marcelo Castro**

Rio Grande do Norte

Bloco-PT - Jean Paul Prates* (S)
PODEMOS - Styvenson Valentim**
Bloco-PROS - Zenaide Maia**

Santa Catarina

Bloco-MDB - Dário Berger*
Bloco-PP - Esperidião Amin**
Bloco-PL - Jorginho Mello**

Alagoas

Bloco-PROS - Fernando Collor*
Bloco-MDB - Renan Calheiros**
Bloco-PSDB - Rodrigo Cunha**

Sergipe

Bloco-DEM - Maria do Carmo Alves*
Bloco-CIDADANIA - Alessandro Vieira**
Bloco-PT - Rogério Carvalho**

Mandatos

*: Período 2015/2023 **: Período 2019/2027

Amazonas

PSD - Omar Aziz*
Bloco-MDB - Eduardo Braga**
Bloco-PSDB - Plínio Valério**

Paraná

PODEMOS - Alvaro Dias*
Bloco-REDE - Flávio Arns**
PODEMOS - Orio visto Guimarães**

Acre

Bloco-PP - Mailza Gomes* (S)
Bloco-MDB - Marcio Bittar**
PSD - Sérgio Petecão**

Mato Grosso do Sul

Bloco-MDB - Simone Tebet*
PSD - Nelsinho Trad**
Bloco-PSL - Soraya Thronicke**

Distrito Federal

PODEMOS - Reguffe*
Bloco-PSDB - Izalci Lucas**
Bloco-PSB - Leila Barros**

Rondônia

Bloco-PDT - Acir Gurgacz*
Bloco-MDB - Confúcio Moura**
Bloco-DEM - Marcos Rogério**

Tocantins

Bloco-PDT - Kátia Abreu*
Bloco-MDB - Eduardo Gomes**
PSD - Irajá**

Amapá

Bloco-DEM - Davi Alcolumbre*
PSD - Lucas Barreto**
Bloco-REDE - Randolfe Rodrigues**

Roraima

Bloco-PROS - Telmário Mota*
Bloco-DEM - Chico Rodrigues**
Bloco-REPUBLICANOS - Mecias de Jesus**



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56^a LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil - 21

MDB-14 / PP-6 / REPUBLICANOS-1

Ciro Nogueira.	PP / PI
Confúcio Moura.	MDB / RO
Daniella Ribeiro.	PP / PB
Dário Berger.	MDB / SC
Eduardo Braga.	MDB / AM
Eduardo Gomes.	MDB / TO
Esperidião Amin.	PP / SC
Fernando Bezerra Coelho.	MDB / PE
Jader Barbalho.	MDB / PA
Jarbas Vasconcelos.	MDB / PE
José Maranhão.	MDB / PB
Luis Carlos Heinze.	PP / RS
Luiz Pastore.	MDB / ES
Luiz do Carmo.	MDB / GO
Mailza Gomes.	PP / AC
Marcelo Castro.	MDB / PI
Marcio Bittar.	MDB / AC
Mecias de Jesus.	REPUBLICANOS / RR
Renan Calheiros.	MDB / AL
Simone Tebet.	MDB / MS
Vanderlan Cardoso.	PP / GO

Bloco Parlamentar Senado Independente - 12

PATRIOTA / PDT-4 / CIDADANIA-3 / REDE-3

PSB-2

Acir Gurgacz.	PDT / RO
Alessandro Vieira.	CIDADANIA / SE
Cid Gomes.	PDT / CE
Eliziane Gama.	CIDADANIA / MA
Fabiano Contarato.	REDE / ES
Flávio Arns.	REDE / PR
Jorge Kajuru.	CIDADANIA / GO
Kátia Abreu.	PDT / TO
Leila Barros.	PSB / DF
Randolfe Rodrigues.	REDE / AP
Veneziano Vital do Rêgo.	PSB / PB
Weverton.	PDT / MA

Bloco Parlamentar PSDB/PSL - 11

PSDB-8 / PSL-3

Antonio Anastasia.	PSDB / MG
Flávio Bolsonaro.	PSL / RJ
Izalci Lucas.	PSDB / DF
José Serra.	PSDB / SP
Major Olímpio.	PSL / SP
Mara Gabrilli.	PSDB / SP
Plínio Valério.	PSDB / AM
Roberto Rocha.	PSDB / MA
Rodrigo Cunha.	PSDB / AL
Soraya Thronicke.	PSL / MS
Tasso Jereissati.	PSDB / CE

PODEMOS - 10

Alvaro Dias.	PR
Eduardo Girão.	CE
Elmano Férrer.	PI
Juíza Selma.	MT
Lasier Martins.	RS
Marcos do Val.	ES
Oriovisto Guimarães.	PR
Reguffe.	DF
Romário.	RJ
Styvenson Valentim.	RN

PSD - 9

Angelo Coronel.	BA
Arolde de Oliveira.	RJ
Carlos Viana.	MG
Irajá.	TO
Lucas Barreto.	AP
Nelsinho Trad.	MS
Omar Aziz.	AM
Otto Alencar.	BA
Sérgio Petecão.	AC

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 9

PT-6 / PROS-3

Fernando Collor.	PROS / AL
Humberto Costa.	PT / PE
Jaques Wagner.	PT / BA
Jean Paul Prates.	PT / RN
Paulo Paim.	PT / RS
Paulo Rocha.	PT / PA
Rogério Carvalho.	PT / SE
Telmário Mota.	PROS / RR
Zenaide Maia.	PROS / RN

Bloco Parlamentar Vanguarda - 9

DEM-6 / PL-2 / PSC-1

Chico Rodrigues.	DEM / RR
Davi Alcolumbre.	DEM / AP
Jayme Campos.	DEM / MT
Jorginho Mello.	PL / SC
Marcos Rogério.	DEM / RO
Maria do Carmo Alves.	DEM / SE
Rodrigo Pacheco.	DEM / MG
Wellington Fagundes.	PL / MT
Zequinha Marinho.	PSC / PA

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil.	21
Bloco Parlamentar Senado Independente.	12
Bloco Parlamentar PSDB/PSL.	11
PODEMOS.	10
Bloco Parlamentar Vanguarda.	9
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	9
PSD.	9
TOTAL	81



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56^a LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Acir Gurgacz* (PDT-RO)	Izalci Lucas** (PSDB-DF)	Nelsinho Trad** (PSD-MS)
Alessandro Vieira** (CIDADANIA-SE)	Jader Barbalho** (MDB-PA)	Omar Aziz* (PSD-AM)
Alvaro Dias* (PODEMOS-PR)	Jaques Wagner** (PT-BA)	Oriovisto Guimarães** (PODEMOS-PR)
Angelo Coronel** (PSD-BA)	Jarbas Vasconcelos** (MDB-PE)	Otto Alencar* (PSD-BA)
Antonio Anastasia* (PSDB-MG)	Jayme Campos** (DEM-MT)	Paulo Paim** (PT-RS)
Arolde de Oliveira** (PSD-RJ)	Jean Paul Prates* (PT-RN)	Paulo Rocha* (PT-PA)
Carlos Viana** (PSD-MG)	Jorge Kajuru** (CIDADANIA-GO)	Plínio Valério** (PSDB-AM)
Chico Rodrigues** (DEM-RR)	Jorginho Mello** (PL-SC)	Randolfe Rodrigues** (REDE-AP)
Cid Gomes** (PDT-CE)	José Maranhão* (MDB-PB)	Reguffe* (PODEMOS-DF)
Ciro Nogueira** (PP-PI)	José Serra* (PSDB-SP)	Renan Calheiros** (MDB-AL)
Confúcio Moura** (MDB-RO)	Juíza Selma** (PODEMOS-MT)	Roberto Rocha* (PSDB-MA)
Daniella Ribeiro** (PP-PB)	Kátia Abreu* (PDT-TO)	Rodrigo Cunha** (PSDB-AL)
Dário Berger* (MDB-SC)	Lasier Martins* (PODEMOS-RS)	Rodrigo Pacheco** (DEM-MG)
Davi Alcolumbre* (DEM-AP)	Leila Barros** (PSB-DF)	Rogério Carvalho** (PT-SE)
Eduardo Braga** (MDB-AM)	Lucas Barreto** (PSD-AP)	Romário* (PODEMOS-RJ)
Eduardo Girão** (PODEMOS-CE)	Luis Carlos Heinze** (PP-RS)	Sérgio Petecão** (PSD-AC)
Eduardo Gomes** (MDB-TO)	Luiz Pastore* (MDB-ES)	Simone Tebet* (MDB-MS)
Eliziane Gama** (CIDADANIA-MA)	Luiz do Carmo* (MDB-GO)	Soraya Thronicke** (PSL-MS)
Elmano Férrer* (PODEMOS-PI)	Mailza Gomes* (PP-AC)	Styvenson Valentim** (PODEMOS-RN)
Esperidião Amin** (PP-SC)	Major Olímpio** (PSL-SP)	Tasso Jereissati* (PSDB-CE)
Fabiano Contarato** (REDE-ES)	Mara Gabrilli** (PSDB-SP)	Telmário Mota* (PROS-RR)
Fernando Bezerra Coelho* (MDB-PE)	Marcelo Castro** (MDB-PI)	Vanderlan Cardoso** (PP-GO)
Fernando Collor* (PROS-AL)	Marcio Bittar** (MDB-AC)	Veneziano Vital do Rêgo** (PSB-PB)
Flávio Arns** (REDE-PR)	Marcos Rogério** (DEM-RO)	Wellington Fagundes* (PL-MT)
Flávio Bolsonaro** (PSL-RJ)	Marcos do Val** (PODEMOS-ES)	Weverton** (PDT-MA)
Humberto Costa** (PT-PE)	Maria do Carmo Alves* (DEM-SE)	Zenaide Maia** (PROS-RN)
Irajá** (PSD-TO)	Mecias de Jesus** (REPUBLICANOS-RR)	Zequinha Marinho** (PSC-PA)

Mandatos

*: Período 2015/2023 **: Período 2019/2022



COMPOSIÇÃO COMISSÃO DIRETORA

PRESIDENTE

Davi Alcolumbre - (DEM-AP)

1º VICE-PRESIDENTE

Antonio Anastasia - (PSDB-MG)

2º VICE-PRESIDENTE

Lasier Martins - (PODEMOS-RS)

1º SECRETÁRIO

Sérgio Petecão - (PSD-AC)

2º SECRETÁRIO

Eduardo Gomes - (MDB-TO)

3º SECRETÁRIO

Flávio Bolsonaro - (PSL-RJ)

4º SECRETÁRIO

Luis Carlos Heinze - (PP-RS)

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º Marcos do Val - (PODEMOS-ES)

2º Weverton - (PDT-MA)

3º Jaques Wagner - (PT-BA)

4º Leila Barros - (PSB-DF)



COMPOSIÇÃO LIDERANÇAS

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB/PP/REPUBLICANOS) - 21 <p>Líder Esperidião Amin - PP (29)</p> <p>.....</p> <p>Líder do MDB - 14 Eduardo Braga (8,28,36)</p> <p>Vice-Líder do MDB Marcio Bittar (44)</p> <p>Líder do PP - 6 Daniella Ribeiro (11)</p> <p>Vice-Líder do PP Ciro Nogueira (10)</p> <p>Líder do REPUBLICANOS - 1 Mecias de Jesus (12)</p>	Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB/PSL) - 11 <p>Líder Rodrigo Cunha - PSDB (32,45)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PSDB - 8 Roberto Rocha (20)</p> <p>Vice-Líderes do PSDB Izalci Lucas (33,39)</p> <p>Rodrigo Cunha (32,45)</p> <p>Líder do PSL - 3 Major Olímpio (5)</p> <p>Vice-Líder do PSL Soraya Thronicke (54)</p>	Bloco Parlamentar Senado Independente (PATRIOTA/PDT/CIDADANIA/REDE/PSB) - 12 <p>Líder Veneziano Vital do Rêgo - PSB (23)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PATRIOTA - 0</p> <p>Líder do PDT - 4 Weverton (9)</p> <p>Líder do CIDADANIA - 3 Eliziane Gama (2)</p> <p>Vice-Líder do CIDADANIA Alessandro Vieira (42)</p> <p>Líder do REDE - 3 Randolfe Rodrigues (19)</p> <p>Vice-Líder do REDE Fabiano Contarato (55)</p> <p>Líder do PSB - 2 Leila Barros (52)</p>
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT/PROS) - 9 <p>Líder Paulo Rocha - PT (37)</p> <p>Vice-Líder Zenaide Maia (14,30)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PT - 6 Humberto Costa (13,22)</p> <p>Vice-Líder do PT Rogério Carvalho (34)</p> <p>Líder do PROS - 3 Telmário Mota (21)</p> <p>Vice-Líder do PROS Zenaide Maia (14,30)</p>	Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM/PL/PSC) - 9 <p>Líder Wellington Fagundes - PL (15)</p> <p>Vice-Líderes Rodrigo Pacheco (7,17)</p> <p>Jorginho Mello (1,16)</p> <p>Zequinha Marinho (18,31)</p> <p>.....</p> <p>Líder do DEM - 6 Rodrigo Pacheco (7,17)</p> <p>Vice-Líder do DEM Marcos Rogério (43)</p> <p>Líder do PL - 2 Jorginho Mello (1,16)</p> <p>Líder do PSC - 1 Zequinha Marinho (18,31)</p>	PSD - 9 <p>Líder Otto Alencar - PSD (3)</p> <p>Vice-Líderes Irajá</p> <p>Angelo Coronel</p>
PODEMOS - 10 <p>Líder Alvaro Dias - PODEMOS (6)</p> <p>Vice-Líderes Eduardo Girão (24,46)</p> <p>Oriovisto Guimarães (25,48)</p>	Maioria <p>Líder Eduardo Braga - MDB (8,28,36)</p>	Governo <p>Líder Fernando Bezerra Coelho - MDB (35)</p> <p>Vice-Líderes Eduardo Gomes (41,53)</p> <p>Elmano Férrer (38)</p> <p>Izalci Lucas (33,39)</p> <p>Chico Rodrigues (40)</p>
Minoria <p>Líder Randolfe Rodrigues - REDE (19)</p>		

Notas:

1. Em 02.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado líder do Partido da República (Of. 030/2019).
2. Em 02.02.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada líder do Partido Popular Socialista (Of. 001/2019).
3. Em 02.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado líder do Partido Social Democrático (Of. 001/2019-GLPSD).
4. Em 02.02.2019, o Senador Jorge Kajuru foi designado líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. 010/2019-GLDPSB).
5. Em 02.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado líder do Partido Social Liberal (Of. 001/2019-GLDPSL).



6. Em 02.02.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Partido Podemos (Of. 001/2019-GLPODE).
7. Em 02.02.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado líder do Partido Democratas (Of. 001/2019-GLDEM).
8. Em 02.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 001/2019-GLMDB).
9. Em 02.02.2019, o Senador Weverton Rocha foi designado líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. s/n/2019).
10. Em 02.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado 1º vice-líder do Partido Progressista (Of. 003/2019-GLDPP).
11. Em 02.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada líder do Partido Progressista (Of. 001/2019-GLDPP).
12. Em 05.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado líder do Partido Republicano Brasileiro (Of. 004/2019-GSMJESUS).
13. Em 05.02.2019, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 001/2019-GLDPT).
14. Em 06.02.2019, a Senadora Zenaida Maia é designada Líder do Bloco Resistência Democrática, conforme Of. 02/2019-BLPRD, lido na sessão de 06 de fevereiro de 2019.
15. Em 06.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
16. Em 06.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
17. Em 06.02.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
18. Em 06.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
19. Em 06.02.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado Líder do Partido Rede Sustentabilidade (Memo. 1/2019)
20. Em 06.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado Líder do Partido da Social Democracia Brasileira (Of. s/n-GLPSDB).
21. Em 06.02.2019, o Senador Telmário Mota foi designado Líder do Partido Republicano da Ordem Social (Of. 25/2019-GSTMOTA)
22. Em 06.02.2019, o Senador Humberto Costa é designado Líder do Bloco Resistência Democrática, conforme Of. 02/2019-BLPRD, lido na sessão de 06 de fevereiro de 2019.
23. Em 06.02.2019, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado Líder do Bloco Senado Independente (Of. s/n).
24. Em 12.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado líder do Bloco PSDB/PODE/PSL/ (Of. s/n).
25. Em 13.02.2019, o Senador Orioísto Guimarães foi designado 1º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
26. Em 13.02.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada 2º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
27. Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado 3º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
28. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado líder da Maioria (Of. 20/2019-GLMDB).
29. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado líder do Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. 19/2019-GLMDB).
30. Em 14.02.2019, a Senadora Zenaida Maia é designada 1º vice-líder do Partido Republicano da Ordem Social-PROS, conforme Of. 37/2019-GSTMOTA, lido na sessão de 14 de fevereiro de 2019.
31. Em 18.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado líder do Partido Social Cristão (Ofício 0012/2019-GSZMARIN).
32. Em 19.02.2019, o Senador Rodrigo Cunha é designado 2º vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
33. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas é designado 1º vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
34. Em 19.02.2019, o Senador Rogério Carvalho foi designado 1º vice-líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 4/2019-GLDPT)
35. Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado líder do Governo no Senado Federal (Mensagem 54)
36. Em 19.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado Líder da Maioria (Of. 20/2019-GLMDB).
37. Em 20.02.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa (Of. 19/2019-BLPRD)
38. Em 15.03.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado 2º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019)
39. Em 15.03.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado 3º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019)
40. Em 15.03.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado 4º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019)
41. Em 15.03.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado 1º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019)
42. Em 08.05.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado vice-líder do CIDADANIA (Ofício nº 8/2019-GLCID)
43. Em 06.06.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado 1º vice-líder do Partido Democratas - DEM (Ofício 017/2019-GLDEM).
44. Em 28.06.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado 1º vice-líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 191/2019-GLMDB)
45. Em 09.07.2019, o Senador Rodrigo Cunha foi designado líder do Bloco PSDB/PSL/ (Of. s/n).
46. Em 10.07.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado 1º vice-líder do PODE (Of. 74-GLPODE).
47. Em 10.07.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada 3º vice-líder do PODE (Of. 74-GLPODE).
48. Em 10.07.2019, o Senador Orioísto Guimarães foi designado 2º vice-líder do PODE (Of. 74-GLPODE).
49. Em 09.08.2019, o Senador Jorge Kajuru desfilou-se do Partido Socialista Brasileiro (Of. 038/2019-GSJKAJUR).
50. Em 09.08.2019, o Senador Jorge Kajuru filiou-se ao Patriota, passando a atuar como seu líder (Of. 041/2019-GSJKAJUR).
51. Em 12.08.2019, o Senador Jorge Kajuru filiou-se ao Partido Patriota (Of. 039/2019-GSJKAJUR).
52. Em 27.08.2019, a Senadora Leila Barros foi designada líder do Partido Socialista Brasileiro (Memo. 35/2019-GLDPSB).
53. Em 11.09.2019, o Senador Eduardo Gomes retornou à função de 1º vice-líder do Governo (Of. nº 48, de 2019)
54. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada vice-líder do Partido Social Liberal - PSL (Of. 96-GLIDPSL).
55. Em 23.10.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado vice-líder da REDE (Of. 48/2019/GLREDE).



COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA CONHECER A REALIDADE DE MINAÇU

Finalidade: Conhecer a realidade do município de Minaçu-GO e da empresa Sama Minerações, para demonstrar que a cidade e sua economia são dependentes dos impostos e dos empregos oriundos das atividades da empresa, no prazo de 30 dias.

Requerimento 330, de 2019

Número de membros: 5 titulares e 2 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (1)	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (1)
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) (1)	2. Senador Irajá (PSD-TO) (1)
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) (1)	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) (1)	
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (1)	

Notas:

1. Em 26.04.2019, os Senadores Chico Rodrigues, Luiz do Carmo, Vanderlan Cardoso, Davi Alcolumbre e Daniella Ribeiro foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Rocha e Irajá, membros suplentes, para compor a comissão (ATS nº10/2019).



2) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA PARA REALIZAR VISITA TÉCNICA

Finalidade: Realizar visita técnica ao Centro Espacial de Kourou, centro de lançamentos da Agência Espacial Europeia, localizado na Guiana Francesa, na localidade de Kourou, conhecido Centro de Inovações Tecnológicas e Modernidade Espacial.

Requerimento nº 395, de 2019

Número de membros: 8 titulares e 8 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	



**3) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA ACOMPANHAR AS AÇÕES
DE ENFRENTAMENTO ÀS MANCHAS DE ÓLEO NO LITORAL BRASILEIRO.**

Finalidade: Acompanhar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, as ações de enfrentamento às manchas de óleo no litoral brasileiro e seus desdobramentos.

RQS nº 959, de 2019

Número de membros: 9

PRESIDENTE: Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽³⁾

RELATOR: Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽³⁾

Instalação: 05/11/2019

Prazo final: 10/06/2020

MEMBROS

Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) (1)

Senador Jean Paul Prates (PT-RN) (1)

Senador Humberto Costa (PT-PE) (1)

Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (1)

Senador Jaques Wagner (PT-BA) (1)

Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (1)

Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (1)

Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) (1)

Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (2)

Notas:

1. Em 22.10.2019, os Senadores Fabiano Contarato, Jean Paul Prates, Humberto Costa, Styvenson Valentim, Jaques Wagner, Fernando Bezerra Coelho, Randolfe Rodrigues e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares, para compor a comissão (RQS nº959/2019-CTEOLIO).
2. Em 29.10.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, para compor a comissão, conforme aprovação do Requerimento nº 977, de 2019.
3. Em 05.11.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Fabiano Contarato e o Senador Jean Paul Prates, o Presidente e o Relator, respectivamente, deste colegiado (Memo. 001/2019-CTEOLIO).

Secretário(a): Reinilson Prado

Telefone(s): (61) 3303-3492



4) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF) - 2019

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial.
Ato do Presidente nº 21, de 2019

Número de membros: 9

PRESIDENTE: Senador Angelo Coronel (PSD-BA)

RELATORA: Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS)

Relatórios Parciais - prazo final: 06/11/2019

Instalação: 25/09/2019

Apresentação de Emendas - prazo final: 23/10/2019

Apresentação de Emendas - prazo final duplicado: 22/11/2019

Relatórios Parciais - prazo final duplicado: 06/12/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final: 13/11/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final duplicado: 13/12/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final: 21/11/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final duplicado: 21/12/2019

MEMBROS

Senador Angelo Coronel (PSD-BA)

Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS)

Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)

Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO)

Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)

Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)

Senador Telmário Mota (PROS-RR)

Senador Wellington Fagundes (PL-MT)

Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR)

CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DO PROJETO DE LEI DO SENADO 487, de 2013

PRAZOS

Apresentação de Emendas a Projeto de Código : 2019-09-26 a 2019-11-26T23:59:59.000000 (Art. 374, III, do RISF)

Secretário(a): Donaldo Portela

Telefone(s): 3303-3511



5) COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ACOMPANHAR A PEC 6, DE 2019

Finalidade: Destinada a acompanhar a tramitação, na Câmara dos Deputados, da PEC 6, de 2019, que modifica o sistema de previdência social.

Instituída pelo Ato do Presidente 7, de 2019

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA)

RELATOR: Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)

Instalação: 10/04/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Otto Alencar (PSD-BA) (1)	1. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (6,9)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) (1)	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (3,4,5)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (1)	3. Senador Major Olímpio (PSL-SP) (7)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) (1)	4. Senador Flávio Arns (REDE-PR) (8)
Senador Cid Gomes (PDT-CE) (1)	5.
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) (1)	6.
Senador Jaques Wagner (PT-BA) (1)	7.
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) (1)	8.
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) (1,6)	9. VAGO (2)

Notas:

- Em 14.03.2019, os Senadores Otto Alencar, Tasso Jereissati, Eduardo Braga, Esperidião Amin, Cid Gomes, Veneziano Vital do Rêgo, Jaques Wagner, Rodrigo Pacheco e Elmano Férrer foram designados membros titulares, para compor a Comissão (Ato do Presidente n. 7, de 2019)
- Em 15.03.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro suplente, pelo Podemos, para compor a Comissão (Of. nº 24/2019-GLPODE).
- Em 20.03.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente, pelo PSDB, para compor a Comissão (Of. nº 55/2019-GLPSDB).
- Em 29.03.2019, o Senador José Serra deixa de compor a Comissão, como membro suplente, pelo PSDB (Of. nº 56/2019-GLPSDB).
- Em 29.03.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo PSDB, para compor a Comissão (Of. nº 63/2019-GLPSDB).
- Em 10.04.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, que passa a ser suplente, pelo PODE, para compor a Comissão (ATS nº 09/2019).
- Em 16.04.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro suplente, pelo PSL, para compor a Comissão (Of. nº 25/2019-GLIDPSL).
- Em 17.06.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente para compor a Comissão (ATS nº 13/2019).
- Em 18.06.2019, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Elmano Férrer, para compor a Comissão (Of. 63/2019-GLPODE).

Secretário(a): Leandro Bueno / Fernanda Lima

Telefone(s): 61 33033490

E-mail: coceti@senado.leg.br



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1) CPI SOBRE A SITUAÇÃO DAS VÍTIMAS E FAMILIARES DO ACIDENTE DA CHAPECOENSE
Finalidade: Apurar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a situação dos familiares das vítimas da queda do avião que transportava os jogadores, comissão técnica e diretoria da Associação Chapecoense de Futebol assim como os familiares dos jornalistas e convidados que perderam suas vidas e, também, investigar e identificar o motivo pelos quais os familiares ainda não terem recebido suas devidas indenizações.

Requerimento nº 994, de 2019.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 05/11/2019

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	1.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	1.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	1.
PODEMOS	1.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	1.
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	1.
PSD	1.

Notas:

*. De acordo com o cálculo de proporcionalidade, há 1 vaga de titular neste colegiado a ser compartilhada pelo Bloco PSDB/PSL e o PODEMOS.



2) CPI DAS QUEIMADAS E DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL

Finalidade: Apurar, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, as causas da ampliação dos índices de desmatamento e de queimadas na Amazônia Legal, entre outros.

Requerimento nº 1.006, de 2019.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 06/11/2019

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	1.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	1.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	1.
PODEMOS	1.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	1.
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	1.
PSD	1.

Notas:

*. De acordo com o cálculo de proporcionalidade, há 1 vaga de titular neste colegiado a ser compartilhada pelo Bloco PSDB/PSL e o PODEMOS.



3) CPI DO DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL

Finalidade: Investigar, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, as causas de ampliação dos índices do desmatamento na Amazônia Legal no período entre 1º de janeiro de 2018 e 27 de agosto de 2019, assim como o aumento dos índices de queimadas na Amazônia Legal.

Requerimento nº 993, de 2019.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 05/11/2019

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	1.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	1.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	1.
PODEMOS	1.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	1.
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	1.
PSD	1.

Notas:

* De acordo com o cálculo de proporcionalidade, há 1 vaga de titular neste colegiado a ser compartilhada pelo Bloco PSDB/PSL e o PODEMOS.



COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (9)	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (9,19)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (9)	2. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (9,19)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (9)	3. Senador Dário Berger (MDB-SC) (9)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) (9)	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (9)
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) (9)	5. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) (10)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (5)	6. Senador Esperidião Amin (PP-SC) (12,18)
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (6)	7. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) (11)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador José Serra (PSDB-SP) (13)	1. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) (8)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (13)	2. Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) (8)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) (13)	3. Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) (8)
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) (8)	4. Senador Major Olímpio (PSL-SP) (14)
Senador Reguffe (PODEMOS-DF) (8,28,31)	5. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (17)
Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) (15)	6. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (17)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) (3)	1. Senadora Leila Barros (PSB-DF) (3)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) (3)	2. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (3)
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) (3)	3. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (3,20,23)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (3)	4. Senador Cid Gomes (PDT-CE) (3)
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) (3)	5. Senador Weverton (PDT-MA) (22)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) (7)	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) (7)
Senador Fernando Collor (PROS-AL) (7,21,24)	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) (7)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (7)	3. Senador Telmário Mota (PROS-RR) (7)
PSD	
Senador Omar Aziz (2)	1. Senador Otto Alencar (2,26)
Senador Carlos Viana (2,25)	2. Senador Lucas Barreto (2)
Senador Irajá (2)	3. Senador Ângelo Coronel (2,27)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) (4)	1. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (16)
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) (4,29,30)	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (4)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (4)	3. Senador Jorginho Mello (PL-SC) (4)

Notas:

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Omar Aziz e o Senador Plínio Valério a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 2/2019-CAE).
2. Em 13.02.2019, os Senadores Omar Aziz, Otto Alencar e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Lucas Barreto e Arolde Oliveira, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSD).



3. Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu, Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Acir Gurgacz, Eliziane Gama e Cid Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 2/2019-GLBSI).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Jorginho Mello, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
6. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates, Fernando Collor e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 6/2019-BLPRD).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Rose de Freitas e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e os Senadores Lasier Martins, Elmano Ferrer e Oriovisto Guimarães, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLID).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Mécias de Jesus, Fernando Bezerra Coelho, Confúcio Moura e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e os Senadores Jader Barbalho, Simone Tebet, Dário Berger e Marcelo Castro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06-A/2019-GLMDB).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 13.02.2019, os Senadores José Serra, Plínio Valério e Tasso Jereissati foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLPSDB).
14. Em 14.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
15. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
16. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).
17. Em 19.02.2019, os Senadores Roberto Rocha e Izalci Lucas foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 26/2019-GLPSDB).
18. Em 21.02.2019, o Senador Esperidião Amin Luis foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, para compor a comissão (Of. nº 03/2019-BPUB).
19. Em 26.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Jader Barbalho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição à indicação anteriormente encaminhada, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLMDB).
20. Em 02.04.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Eliziane Gama, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 68/2019-GLBSI).
21. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
22. Em 21.05.2019, o Senador Weverton foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 87/2019-GLBSI).
23. Em 27.05.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 85/2019-GLBSI).
24. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 67/2019-BLPRD).
25. Em 21.08.2019, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 127/2019-GLPSD).
26. Em 21.08.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro suplente em substituição ao Senador Ângelo Coronel, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 129/2019-GLPSD).
27. Em 03.09.2019, o Senador Ângelo Coronel foi designado membro suplente em substituição ao Senador Arolde de Oliveira, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 131/2019-GLPSD).
28. Em 03.09.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, pelo PODEMOS, na comissão, em substituição ao Senador Styvenson Valentim (Of. nº 99/2019-GLPODE).
29. Em 03.09.2019, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos Rogério, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 61/2019-BLVANG).
30. Em 09.09.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jayme Campos, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 62/2019-BLVANG).
31. Em 01.10.2019, o Senador Reguffe foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 111/2019-GLPODE).

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Terças-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33034344

E-mail: cae@senado.leg.br



1.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO SOBRE A GESTÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 20/2019, do Senador Rogério Carvalho, no prazo de cento e vinte dias, com o objetivo de aprimorar a legislação sobre a gestão das cadeias produtivas como alternativa e instrumento do desenvolvimento econômico local e regional no ambiente e na estrutura federal do Brasil, bem como analisar e refletir sobre os impactos socioeconômicos da política de renúncias fiscais e desonerações.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽²⁾

Instalação: 23/04/2019

Prazo final: 08/08/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽¹⁾	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽¹⁾
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽¹⁾	2. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽¹⁾
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽¹⁾	3. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽¹⁾
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽¹⁾	4. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 09.04.2019, os Senadores Rogério Carvalho, Kátia Abreu, Tasso Jereissati, Rose de Freitas e Esperidião Amin foram designados membros titulares; e os Senadores Angelo Coronel, Jean Paul Prates, Cid Gomes, Telmário Mota e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 15/2019-CAE)

2. Em 23.04.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Rogério Carvalho a Presidente deste colegiado (Of. 18/2019-CAE).

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Terças-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33034344

E-mail: cae@senado.leg.br



2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁴⁾VICE-PRESIDENTE: Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (9)	1. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (9)
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) (9)	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (8)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (9)	3. VAGO (8,20)
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) (9)	4. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) (10)
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (12)	5. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) (11)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) (5)	1. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) (7,23)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (6)	2. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) (6)
Senador Romário (PODEMOS-RJ) (6)	3. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) (6)
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (15,23)	4. Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) (24)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) (2)	1. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) (2)
Senador Weverton (PDT-MA) (2)	2. Senador Cid Gomes (PDT-CE) (2)
Senador Flávio Arns (REDE-PR) (2)	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) (2)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (2)	4. VAGO (2,22)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) (4)	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) (4)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (4)	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (4,17)
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) (17)	3. Senador Fernando Collor (PROS-AL) (19,21)
PSD	
Senador Nelsinho Trad (1)	1. Senador Carlos Viana (1)
Senador Irajá (1)	2. Senador Lucas Barreto (1,13)
Senador Otto Alencar (13)	3. Senador Sérgio Petecão (18)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) (3)	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (3)
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (3)	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (16)

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº4/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Weverton, Flávio Arns e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Cid Gomes, Fabiano Comparato e Marcos do Val, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 3/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Maria do Carmo Alves foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Girão e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 05/2019-GABLID).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho e Confúcio Moura foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Eduardo Gomes, Marcelo Castro e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLMDB).



10. Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 13.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular; e o Senador Lucas Barreto, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 33/2019-GLPSD).
14. Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Styvenson Valentim o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CAS).
15. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
16. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).
17. Em 26.02.2019, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro titular, deixando de atuar como suplente; e o Senador Paulo Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 20/2019-BLPRD).
18. Em 27.02.2019, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLPSD).
19. Em 10.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 44/2019-BLPRD).
20. Em 21.06.2019, o Senador Confúcio Moura deixa de compor a Comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 183/2019-GLMDB).
21. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 69/2019-BLPRD).
22. Em 03.09.2019, o Senador Marcos do Val, membro suplente pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, deixou de compor a comissão (Memo. nº 121/2019-GLBSI).
23. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 95/2019-GLDPSL).
24. Em 09.10.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 112/2019-GLPSDB).

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 1/2019-CAS, destinada à discussão colegiada de temas, problemáticas e questões nacionais afetas às pessoas com deficiência, em todas as suas abrangências e contextos, inclusive com o intuito de se aperfeiçoar o marco legal da área.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾	6. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Flávio Arns e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).
2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Romário, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Styvenson Valentim, Soraya Thronicke, Jorge Kajuru, Eduardo Girão, Leila Barros e Fabiano Contarato, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO E DEFESA DA PESSOA IDOSA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 27/2019-CAS, destinada a propor iniciativas para promoção e defesa dos direitos e da inclusão da pessoa idosa; fiscalizar e acompanhar programas governamentais relativos aos direitos da pessoa idosa; e tratar do regime jurídico de proteção à pessoa idosa.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽²⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾	6. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Eduardo Gomes e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).

2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Romário, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Styvenson Valentim foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Mara Gabrilli, Fabiano Contarato, Eduardo Girão, Leila Barros e Jorge Kajuru, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



2.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE DOENÇAS RARAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 2/2019-CAS, destinada a propor iniciativas para promoção e defesa dos direitos e da inclusão de pessoas com Doenças Raras, bem como o devido aprimoramento na legislação específica.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽²⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽²⁾	6. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Mara Gabrilli e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).
2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Mara Gabrilli, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Juíza Selma, Soraya Thronicke, Jorge Kajuru, Eduardo Girão, Fabiano Contarato e Styvenson Valentim, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (9)	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (9)
Senadora Simone Tebet (MDB-MS) (9)	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (9,28,34)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (9)	3. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) (9)
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (9,23)	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (9)
Senador José Maranhão (MDB-PB) (9)	5. Senador Dário Berger (MDB-SC) (9,21)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (5)	6. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (10)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) (12)	7. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (11)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) (7)	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (7,32)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) (7)	2. Senador José Serra (PSDB-SP) (7,32,39,43)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) (8,31,33,40)	3. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) (7)
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) (8,20,29,30)	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) (8)
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) (8,48,49)	5. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) (14,46)
Senador Major Olímpio (PSL-SP) (13,46)	6. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (15,47)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) (3)	1. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) (3)
Senador Cid Gomes (PDT-CE) (3)	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (3,42)
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) (3,25,26)	3. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (3,24,27)
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) (3)	4. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (3,22,35)
Senador Weverton (PDT-MA) (3)	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) (3,17)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) (6)	1. Senador Telmário Mota (PROS-RR) (6,16,18)
Senador Fernando Collor (PROS-AL) (6,16,19,36,37,44)	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) (6)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (6)	3. Senador Paulo Paim (PT-RS) (6,18,45)
PSD	
Senador Otto Alencar (2)	1. Senador Sérgio Petecão (2)
Senador Ângelo Coronel (2)	2. Senador Nelsinho Trad (2)
Senador Arolde de Oliveira (2)	3. Senador Carlos Viana (2)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) (4)	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (4)
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) (4)	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (4,38,41)
Senador Jorginho Mello (PL-SC) (4)	3. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (4)

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Simone Tebet e o Senador Jorginho Mello a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CCJ).
- Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Ângelo Coronel e Arolde de Oliveira foram designados membros titulares; e os Senadores Sérgio Petecão, Nelsinho Trad e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº5/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Cid Gomes, Fabiano Contarato, Alessandro Vieira e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Marcos do Val, Randolfe Rodrigues, Acir Gurgacz e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 1/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Jorginho Mello foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).



5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
6. Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa, Paulo Rocha e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-BLPRD).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores José Serra, Roberto Rocha e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLPSDB).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Elmano Ferrer, Oriovídio Guimarães e Rose de Freitas foram designados membros titulares, e o Senador Lasier Martins, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 3/2019-GABLID).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Simone Tebet, Mécias de Jesus, Jader Barbalho e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Márcio Bittar, Marcelo Castro e Dário Berger, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
14. Em 14.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
15. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
16. Em 13.02.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular; e o Senador Paulo Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-BLPRD).
17. Em 12.03.2019, a Senadora Leila Barros foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 60/2019-GLBSI).
18. Em 14.03.2019, os Senadores Telmário Mota e Paulo Rocha permudaram de vagas, passando a ocupar a 1ª e a 3ª suplência, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, respectivamente (Of. nº 25/2019-BLPRD).
19. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
20. Em 17.04.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Orioívisto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 202/2019-GSEGIRAO).
21. Em 24.04.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente no período de 16 de abril a 15 de maio, em substituição ao Senador Dário Berger, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 147/2019-GLMDB).
22. Em 24.04.2019, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Acir Gurgacz, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 76/2019-GLBSI).
23. Em 06.05.2019, o Senador Orioívisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 217/2019-GSEGIRAO).
24. Em 09.05.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 83/2019-GLBSI).
25. Em 21.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 86/2019-GLBSI).
26. Em 21.05.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 88/2019-GLBSI).
27. Em 21.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 89/2019-GLBSI).
28. Em 22.05.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente no período de 22 de maio a 20 de junho, em substituição ao Senador Fernando Bezerra Coelho, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 155/2019-GLMDB).
29. Em 05.06.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Orioívisto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 224/2019-GSEGIRAO).
30. Em 06.06.2019, o Senador Orioívisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 225/2019-GSEGIRAO).
31. Em 10.06.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 226/2019-GSEGIRAO).
32. Em 12.06.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Serra, que passa a integrar como segundo suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 81/2019-GLPSDB).
33. Em 13.06.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 227/2019-GSEGIRAO).
34. Em 18.06.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho volta a ser membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 180/2019-GLMDB).
35. Em 02.07.2019, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Kátia Abreu, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 100/2019-GLBSI).
36. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 68/2019-BLPRD).
37. Em 13.08.2019, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 74/2019-BLPRD).
38. Em 14.08.2019, o Senador Siqueira Campos foi designado membro suplente em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 55/2019-BLVANG).



39. Em 14.08.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Serra, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 96/2019-GLPSDB).

40. Em 15.08.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo PODEMOS, para compor a Comissão (Ofício nº 85/2019-GLPODE).

41. Em 19.08.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Siqueira Campos, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 56/2019-BLVANG).

42. Em 20.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 109/2019-GLBSI).

43. Em 20.08.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente em substituição ao Senador Plínio Valério, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 97/2019-GLPSDB).

44. Em 11.09.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição ao Senador Paulo Paim, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 88/2019-BLPRD).

45. Em 11.09.2019, o Senador Paulo Paim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Paulo Rocha, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 88/2019-BLPRD).

46. Em 25.09.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 91/2019-GLIDPSL).

47. Em 20.11.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Bolsonaro, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 107/2019-GLIDPSL).

48. Em 19.11.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Ofício nº 119/2019-GLPODEMOS).

49. Em 20.11.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro titular, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Ofício nº sn/2019-GLPODEMOS).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccj@senado.gov.br



4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Dário Berger (MDB-SC)

VICE-PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (REDE-PR)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (8)	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) (8)
Senador Dário Berger (MDB-SC) (8)	2. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (9)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) (8)	3. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (14)
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) (9)	4. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (15)
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) (9)	5. Senador Esperidião Amin (PP-SC) (24)
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) (10)	6.
VAGO (11)	7.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (6)	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (6)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (7)	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) (6)
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) (7)	3. Senador Romário (PODEMOS-RJ) (7)
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) (7)	4. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) (7)
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (12)	5. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (13)
	6. Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) (22)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) (3)	1. VAGO (3,21)
Senador Cid Gomes (PDT-CE) (3)	2. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) (3)
Senador Flávio Arns (REDE-PR) (3)	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) (3)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) (3,21)	4. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (17)
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) (3)	5.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) (5)	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) (5)
Senador Fernando Collor (PROS-AL) (5,16,19)	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) (5)
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) (5)	3. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (5)
PSD	
Senador Angelo Coronel (1,2)	1. Senador Nelsinho Trad (1)
Senador Irajá (1,23)	2. VAGO (1,25)
Senador Sérgio Petecão (1)	3. Senador Carlos Viana (1,23)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jorginho Mello (PL-SC) (4)	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (4)
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (4)	2. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) (18)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (4)	3. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (20)

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Carlos Viana e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Arolde de Oliveira e Irajá, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº9/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, o Senador Angelo Coronel foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 32/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Cid Gomes, Flávio Arns, Marcos do Val e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu e Fabiano Comparato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jorginho Mello, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).



5. Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim, Fernando Collor e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates, Humberto Costa e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-BLPRD).
6. Em 13.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular; e os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSDB).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson, Lasier Martins e Eduardo Girão foram designados membros titulares, e os Senadores Romário e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GABLID).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Dário Berger e Confúcio Moura foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLMDB).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Marcio Bittar e Luiz Carlos foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Braga, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, o Senador Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 14.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLDPP).
12. Em 19.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPSDB).
13. Em 19.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GSEGIRÃO).
14. Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-BPUB).
15. Em 26.03.2019, o Senador Fernando Bezerra foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 126/2019-GLMDB).
16. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
17. Em 07.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 78/2019-GLBSI).
18. Em 04.07.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLVANG).
19. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 72/2019-BLPRD).
20. Em 07.08.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 50/2019-BLVANG).
21. Em 29.08.2019, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente (Ofício nº 118/2019-GLBSI).
22. Em 29.08.2019, o Senador Antônio Anastasia foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 101/2019-GLPSDB).
23. Em 11.09.2019, os Senadores Irajá e Carlos Viana permudam e passam a ocupar, respectivamente, vaga de titular e suplente pelo PSD, na Comissão (Of. 133/2019-GLPSD).
24. Em 02.10.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLUNIDB).
25. Em 16.10.2019, o Senador Arolde de Oliveira deixou de ocupar a vaga de suplente pelo PSD, na Comissão (Of. 151/2019-GLPSD).

Secretário(a): Thiago Nascimento Castro Silva

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

Telefone(s): 3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE SOBRE ESPORTE, EDUCAÇÃO FÍSICA E FORMAÇÃO DE CATEGORIAS DE BASE

Finalidade: Criada pelo REQ nº 1/2019-CE para constituição de Subcomissão Permanente sobre Esporte, Educação Física e Formação de Categorias de Base no Esporte Nacional.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾

Instalação: 29/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽¹⁾	1. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁾	2. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽¹⁾	3. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁾	4. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽¹⁾	5. Senador Carlos Viana (PSD-MG) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 14.05.2019, os Senadores Confúcio Moura, Lasier Martins, Leila Barros, Zenaide Maia e Marcos do Val foram designados membros titulares; e os Senadores Mailza Gomes, Styvenson Valentim, Wellington Fagundes, Humberto Costa e Carlos Viana, membros suplentes, para compor o Colegiado (Memo. 06/2019-CE)
2. Em 29.05.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros e o Senador Marcos do Val Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Memo. 01/2019-CEEFCB).
3. Em 28.08.2019, vago, em função da saída do Senador Marcos do Val da Comissão de Educação (Memo 118/2019-GLBSI)

Secretário(a): Thiago Nascimento Castro Silva

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

Telefone(s): 3498

E-mail: ce@senado.leg.br



5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (10,17)	1. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) (6,16)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) (10)	2. Senador José Maranhão (MDB-PB) (16,17)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (10)	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (17)
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (13)	4. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (17)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (8)	1. Senador Major Olímpio (PSL-SP) (11)
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (9)	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (14)
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) (15)	3. Senador Alvaro Dias (PODEMOS-PR) (15)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (20)	4. VAGO (20,23)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) (3)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (3)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (3,21)	2. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) (3)
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) (3)	3. VAGO (19,21)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) (7)	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) (7)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) (7)	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (7)
PSD	
Senador Lucas Barreto (2,22)	1. Senador Carlos Viana (2,22)
Senador Otto Alencar (2)	2. Senador Omar Aziz (2,18)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) (4)	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (5)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (4)	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (12)

Notas:

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Fabiano Contarato e o Senador Jaques Wagner a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CMA).
2. Em 13.02.2019, os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº10/2019-GLPSD).
3. Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Marcos do Val e Fabiano Comparto foram designados membros titulares; e os Senadores Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 5/2019-GLBSI).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
5. Em 13.02.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 3/2019).
6. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-BLPRD).
8. Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSDB).
9. Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
10. Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos, Confúcio Moura e Marcelo Castro foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLMDB).
11. Em 14.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
12. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).



13. Em 14.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP).
14. Em 13.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLPSDB).
15. Em 26.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular; e o Senador Alvaro Dias, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPODE).
16. Em 12.3.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado primeiro suplente, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passa a ser segundo suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 40/2019-GLMDB).
17. Em 26.03.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular; e os Senadores José Maranhão e Jader Barbalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 124/2019-GLMDB).
18. Em 26.03.2019, o Senador Omar Aziz foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão (Of. nº 68/2019-GLPSD).
19. Em 27.03.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 65/2019-GLBSI).
20. Em 08.04.2019, o Senador Styvenson Valentin foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GSEGIRAO).
21. Em 19.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, deixando de ocupar vaga de membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, na comissão (Memo. nº 110/2019-GLBSI).
22. Em 21.08.2019, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passa a compor a comissão como membro suplente, pelo PSD (Of. nº 128/2019-GLPSD).
23. Em 09.10.2019, o Senador Eduardo Girão, membro suplente, deixou de compor a comissão, pelo PODEMOS (Of. nº 112/2019-GLPODE).

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



5.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DO GRANDE IMPULSO PARA A SUSTENTABILIDADE

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 53/2019-CMA, para, no prazo de 90 (noventa) dias, propor políticas públicas, de reformas estruturais e de desenvolvimento econômico e social, que representem um Novo Arranjo Verde para o Desenvolvimento Sustentável e que alavanquem investimentos nacionais e estrangeiros para produzir um ciclo virtuoso de crescimento econômico, gerador de emprego e renda, redutor de desigualdades e brechas estruturais e promotor de sustentabilidade.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾

Instalação: 29/10/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽¹⁾	1. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽¹⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾	3. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 09.10.2019, os Senadores Confúcio Moura, Styvenson Valentim e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Eliziane Gama e Otto Alencar, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 298/2019-CMA)
2. Em 29.10.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Jaques Wagner a Presidente, a Vice-Presidente o Senador Confúcio Moura e designou o Senador Styvenson Valentim como Relator deste Colegiado (Of. 333/2019-CMA).

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

VICE-PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (9)	1. Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) (9,13)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (13)	2. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (10,13,14,16,20)
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) (13,18,20)	3. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (14,23)
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) (15)	4. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (28)
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) (25)	5.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) (7)	1. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) (6,27)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (7)	2. Senador Romário (PODEMOS-RJ) (7)
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) (8,26)	3. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) (8)
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (11,27)	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) (12,26)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Flávio Arns (REDE-PR) (3)	1. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (3,29)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (3)	2. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) (19)
Senadora Leila Barros (PSB-DF) (3)	3. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) (21)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) (5)	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (5,17)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) (5)	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) (5)
PSD	
Senador Arolde de Oliveira (1)	1. Senador Sérgio Petecão (1,2)
Senador Nelsinho Trad (1)	2. Senador Lucas Barreto (1)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) (4)	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (24)
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (22)	2.

Notas:

- * A 19ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.
1. Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Nelsinho Trad foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Lucas Barreto, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-GLPSD).
2. Em 13.02.2019, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, em substituição ao Senador Carlos Viana para compor a comissão (Of. nº 20/2019-GLPSD).
3. Em 13.02.2019, os Senadores Flávio Arns, Acir Gugacz e Leira Barros foram designados membros titulares; e o Senador Alessandro Vieira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GLBSI).
4. Em 13.02.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
5. Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-BLPRD).
6. Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
7. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e o Senador Romário, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GABLID).
8. Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, e o Senador Rose de Freitas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GABLID).
9. Em 13.02.2019, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular; e o Senador Luiz do Carmo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).



12. Em 27.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 51/2019-GLPSDB).

13. Em 28.03.2019, os Senadores Marcelo Castro e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Jarbas Vasconcelos e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 125/2019-GLMDB).

14. Em 28.03.2019, a Senadora Mailza Gomes passou a ocupar a vaga de 3º suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em decorrência da indicação do Senador Mecias de Jesus para a vaga de 2º suplente (Of. nº 125/2019-GLMDB).

15. Em 03.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-BLUNIDB).

16. Em 08.04.2019, o Senador Mecias de Jesus, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLUNIDB).

17. Em 10.04.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLPRD).

18. Em 24.04.2019, o Senador José Maranhão, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 146/2019-GLMDB).

19. Em 07.05.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 79/2019-GLBSI).

20. Em 04.07.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular; e a Senadora Daniella Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 51/2019-GLDPP).

21. Em 07.08.2019, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 108/2019-GLBSI).

22. Em 13.08.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 52/2019-BLVANG).

23. Em 13.08.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 58/2019-GLDPP).

24. Em 19.08.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 57/2019-BLVANG).

25. Em 23.09.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 215/2019-GLMDB).

26. Em 25.09.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em permuta com o Senador Lasier Martins, que passa a ocupar vaga como suplente (Of. nº 110/2019-GLPSDB).

27. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 94/2019-GLDPSL).

28. Em 15.10.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 220/2019-GLMDB).

29. Em 07.11.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 136/2019-GLBSI).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE MOBILIDADE URBANA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 7/2019-CDH, do Senador Acir Gurgacz, com o objetivo de debater a mobilidade urbana e acessibilidade nos municípios brasileiros.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽³⁾

Instalação: 06/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁾	1.
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾	2.
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁾	3.
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾	4. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾	5. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 15.03.2019, os Senadores Eduardo Girão, Styvenson Valentim, Lasier Martins, Acir Gurgacz e Telmário Mota foram designados membros titulares, para compor a comissão (Of. nº03/2019-CDH).
2. Em 26.03.2019, os Senadores Flávio Arns e Paulo Paim foram designados membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº04/2019-CDH).
3. Em 27.03.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Acir Gurgacz e o Senador Telmário Mota, a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 10/2019-CDH).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO

Finalidade: Subcomissão Temporária criada pelo REQ nº 48/2019-CDH, para, no prazo de 210 (duzentos e dez) dias, debater questões relacionadas ao sistema penitenciário brasileiro.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Prazo final: 03/02/2020

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) (1)	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) (1)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (1)	2.
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) (1)	3.
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (1)	4.
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) (1)	5.

Notas:

1. Em 14.05.2019, os Senadores Eduardo Girão, Styvenson Valentim, Juíza Selma, Soraya Thronicke e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e o Senador Paulo Paim, membro suplente, para compor o Colegiado (Ofício. 47/2019-CDH)

Secretário(a): Mariana Borges Frizzer Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁾VICE-PRESIDENTE: Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(1,24)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (10)	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (10)
Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) (10)	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (10)
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) (10)	3. Senadora Simone Tebet (MDB-MS) (9)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) (12)	4. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (5,22)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (6,18,22)	5. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) (11)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) (8)	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (8)
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) (8)	2. Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) (14)
Senador Major Olímpio (PSL-SP) (13)	3. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (15)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) (3)	1. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (3)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (3)	2. Senador Flávio Arns (REDE-PR) (3)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (3,25)	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) (3)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Fernando Collor (PROS-AL) (7,17,21)	1. VAGO (7)
Senador Jaques Wagner (PT-BA) (7)	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) (7,16)
Senador Humberto Costa (PT-PE) (23)	
PSD	
Senador Nelsinho Trad (2)	1. Senador Arolde de Oliveira (2)
Senador Angelo Coronel (2)	2. Senador Carlos Viana (2)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (4)	1. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) (4)
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (4)	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (4)
PODEMOS ⁽¹⁹⁾	
Senador Marcos do Val (20,26)	1. Senador Romário (20,26)
Notas:	
* A 19ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.	
1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad e o Senador Marcos do Val a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRE).	
2. Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Ângelo Coronel foram designados membros titulares; e os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSD).	
3. Em 13.02.2019, os Senadores Kátia Abreu, Randolfe Rodrigues e Marcos do Val foram designados membros titulares; e os Senadores Acir Gurgacz, Flávio Arns e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 7/2019-GLBSI).	
4. Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e os Senadores Marcos Rogério e Maria do Carmo Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).	
5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).	
6. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).	
7. Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Collor e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-BLPRD).	
8. Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e o Senador Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSDB).	
9. Em 13.02.2019, a Senadora Simone Tebet foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLMDB).	



10. Em 13.02.2019, os Senadores Mecias de Jesus, Jarbas Vasconcelos e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros e Fernando Bezerra, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10-A/2019-GLMDB).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 14.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLDPSL).
14. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLDPSL).
15. Em 18.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-GSEGIRÃO).
16. Em 13.03.2019, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Zenaide Maia, pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 23/2019-BLPRD).
17. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
18. Em 28.05.2019, a Senadora Daniella Ribeiro retirou sua indicação como titular da comissão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. nº 45/2019-GLDPP).
19. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (OF s/n de 02.07.2019.)
20. Em 13.02.2019, o Senador Romário foi designado membro titular, e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 8/2019-GABLID).
21. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 71/2019-BLPRD).
22. Em 07.08.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular; e a Senadora Daniella Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 55/2019-GLDPP).
23. Em 13.08.2019, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão em vaga compartilhada com o PSD (Of. nº 73/2019-BLPRD).
24. Em 20.08.2019, o Senador Marcos do Val, Vice-Presidente, deixou de compor este colegiado.
25. Em 20.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 111/2019-GLBSI).
26. Em 21.08.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Romário, que passou a integrar a comissão como membro suplente, na vaga do Senador Oriovisto Guimarães, pelo PODEMOS (Of. nº 91/2019-GLPODE).

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



7.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A VENEZUELA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 8/2019-CRE, do Senador Marcio Bittar, para acompanhar a situação na Venezuela.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽¹⁾

TITULARES	SUPLENTES
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) (2)	1. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (2)
Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) (2)	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (2)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) (2)	3. Senador Jaques Wagner (PT-BA) (2)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) (2)	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) (2)
Senador Carlos Viana (PSD-MG) (2)	5. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (2)
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (2)	6. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) (2)

Notas:

1. Em 14.03.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Telmário Motta e o Senador Marcio Bittar a Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 06/2019-CRE).
2. Em 14.03.2019, os Senadores Marcio Bittar, Flávio Bolsonaro, Marcos do Val, Telmário Mota, Carlos Viana e Chico Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Mecias de Jesus, Soraya Thronicke, Jaques Wagner, Nelsinho Trad, Randolfe Rodrigues e Marcos Rogério, membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº05/2019-CRE).

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



7.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O FAVORECIMENTO À LEROS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 52/2019-CRE, do Senador Jaques Wagner, para se informar sobre a tentativa de favorecimento ilegal à empresa de energia Leros.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾

Instalação: 10/09/2019

Prazo prorrogado: 20/12/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁾	1. Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽¹⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾	3. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 30.08.2019, os Senadores Nelsinho Trad, Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares, e os Senadores Antonio Anastasia, Soraya Thronicke e Chico Rodrigues, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 138/2019-CRE)
2. Em 10.09.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad a Presidente, e designou o Senador Jaques Wagner como relator deste Colegiado (Of. 148/2019-CRE).

*. Em 31.10.2019, foi prorrogado o prazo da Subcomissão para 60 (sessenta) dias (Of. 182/2019-CRE).

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽¹⁾VICE-PRESIDENTE: Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (8)	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (8)
Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) (8)	2. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (8)
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) (8)	3. Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) (8)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (8)	4. Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) (7,13,14)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) (9)	5. Senador Dário Berger (MDB-SC) (15)
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) (12)	6. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (17)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (6)	1. Senador José Serra (PSDB-SP) (6)
Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) (10)	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (6)
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (16)	3. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) (11)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) (3)	1. Senador Weverton (PDT-MA) (3)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (3)	2. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) (3)
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) (3)	3. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) (3)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (3)	4. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) (3)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) (5)	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (5)
Senador Jaques Wagner (PT-BA) (5)	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) (5)
	3.
PSD	
Senador Lucas Barreto (2)	1. Senador Angelo Coronel (2)
Senador Carlos Viana (2)	2. Senador Nelsinho Trad (2)
Senador Irajá (2)	3. Senador Sérgio Petecão (2)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) (4)	1. Senador Jayme Campos (DEM-MT) (4)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (4)	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (4)
PODEMOS ⁽¹⁸⁾	
Senador Styvenson Valente (19)	1. Senador Oriovisto Guimarães (19)
Senador Elmano Férrer (19)	2. Senador Lasier Martins (19)

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Marcos Rogério e o Senador Wellington Fagundes a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto, Carlos Viana e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Nelsinho Trad e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Acir Gurgacz, Fabiano Contarato e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Weverton, Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 8/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Jayme Campos e Zequinha Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 9/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular; e os Senadores José Serra e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Confúcio Moura foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08-A/2019-GLMDB).



8. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Jarbas Vasconcelos, Eduardo Gomes e Fernando Bezerra foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Jader Barbalho e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLMDB).
9. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
10. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
11. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
12. Em 19.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLDPP).
13. Em 24.04.2019, o Senador Confúcio Moura, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 146/2019-BLMDB).
14. Em 15.05.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 154/2019-GLMDB).
15. Em 23.05.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 158/2019-GLMDB).
16. Em 03.06.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 80/2019-GLPSDB).
17. Em 04.07.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 52/2019-GLDPP).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (OF s/n de 02.07.2019.)
19. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson e Elmano Ferrer foram designados membros titulares, e os Senadores Oriovisto Guimarães e Lasier Martins, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 7/2019-GABLID).

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾VICE-PRESIDENTE: Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽¹⁰⁾	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽¹⁰⁾
Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽¹⁰⁾	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(9,11)
VAGO ^(5,13)	3. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽¹⁶⁾
	4. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽²²⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁷⁾	1. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽⁷⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁷⁾	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁷⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ^(7,8)	3. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽²¹⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾	1. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ^(3,18,23)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾	2. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ^(3,14,15)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽³⁾	3. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁶⁾	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁶⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁶⁾	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾
PSD	
Senador Lucas Barreto ⁽²⁾	1. Senador Angelo Coronel ⁽²⁾
Senador Omar Aziz ⁽²⁾	2. Senador Otto Alencar ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁴⁾
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾	2.
PODEMOS ⁽¹⁹⁾	
Senador Elmano Férrer ⁽²⁰⁾	1. Senador Styvenson Valentim ⁽²⁰⁾

Notas:

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Izalci Lucas Presidente deste colegiado (Mem. 1/2019-CDR).
2. Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Omar Aziz foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 8/2019-GLPSD).
3. Em 13.02.2019, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Randolfe Rodrigues e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GLBSI).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
5. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
6. Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-BLPRD).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas, Plínio Valério e Soraya Thronicke foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrilli e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLPSDB).
8. Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSD/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
9. Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12-A/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, os Senadores Marcelo Castro e Dário Berger foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLMDB).
11. Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 25/2019-GLMDB).
12. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Zenaide Maia para Vice-Presidente deste colegiado (Mem. 02/2019-CDR).
13. Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro, designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 06/2019-BPUB).



14. Em 27.02.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, em substituição ao Senador Flávio Arns, para compor a comissão (Memo. nº 54/2019-GLBSI).
15. Em 12.03.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 58/2019-GLBSI).
16. Em 02.04.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-BLUNIDB).
17. Em 9.4.2019, o Senador Weverton foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo. 70/2019-GLBSI).
18. Em 12.06.2019, a Senadora Leila Barros, designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, deixou de compor a comissão (Memo. nº 95/2019-GLBSI).
19. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
20. Em 13.02.2019, o Senador Elmano Ferrer foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLID).
21. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
22. Em 18.10.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 221/2019-GLMDB).
23. Em 22.10.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 131/2019-GLBSI).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



9.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA USINA DE BELO MONTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 12/2019-CDR, do Senador Zequinha Marinho, para acompanhamento das obras da Usina de Belo Monte.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽³⁾

Instalação: 15/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽¹⁾	1. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁾
Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) ⁽¹⁾	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽¹⁾	3. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 08.05.2019, os Senadores Zequinha Marinho, Elmano Férrer e Lucas Barreto foram designados membros titulares; e os Senadores Eliziane Gama, Chico Rodrigues e Plínio Valério, membros suplentes, para compor a comissão (Memo. nº09/2019-CDR).
2. Em 15.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Zequinha Marinho e o Senador Elmano Férrer, a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Memo. 01/2019-CDRUBM).
3. Em 15.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Lucas Barreto a Relator deste colegiado (Memo. 02/2019-CDRUBM).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dário Berger (MDB-SC) (9)	1. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) (9,19)
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (8)	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) (11)
Senador José Maranhão (MDB-PB) (8)	3. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) (13)
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (10)	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (17)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (6)	1. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) (5)
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) (7)	2. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) (7)
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) (14)	3. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) (16)
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (15)	4.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (2)	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) (2)
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) (2)	2.
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (2)	3.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) (4)	1. Senador Telmário Mota (PROS-RR) (4)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) (4)	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) (4)
PSD	
Senador Lucas Barreto (1)	1. Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) (1,20,21)
Senador Sérgio Petecão (1)	2. Senador Angelo Coronel (1,18)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (3)	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (3)
Senador Jayme Campos (DEM-MT) (3)	2. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (3)

Notas:

1. Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSD).
2. Em 13.02.2019, os Senadores Acir Gurgacz, Kátia Abreu e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e o Senador Veneziano Vital do Rêgo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GLBSI).
3. Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Jayme Campos foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Telmário Mota e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-BLPRD).
5. Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLPSDB).
6. Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
7. Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, e a Senadora Rose de Freitas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GABLID).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos e José Maranhão foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14-A/2019-GLMDB).
9. Em 13.02.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLDPP).
10. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke e o Senador Luis Carlos Heinze o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRA).
13. Em 15.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLDPP).



14. Em 18.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-GSEGIRÃO).
15. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 22/2019-GLPSDB).
16. Em 20.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 1/2019-GSADIA).
17. Em 12.3.2019, o Senador Marcelo Castro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 39/2019-GLMDB).
18. Em 21.05.2019, o Senador Angelo Coronel foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 106/2019-GLPSD).
19. Em 23.05.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, para compor a comissão (Of. nº 159/2019-GLMDB).
20. Em 28.05.2019, o Senador Nelsinho Trad deixou de compor a comissão, pelo PSD, cedendo a vaga de suplente ao Partido Democratas - DEM. (Of. nº 109/2019-GLPSD).
21. Em 29.05.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado membro suplente, pelo PSD, em vaga cedida ao Partido Democratas - DEM, para compor a comissão. (Of. nº 40/2019-BLVANG).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quartas-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



10.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Finalidade: Subcomissão criada pelos REQs nºs 3 e 7/2019-CRA, do Senador Acir Gurgacz, com o objetivo de debater a implementação da Regularização Fundiária das áreas rurais no Brasil.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽²⁾

RELATORA: Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾

Instalação: 17/04/2019

Prazo final: 20/12/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹⁾	1. Senador Luís Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽¹⁾	3. VAGO ^(1,3)
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾	4. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁾	5. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 27.03.2019, os Senadores Juíza Selma, Acir Gurgacz, Paulo Rocha, Chico Rodrigues e Soraya Thronicke foram designados membros titulares; e os Senadores Luís Carlos Heinze, Izalci Lucas, Nelsinho Trad, Wellington Fagundes e Telmário Mota, membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº 26/2019-CRA).
2. Em 17.04.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Acir Gurgacz Presidente do colegiado, que designou a Senadora Soraya Thronicke, Relatora (Of. 32/2019-CRA)
3. Em 28.05.2019, o Senador Nelsinho Trad deixa de compor a Subcomissão, em decorrência de sua saída da Comissão. (Of. nº 109/2019-GLPSD).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quartas-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



**11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**
Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (10)	1. Senador Confúcio Moura (MDB-RO) (10)
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) (10)	2. Senador Dário Berger (MDB-SC) (10)
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (7)	3. Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) (10)
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) (11)	4. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) (6,16)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (9)	1. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) (9)
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) (9)	2. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (9)
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) (20)	3. Senador Major Olímpio (PSL-SP) (21)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) (4,12,17)	1. Senador Flávio Arns (REDE-PR) (4,13)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (4,23)	2. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) (4)
Senador Weverton (PDT-MA) (4)	3. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (17)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) (8)	1. Senador Fernando Collor (PROS-AL) (8,15,22)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) (8)	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (8)
PSD	
Senador Arolde de Oliveira (2)	1. Senador Carlos Viana (2,3)
Senador Angelo Coronel (2,3)	2. Senador Sérgio Petecão (2)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (5)	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (24)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (5)	2.
PODEMOS ⁽¹⁸⁾	
Senador Oriovisto Guimarães (19)	1. Senador Styvenson Valentim (19)
Notas:	
1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso para Presidente deste colegiado (Memo. 1/2019-CCT).	
2. Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº6/2019-GLPSD).	
3. Em 13.02.2019, o Senador Ângelo Coronel passou a ocupar vaga de titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passou a ocupar vaga de suplente, pelo PSD, na comissão (Of. nº 23/2019-GLPSD).	
4. Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Marcos do Val e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Fabiano Contarato e Kátia Abreu, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 11/2019-GLBSI).	
5. Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).	
6. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).	
7. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).	
8. Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLPRD).	
9. Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrilli e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLPSDB).	
10. Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Eduardo Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Confúcio Moura, Dário Berger e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLMDB).	
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).	
12. Em 19.02.2019, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, a CCT(Memo. nº 17/2019-GLBSI).	



13. Em 20.02.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, para compor a comissão (Memo. nº 20/2019-GLBSI).
14. Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Selma Arruda para Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CCT).
15. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
16. Em 09.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLUNIDB).
17. Em 02.07.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular; e o Senador Acir Gurgacz, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 99/2019-GLBSI).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
19. Em 13.02.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 12/2019-GABLID).
20. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
21. Em 14.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
22. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 70/2019-BLPRD).
23. Em 27.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão, em substituição ao Senador Marcos do Val (Memo. nº 115/2019-GLBSI).
24. Em 23.09.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 66/2019-BLVANG).

Secretário(a): Leomar Diniz

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33031120

E-mail: cct@senado.leg.br



12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁶⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁶⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁷⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(7,8,9)	2.
	3.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
VAGO	1. VAGO
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹²⁾	1.
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽¹²⁾	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽³⁾	1. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽³⁾
PSD	
Senador Irajá ⁽¹⁾	1. Senador Arolde de Oliveira ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ^(2,5)	1. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁵⁾
PODEMOS ⁽¹⁰⁾	
Senador Alvaro Dias ^(11,13)	1. Senador Eduardo Girão ⁽¹¹⁾

Notas:

- *. A 11ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.
- 1. Em 13.02.2019, o Senador Irajá foi designado membro titular; e o Senador Arolde de Oliveira, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GLPSD).
- 2. Em 13.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- 3. Em 13.02.2019, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro titular; e a Senadora Zenaide Maia, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLPRD).
- 4. Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLMDB).
- 5. Em 19.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 15/2019).
- 6. Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Mecias de Jesus e Zequinha Marinho o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CSF).
- 7. Em 26.02.2019, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, e o Senador Marcelo Castro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 35/2019-GLMDB).
- 8. Em 06.06.2019, o Senador Marcio Bittar, membro titular, deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. nº 163/2019-GLMDB).
- 9. Em 21.06.2019, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. nº 181/2019-GLMDB).
- 10. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
- 11. Em 14.02.2019, o Senador Capitão Styvenson foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019).
- 12. Em 27.08.2019, a Senadora Eliziane Gama e o Senador Jorge Kajuru foram designados membros titulares, pelo Bloco Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 116/2019-GLBSI).
- 13. Em 10.09.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular em substituição ao Senador Styvenson Valentim, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 100/2019-GLPODEMOS).

Secretário(a): Andréia Mano**Telefone(s):** 61 3303-4488**E-mail:** csf@senado.leg.br

**13) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA,
FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL)

VICE-PRESIDENTE: Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽¹⁰⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁶⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁷⁾
Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(6,13)	2. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁶⁾
Senador Márcio Bittar (MDB-AC) ⁽⁶⁾	3. VAGO ^(6,12)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁹⁾	4.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁵⁾	1. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁵⁾
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(5,14)	2. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ^(5,14)
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽²¹⁾	3. Senador Major Olímpio (PSL-SP) ⁽²²⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²⁾	1. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(2,11)
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²⁾	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽²⁾
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽²⁾	3. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁴⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁴⁾	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁴⁾
PSD	
Senador Angelo Coronel ⁽¹⁾	1. VAGO ^(1,23)
Senador Otto Alencar ⁽¹⁾	2. Senador Omar Aziz ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽³⁾	1. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁸⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(3,8)	2. Senador José Serra (PSDB-SP) ^(15,16,17)
PODEMOS ⁽¹⁸⁾	
Senador Reguffe ^(19,24)	1. Senador Styvenson Valentim ^(19,20,25)
Notas:	
1. Em 13.02.2019, os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Omar Aziz, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSD).	
2. Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Weverton e Cid Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Eliziane Gama e Randolfe Rodrigues, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 13/2019-GLBSI).	
3. Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco e Jorginho Mello foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).	
4. Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 8/2019-BLPRD).	
5. Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Cunha e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSDB).	
6. Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho, José Maranhão e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Braga e Eduardo Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15-A/2019-GLMDB).	
7. Em 13.02.2019, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP).	
8. Em 14.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 11/2019).	
9. Em 20.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLDPP).	
10. Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Rodrigo Pacheco o Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CTFC).	
11. Em 12.03.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Leila Barros, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 59/2019-GLBSI).	



12. Em 20.03.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 78/2019-GLMDB).
13. Em 02.04.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular, em substituição ao Senador José Maranhão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 138/2019-GLMDB).
14. Em 20.05.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular para compor a Comissão, em substituição à Senadora Mara Gabrilli, que passou a ocupar vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 76/2019-GLPSDB).
15. Em 04.07.2019, o Bloco Parlamentar Vanguarda cedeu, provisoriamente, a segunda vaga de suplência ao Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2019-BLVANG).
16. Em 09.07.2019, o Bloco Parlamentar Vanguarda cedeu, provisoriamente, a segunda vaga de suplência ao Bloco Parlamentar PSDB/PSL, ficando seu efeito a cessão do Of. nº 46/2019-BLVANG (Of. nº 48/2019-BLVANG).
17. Em 10.07.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente para compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, que cedeu a vaga de suplência ao Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Of. nº 86/2019-GLPSDB).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
19. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, e o Senador Orio Visto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 13/2019-GABLID).
20. Em 20.02.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, em substituição ao Senador Orio Visto Guimarães, para compor a comissão (Memo. nº 16/2019-GABLID).
21. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
22. Em 14.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
23. Em 03.09.2019, o Senador Carlos Viana, membro suplente pelo PSD, deixou de compor a comissão (Of. nº 134/2019-GLPSD).
24. Em 24.09.2019, o Senador Reguffe foi designado membro titular, pelo PODEMOS, em substituição ao Senador Eduardo Girão, para compor a comissão (Of. nº 108/2019-GLPODEMOS).
25. Em 29.10.2019, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, pelo PODEMOS, em substituição à Senadora Rose de Freitas, para compor a comissão (Of. nº 115/2019-GLPODEMOS).

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



13.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A QUALIDADE DOS GASTOS PÚBLICOS E COMBATE À CORRUPÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ 04, de 2019-CTFC, com a finalidade de debater e avaliar a qualidade dos gastos públicos e as medidas de governança e combate à corrupção.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾

Instalação: 03/09/2019

Prazo final: 10/07/2020

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹⁾	1. VAGO ^(1,3)
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽¹⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁾	3.

Notas:

1. Em 02.07.2019, as Senadoras Juíza Selma, Mara Gabrilli e Eliziane Gama foram designadas membros titulares; e os Senadores Eduardo Girão e Izalci Lucas, membros suplentes, para compor o Colegiado (Memorando nº 29/2019-CTFC)
2. Em 03.09.2019, a Subcomissão reunida elegeu a Senadora Mara Gabrilli presidente do colegiado (Of. 34/2019-CTFC)
3. Em 25.09.2019, o Senador Eduardo Girão, membro suplente, deixou de compor o Colegiado, pois não pertence mais ao quadro da CTFC (Memorando nº 05/2019-CTFCGPCC)

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA)	CORREGEDOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 27/06/2017

Notas:

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 18 de setembro de 2019.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 3303-5258**E-mail:** saop@senado.leg.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jayme Campos (DEM-MT)

VICE-PRESIDENTE: Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB)

1ª Eleição Geral: 19/04/1995	7ª Eleição Geral: 14/07/2009
2ª Eleição Geral: 30/06/1999	8ª Eleição Geral: 26/04/2011
3ª Eleição Geral: 27/06/2001	9ª Eleição Geral: 06/03/2013
4ª Eleição Geral: 13/03/2003	10ª Eleição Geral: 02/06/2015
5ª Eleição Geral: 23/11/2005	11ª Eleição Geral: 30/05/2017
6ª Eleição Geral: 06/03/2007	

TITULARES	SUPLENTES
Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)	
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA)	
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI)	1. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO)
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)	2.
Senador Marcelo Castro (MDB-PI)	3.
VAGO ⁽¹⁾	4.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽²⁾	1.
Senador Major Olímpio (PSL-SP)	2.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)
Senador Weverton (PDT-MA)	2. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT)	1.
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR)	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA)	1. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽³⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR)	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁴⁾
PODEMOS	
Senador Marcos do Val (ES)	1. Senador Eduardo Girão (CE)

Atualização: 07/06/2017

Notas:

1. Vago devido à renúncia do Senador Confúcio Moura, de acordo com o Memorando - MEMO nº048/2019 - GSMOURA, data: 25/09/2019.
2. Senador eleito na sessão do dia 25/09/2019, indicado pelo líder do PSDB, Roberto Rocha, por meio do Ofício nº 109/2019 - GLPSDB.
3. Senador eleito na sessão do dia 25/09/2019, indicado pelo líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, Paulo Rocha, por meio do Ofício nº 095/2019 - BLPRD.
4. Senadora eleita na sessão do dia 25/09/2019, indicada pelo líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, Paulo Rocha, por meio do Ofício nº 095/2019 - BLPRD.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5258

E-mail: saop@senado.leg.br



3) CONSELHO DE ESTUDOS POLÍTICOS*(Ato da Comissão Diretora nº 21, de 2006, Portaria do Presidente nº 7, de 2019)***PRESIDENTE:**Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG)

MEMBROS

DEM

Senador Rodrigo Pacheco (MG)

PSD

Senador Irajá (TO)

PSDB

Senador Antonio Anastasia (MG)



4) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES)	PROCURADORA

Atualização: 03/02/2017

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): (61) 3303-5255

Fax: (61) 3303-5260

E-mail: scop@senado.leg.br



5) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL

(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senador Marcio Bittar (MDB-AC)	OUVIDOR-GERAL

Atualização: 26/02/2019

Notas:

1. Designação por meio de Ato do Presidente do Senado Federal nº6, de 2019.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

E-mail: saop@senado.leg.br



6) CONSELHO EDITORIAL DO SENADO FEDERAL
(Portaria do Presidente Nº 10, 2019)

Número de membros: 1 titulares

PRESIDENTE: Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)

MEMBROS

REDE

Senador Randolfe Rodrigues (AP)



7) COMENDA DE INCENTIVO À CULTURA LUÍS DA CÂMARA CASCUDO
(Resolução do Senado Federal nº 7, de 2018)

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

SENADO
FEDERAL

